

CENTRO DE ACOLHIMENTO O POVERELLO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2023



Domus Fraternitas
Fundação de Solidariedade Social

SUMÁRIO

06 - Introdução
07 - Identidade
08 - Contextualização
10 - Farmácia
16 - Institucional
25 - Nutrição
33 - Pastoral da Saúde
39 - PPCIRA
45 - Psicologia
54 - Segurança
60 - Serviços Administrativos
70 - Serviços de Limpeza
74 - Serviço Médico UCP
78 - Serviço Médico ULDM
82 - Serviço Médico UMDR
89 - Serviço Social
100 - Unidade de Cuidados Paliativos
109 - Unidade de Longa Duração e Manutenção
119 - Unidade de Média Duração e Reabilitação
127 - Unidade de Reabilitação Funcional
142 - Voluntariado
151 - Assinaturas
152 - Relatório de Contas
181 - Parecer do Conselho Fiscal



ORGANIZADORES

Aristides José Rodrigues Ferreira
Carla Alberta Guimarães Freitas
Carmen Dolores Lobo Branco
Cecília Maria Oliveira de Sá
Dulce Manuela Batoca Gonçalves
Helena Margarida Dias Fernandes
Luciano Luiz Leite da Silva – Frei Jacó
Maria Isabel Caldas Gomes
Miguel Angelo Ribeiro Ferreira
Noel Barbosa dos Santos - Frei Roberto
Nuno Daniel Gomes Duarte
Paula Susana Gonçalves Nogueira
Rafael José Velho de Sousa
Rita Isabel de Sousa Campilho Magalhães
Sandrina Maria Oliveira Vieira
Sílvia Maria de Campos Amorim
Vera Benvinda Petiz Azevedo



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



ORGÃOS SOCIAIS

CONSELHO GERAL

Arcbispo de Braga - Dom José Manuel Garcia Cordeiro

Presidente: Ministro Provincial Frei Fernando Valente da Silva Mota, ofm

Guardião Convento de Montariol – Frei António Vinhas Lopes, ofm

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Frei José Dias de Lima, ofm

Diretor Geral: Luciano Luiz Leite da Silva - Frei Jacó, fnpd

Tesoureiro: Frei Márcio André Guedes Carreira, ofm

Secretário: Frei Paulo Jorge Rodrigues de Faria, ofm

Conselheiro: Noel Barbosa dos Santos - Frei Roberto, fnpd

CONSELHO FISCAL

Presidente – Paulo Jorge Paredes Martins

Vogal C.F. – Luciano Pessoa da Silva

Vogal C.F. – Frei Paulo Maurício Duarte Rodrigues, ofm



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



SIGLAS

ACES – Agrupamento de Centros de Saúde
ACSS – Administração Central dos Sistemas de Saúde
ARS – Administração Regional de Saúde
CSP – Cuidados de Saúde Primários
ECCI – Equipa de Cuidados Continuados Integrados
ECL – Equipa Coordenadora Local
ECR – Equipa Coordenadora Regional
EGA – Equipa de Gestão de Altas
EIHSCP – Equipas Intra-hospitalares de Suporte em Cuidados Paliativos
ERPI – Estrutura Residencial para Idosos
FNPD – Fraternidade São Francisco de Assis na Providência de Deus
FDF – Fundação Domus Fraternitas
GAU – Grelha de Acompanhamento à Unidade
H – Hospitais
MS – Ministério da Saúde
MTSSS – Ministério do Trabalho, Segurança e Solidariedade Social
PCSS – Plano de Contingência Saúde Sazonal
PPOF – Província Portuguesa da Ordem Franciscana
RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integradas
SI RNCCI – Aplicativo de Monitorização da RNCCI ®
SNS – Sistema Nacional de Saúde
UC – Unidades de Convalescença
UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados
UCP – Unidades de Cuidados Paliativos
UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Primários
ULDM – Unidades de Longa Duração e Manutenção
ULS – Unidade Local de Saúde
UMDR – Unidade de Média Duração e Reabilitação
USF – Unidade de Saúde Familiar



INTRODUÇÃO

O Centro de Acolhimento O Poverello nasceu da necessidade de amar o próximo, de ajudar a enfrentar desafios, de cuidar dos carenciados e de acolher nos momento mais difíceis da vida aqueles que tanto amamos.

A missão do Centro de Acolhimento, que tem como inspiração São Francisco de Assis, é promover assistência de saúde com excelência à população do distrito de Braga e Região Norte de Portugal, e desenvolver pessoas com responsabilidade social ao serviço da vida.

O Poverello pertence a Domus Fraternitas - Fundação de Solidariedade Social (FDF), que foi fundada pela Província Portuguesa da Ordem Franciscana (PPOF), o qual é atualmente administrado pela Fraternidade São Francisco de Assis na Providência de Deus (FNPD). Possui três Unidades de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), que fazem parte da Rede Nacional Cuidados Continuados Integrados (RNCCI):

- **Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM);**
- **Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR);**
- **Unidade de Cuidados Paliativos (UCP).**

São valências que interagem entre si. As unidades exercem suas atividades em articulação com os outros serviços, setores e organismos que integram a RNCCI, no âmbito do Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de junho, do acordo estabelecido com a Administração Regional de Saúde do Norte (ARS), o Centro Distrital de Segurança Social de Braga (CDSS), bem como pelas normas especiais cuja aplicação decorra do seu objeto social e pelo presente regulamento.



NOSSA IDENTIDADE

MISSÃO

Promover assistência de saúde com excelência à população do Distrito de Braga e Região Norte, e promover o desenvolvimento de pessoas com responsabilidade social ao serviço da vida.

VISÃO

Ser reconhecido no Sistema Nacional de Saúde como referência em trabalhos de Cuidados Continuados e Paliativos.

VALORES

Princípios Cristãos e Franciscanos; Transparência; Humanização; Justiça; Compromisso Social; Ética.



O Poverello conta com mais de 20 mil atendimentos realizados em 2023, tendo gerado cerca de 100 empregos para a região de Braga. Além disso, há 180 novos internos.



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



CONTEXTUALIZAÇÃO

O progressivo envelhecimento da população portuguesa nas últimas décadas apresenta uma série de desafios e questões que demandam atenção e soluções apropriadas. Um dos desafios mais significativos é o aumento da demanda por serviços de saúde e cuidados prolongados. À medida que a população envelhece, há um aumento no número de pessoas que necessitam de cuidados médicos especializados e auxílio em suas atividades diárias. É crucial que os governos, as instituições e a sociedade em geral estejam preparados para lidar com esses desafios, a fim de assegurar o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas que, independentemente da idade, se encontram em situação de dependência.

Em resposta a essa demanda, foi estabelecida a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), por meio do Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de junho. A RNCCI, composta por entidades públicas e privadas, oferece uma variedade de serviços de acordo com as necessidades das pessoas em situação de dependência. Além disso, foi criada a Rede Nacional de Cuidados Paliativos (RNCP) pela Lei n.º 52/2012, de 5 de setembro.

A regulamentação dos serviços que compõem essa rede foi estabelecida pela Portaria n.º 340/2015 de 8 de outubro, sujeita a revisões subsequentes. Ambas as redes são financiadas pelo Estado, que estabelece anualmente, por meio de uma Portaria, um preço por utente/dia para os serviços prestados por ambas as redes*.

* <https://eportugal.gov.pt/guias/cuidador-informal/rede-nacional-de-cuidados-continuados-integrados-rncci>



A emergência da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) foi uma resposta à pressão exercida sobre o Estado pelas transformações sociodemográficas ocorridas nas últimas décadas, em especial o envelhecimento da população. Estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de junho, a RNCCI é supervisionada pelo Ministério da Saúde (MS) e pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade e Segurança Social (MTSSS). Esta rede é composta por instituições do setor público e privado, com ou sem fins lucrativos, e é organizada em cinco Equipas Coordenadoras Regionais (ECR), sob a direção das Administrações Regionais de Saúde (ARS), além de 84 Equipas de Coordenação Local (ECL) através dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACSS, 2022).

O principal objetivo da RNCCI é oferecer cuidados de saúde continuados e personalizados às necessidades específicas das pessoas em situação de dependência (UMCCI, 2011). Antes da criação da RNCCI, a prestação desses cuidados estava principalmente a cargo das Misericórdias e lares de dia, abrangendo apenas uma pequena parcela da população. Conforme descrito no Guia Prático da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados*.

O Relatório da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH) indica que os internamentos sociais representavam, 9,4% do total dos internamentos nos hospitais públicos. São cerca de 1.675 pessoas internadas de forma inapropriada nos hospitais portugueses. Segundo o barómetro da (APAH), a falta de resposta da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) foi apontada como responsável por metade dos casos**.

Desde o início do ano fecharam mais de 340 camas em unidades de cuidados continuados por “estrangulamento financeiro” destas instituições, segundo a Associação Nacional dos Cuidados Continuados, isso indica a necessidade urgente de um melhor financiamento da rede***.

* http://www.an-cc.org/1/informacoes_noticias

** <https://www.jn.pt/nacional/mais-de-1600-camas-hospitalares-ocupadas-por-internamentos-sociais-16460126.html/>

*** <https://24.sapo.pt/actualidade/artigos/mais-de-300-camas-de-cuidados-continuados-fecharam-este-ano-por-estrangulamento-financeiro>



FARMÁCIA



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 1 de 4
Setor: Farmácia			Elaborado em: 06 março de 2024
Título: Relatório de Atividades da Farmácia - 2023			Elaborado por: José Ferreira e Isabel Gomes
			Revisão nº: 01
			Próxima Revisão: fevereiro 2025

Relatório Anual de Atividades - Farmácia

Ano: 2023

Introdução

No âmbito da execução da missão d'O Poverello (Unidades de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) da Fundação Domus Fraternitas) onde estão integradas três valências: Unidade de Longa Duração e Manutenção – ULDM, Unidade de Média Duração e Reabilitação – UMDR, e a Unidade de Paliativos – UCP. Os Serviços Farmacêuticos são um serviço muito importante, uma vez que dão apoio ao tratamento dos utentes de todas as valências, dessa forma temos **18 visitas anuais da farmacêutica**.

Desta forma, elaborou-se este relatório anual para melhor ilustrar tudo o que representam os Serviços Farmacêuticos, desde o que significam, até ao valor de receitas e despesas, bem como a comparação relativa ao ano de 2022 e de 2023.

Os Serviços Farmacêuticos são responsáveis por todo o circuito do medicamento, desde a aquisição, passando pelo armazenamento até à distribuição para a administração ao utente. Este serviço garante ainda um circuito do medicamento seguro e que cumpre boas práticas e normas exigidas, com stock adequado às necessidades e economicamente sustentável.

O Poverello faz parte do projeto de rede de farmacêuticos prestados pela União das Misericórdias, que apoia a gestão do medicamento nas UCCs. Os Serviços Farmacêuticos d'O Poverello estão então organizados segundo procedimentos da UMP, que abrangem todos os pontos importantes do circuito da farmácia. Para a devida implementação destes procedimentos é necessária uma dedicação diária a este circuito:

- Aquisição de Medicamentos
- Armazenamento
- Identificação, reembalagem e fracionamento de medicamentos
- Distribuição Individual Diária em Dose Individual
- Gestão e Reposição de Stocks
- Controlo de Validade e Inutilização de medicamentos
- Controlo e Registo de Estupefacientes e Psicotrópicos
- Gestão de Doações
- Gases Medicinais
- Carro de Emergência
- Limpeza e Higienização de Superfícies

Criou-se um formulário de medicamentos interno, definido pela equipa médica, onde o qual é revisto regularmente.

Receção e Verificação de Encomendas

Todas as encomendas que são entregues no Poverello, são acompanhadas por uma fatura/guia remessa (original e duplicado). Dada a chegada da encomenda à farmácia pertence ao responsável do aprovisionamento verificar e rececionar a mesma.

Após a receção das encomendas todos os produtos são lançados num ficheiro próprio e são armazenados nas prateleiras em condições de humidade e temperatura adequadas.



	Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	Página 2 de 4
Setor: Farmácia	Elaborado em: 06 março de 2024	
Título: Relatório de Atividades da Farmácia - 2023	Elaborado por: José Ferreira e Isabel Gomes	
	Revisão nº: 01	
	Próxima Revisão: fevereiro 2025	

Atividades principais do responsável da farmácia

Este serviço garante ainda um circuito do medicamento seguro e que cumpre boas práticas e normas exigidas, com stock adequado às necessidades e economicamente sustentável. O Poverello faz parte do projeto de rede de farmacêuticos prestados pela União das Misericórdias, que apoia a gestão do medicamento nas UCCs. Os Serviços Farmacêuticos d'O Poverello estão então organizados segundo procedimentos da UMP, que abrangem todos os pontos importantes do circuito da farmácia. Para a devida implementação destes procedimentos é necessária uma dedicação diária a este circuito:

- Controlo de encomendas
- Identificação medicamentos (nome, dosagem e lote)
- Registar o lote e data da entrada no circuito da enfermagem
- Repor as substâncias controladas no circuito da enfermagem (com anexos X)
- Registo diário da humidade e temperatura

Equipa

Frei Jacó (Diretor Geral), **Catarina Vieira** (Farmacêutica), **Dra. Rita Magalhães** (Diretora clínica), **Sílvia Amorim** (Enfermeira responsável), **Isabel Gomes** (Responsável de aprovisionamento)

Compras anuais de medicamentos e Gases medicinais



Tabela 1- Comparação de compras Anuais a laboratórios



Gráfico 1- Comparação valor total de compras a laboratórios anuais





Comparativo de consumos de Antibióticos

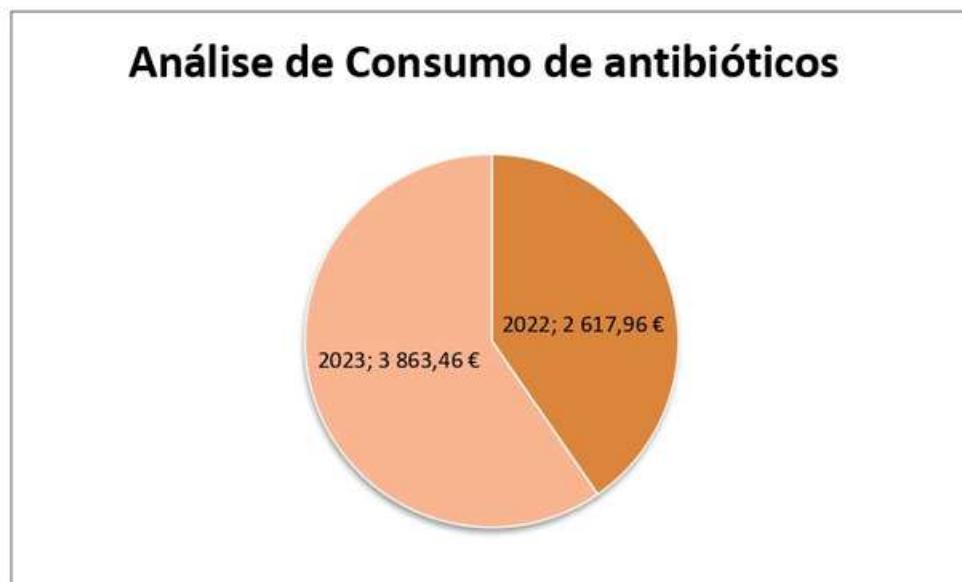


Gráfico 2- Análise de Consumos de antibióticos

Gastos Medicamentos Extra Formulário

Medicamentos Extra Formulário	Valor Mensal
Janeiro	337,38 €
Fevereiro	321,77 €
Março	324,66 €
Abril	264,71 €
Maio	413,50 €
Junho	277,84 €
Julho	288,69 €
Agosto	293,56 €
Setembro	338,84 €
Outubro	112,24 €
Novembro	360,56 €
Dezembro	325,76 €
Valor total	3.659,51 €

Tabela 2- Gastos de medicamentos extra formulário



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 4 de 4
Setor: Farmácia	Elaborado em: 06 março de 2024		
Título: Relatório de Atividades da Farmácia - 2023	Elaborado por: José Ferreira e Isabel Gomes		
	Revisão nº: 01		Próxima Revisão: fevereiro 2025

No sentido de aprimoramento de serviço, efetuamos as seguintes melhorias:

- **Analítica de tomadas**

Realizada a analítica no dia 15 de março

- **Realizamos contrato de manutenção com a empresa C2G**

Assinatura do contrato no dia 10 de abril.

- **Aquisição de impressora para a farmácia**

- **Colocação de novas tomadas eléctricas e de rede**

Melhoramento do espaço e de trabalho, sempre no sentido de melhoria do serviço.

Conclusão

Após a elaboração do relatório da farmácia em questão, é altura de fazer uma reflexão e análise acerca das informações/ dados supramencionados.

Importante salientar que houve um aumento no preço dos medicamentos de 5% em relação ao ano de 2022, o que era expectável. Esse aumento traduz-se no aumento dos gastos de **2485,38€** (tendo em conta o valor de 49707,62€ do ano de 2023) como só aumentamos **512,07€** no valor total, é um valor “positivo”.

Podemos analisar que apesar de ter havido melhorias entre o ano de 2022 e 2023, é mais um indício de que, se implementadas medidas ou até abordagens diferentes no dia-a-dia do trabalho exercido enquanto equipa multidisciplinar, as melhorias poderão vir a ser cada vez melhores e mais significativas.

Em modo de conclusão, é importante evidenciar a importância que os Serviços Farmacêuticos têm no quotidiano de uma Instituição Hospitalar, pois facultam apoio tanto ao corpo clínico, mas principalmente ao maior beneficiário, o doente.



FARMÁCIA - FOTOS



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



INSTITUCIONAL



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



	Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 1 de 3
Setor: Direção	Elaborado em: 20 fevereiro de 2024		
Título: Relatório de Atividades Institucional - 2023	Elaborado por: Frei Jacó	Revisão nº: 01	Próxima Revisão: fevereiro 2025

Relatório Anual de Atividades Institucional

Ano: 2023

Visita da Câmara Municipal

Tivemos a visita da Dra. Carla Sepúlveda e de seu assessor Sr. João Medeiros ligados à Vereação da Educação, Inovação e Coesão Social. Oportunidade também serviu para apresentarmos algumas solicitações.

Tocar a carne de Cristo

A equipa do CAB - Centro Académico de Braga, trabalho ligado aos Jesuítas, realizou atividade de espiritualidade e pastoral, juntos aos pacientes do Poverello. Tendo por objetivo ajudar os participantes a fazerem a experiência de que a fé e a vida estão intimamente ligadas na experiência do serviço comunitário. O serviço no livro dos Atos dos Apóstolos, bem como a imagem de Inácio que, ferido e cuidado, se torna também servidor de outros.

Dia Internacional da Mulher

No Poverello foi marcado pelo cuidado, pelo carinho, pela oração e gratidão.

Grupo Gambozinos

O Poverello recebeu um grupo de 20 pessoas, com adolescentes entre os 12 e os 14 anos e 5 animadores maiores de idade, denominados como Gambozinos. Trouxeram mais um bocadinho de música e alegria, uma vez que sentimos que todos gostaram muito.

Visitas Académicos

Como podemos perceber, nos últimos tempos, o Poverello tem sido palco de muitas visitas de grupos. De crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Graças a Deus é assim.

Recebemos um novo grupo, de académicos da Universidade Católica. Psicologia, Ciências Religiosas e Teologia.

Visita e Pastoral

Um grupo de jovens de Santa Lucrécia de Louro - Vila Nova de Famalicão realizam neste sábado uma visita e pastoral no Poverello.

Feijoada do Frei

No dia 05 de maio foi realizada a 1ª Feijoada do Frei, superou todas as expectativas.

Nossa imensa gratidão, aos utentes, o grande motivo do nosso evento, aos colaboradores que trabalharam diretamente, e aos colaboradores que sustentaram os serviços. Resumindo nossa gratidão, podemos afirmar: O Poverello é muito amado, por muitos.

Resultado do Orçamento Participativo 2022/2023

Dia 16 de maio, foi apresentado, pela Câmara Municipal de Braga, os resultados do Orçamento Participativo. Apenas os 8 primeiros foram contemplados.

O Poverello ficou em 10º lugar.



	Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	Página 2 de 3
Setor: Direção	Elaborado em: 20 fevereiro de 2024	
Título: Relatório de Atividades Institucional - 2023	Elaborado por: Frei Jacó	Revisão nº: 01
		Próxima Revisão: fevereiro 2025

Segurança Social visita O Poverello

O Poverello recebeu a visitas dos diretores do Centro Distrital da Segurança Social de Braga. Estiveram presentes o Dr. João Ferreira, Diretor do Centro Distrital da Segurança Social Braga e o Dr. José Sá, Diretor da Unidade de Desenvolvimento Social. Eles foram recebidos pela direção da casa, bem como pela equipa de trabalho. A aproveitar a ocasião, os doentes fizeram uma apresentação musical.

Momento JMJ

Tivemos o Momento Jornada Mundial da Juventude: JMJ Lisboa 2023.

Visita de Parlamentar

O Deputado Diogo Cunha, juntamente com a Dra. Paula Caramelo da Segurança Social, realizaram uma visita técnica nas instalações do Poverello.

Santa Missa pela Beatificação de Venerável Padre Albino

No Poverello realizou-se um Santa Missa em honra ao Venerável Padre Albino, ela foi presidida pelo Cónego João Paulo Coelho.

E de forma a explicitar ainda mais a mensagem de Padre Albino, houve uma grande encenação, realizada pelos colaboradores.

12 anos do Poverello

Dia memorável, com muitas razões para comemorar.

E abrilhantando a nossa festa tivemos a honra da presença do fundador do Poverello, o Frei José Neves. Ele destacou que “o Poverello é um lugar de Encontro de Carismas ao longo de sua história”. A alegria pairou no ar. Imbuídos no espírito de imensa gratidão.

Deus seja louvado por estes 12 anos, e que nos mantenha forte e unidos para muitos mais. Viva O Poverello.

Visita Ordem dos Enfermeiros

Hoje recebemos na nossa instituição para uma visita de cortesia a Presidente do conselho de enfermagem da Ordem dos Enfermeiros Enf. Ana Fonseca e a Enf. Eva Salgado vogal do Conselho de Enfermagem Regional. O Poverello ao Serviço da Vida.

Encontro de Integração

Tivemos mais uma edição do Encontro de Integração, com 14 novos colaboradores: Juntos Somos Mais.

Feira de Voluntariado

Servimos Juntos. A união entre grupos ligados a UCP - Voluntaria-te organizou hoje a 1.ª edição da Feira do Voluntariado. E o nosso Poverello esteve presente.

O Magusto de São Martinho

Foi uma Feliz manifestação do amor por nossos doentes. Uma clara ocasião de um bom trabalho em equipa.





Setor: Direção

Elaborado por: Frei Jacó

Título: Relatório de Atividades Institucional - 2023

Revisão nº: 01

Próxima Revisão: fevereiro 2025

Jantar de Natal

Para os colaboradores e suas respectivas famílias foi realizado um jantar de Natal aqui nas proximidades do Poverello, ocasião salutar para a celebração das vitorias e lutas do ano que passou.

Controladoria 2023

Receitas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	SET	OUT	NOV	DEZ	2023	
UNIDADE DE CUIDADOS PALLATIVOS (ARS-NORTE)	34 155,39	30 704,03	34 045,00	33 021,22	34 080,77	32 983,91	34 076,54	33 903,07	32 956,60	33 792,13	33 761,20	33 761,14	401 211,10
Retroativos UCP 2022 - ARSN	4 210,46	0,00											4 210,46
UNIDADE MÉDIA DURAÇÃO E REabilitação (ARS-NORTE)	54 869,12	48 602,73	54 465,60	55 092,64	54 906,95	52 840,44	54 526,04	54 616,92	55 029,39	52 653,92	54 843,90	55 193,49	642 611,14
Retroativos UMDR 2022 - ARSN	27 195,55	0,00											27 195,55
Retroativos UMDR 2022 - Seg Sozial	10 180,32	0,00											10 180,32
UNIDADE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO (ARS-NORTE)	26 606,68	23 892,84	26 596,18	25 470,90	25 758,18	24 924,90	25 747,88	25 726,80	24 998,40	25 726,68	25 692,18	24 987,90	305 929,12
Retroativos ULDM 2022 - ARSN	28 295,22	0,00											28 295,22
Retroativos ULDM 2022 - Seg Sozial	49 054,98	0,00											49 054,98
Segurança Social	26 882,87	24 822,29	27 067,77	25 838,44	24 822,94	25 301,02	26 133,02	26 731,08	24 718,94	26 045,27	24 718,94	26 850,67	309 733,14
Utentes	17 506,28	19 597,45	17 128,55	17 053,87	18 004,06	25 620,13	19 284,88	18 752,30	19 201,75	18 256,30	19 201,48	20 720,15	328 327,24
Sub-Sistemas Saúde (Seguradoras) + IEFP + Jornadas	9 297,00	0,00	0,00	0,00	0,00	312,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 610,36
Doações + Maq. Vending + Estojos	1 151,09	1 805,76	1 033,90	3 058,90	6 105,00	1 805,00	1 206,72	70,00	355,90	1 347,56	1 605,00	3 236,03	22 789,85
Total	269 396,29	150 226,10	160 337,00	157 545,97	163 657,80	161 613,77	160 964,91	159 799,97	155 223,98	157 801,96	159 822,70	162 749,38	2 039 139,83
Despesas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	SET	OUT	NOV	DEZ	2023	
Pessoal Proprio Fixo	56 584,68	56 657,41	55 769,39	57 755,64	58 388,95	75 778,69	77 957,64	73 572,83	57 314,75	65 820,15	86 138,41	50 567,11	772 285,69
Fundo de Compensação do Trabalho / IVA	310,46	311,83	324,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	946,52
Encargos Patronais - Taxa Social Unida	19 720,31	19 884,03	19 301,73	20 307,20	20 397,20	27 515,24	27 808,40	24 888,85	20 079,63	23 574,83	26 248,50	39 817,36	289 545,48
Rebchos Venda	16 243,50	15 460,00	17 262,05	16 371,00	15 761,02	14 057,88	16 346,30	16 623,50	18 924,75	14 732,50	15 461,00	15 175,45	190 021,15
Serviços de Alimentação - ITAU	13 617,30	12 391,13	13 540,54	13 660,00	13 698,35	13 073,15	13 855,47	13 583,55	13 191,96	13 335,15	13 348,59	13 600,94	161 016,31
União das Misericórdias - Farmacêutico	992,00	492,00	516,60	1 016,60	516,60	1 016,60	516,60	516,60	516,60	516,60	316,60	316,60	7 650,00
ANPC - Associação Nacional de Cuidados Contínuos	174,00	0,00	0,00	174,00	0,00	0,00	0,00	0,00	354,81	0,00	174,00	0,00	876,81
Contribuição Reguladora ERS (Entidade Reguladora de Saúde)	873,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	873,00	1 750,00
Seguro do Prédio - AGEAS Seguros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 704,46	7 704,46
Seguro de Responsabilidade Civil - Allianz	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Seguro Equipamentos Elétricos - UNA SEGUROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	661,14	0,00	661,14
Seguro RC Trabalhadores - ZURICH	0,00	324,39	1 021,89	1 409,40	0,00	2 021,89	0,00	2 270,84	0,00	0,00	0,00	3 149,08	11 387,96
Serviços de Lavandaria - POM-PM BRANCO	6 401,85	5 602,97	6 275,13	5 314,88	6 018,69	5 816,59	5 745,75	6 117,18	5 521,73	5 830,35	5 850,55	5 781,08	70 272,86
Outros Serviços Outsourcing - Limpeza	1 790,88	1 726,82	1 407,11	1 407,11	1 279,20	1 407,11	1 694,84	1 438,37	1 395,04	0,00	0,00	0,00	13 886,61
Serviço de Segurança - Lider Serv. de Vigilância	2 780,83	2 780,83	2 780,83	2 780,83	2 780,83	2 780,83	2 780,83	2 780,83	2 780,83	2 780,83	2 780,83	2 780,83	33 349,96
Serviços de Contabilidade	645,75	645,75	645,75	645,75	645,75	645,75	645,75	645,75	645,75	645,75	645,75	645,75	7 749,00
Serviços de Desinfecção - Paulo Jorge Pires Mota	553,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	553,50
Mantenimento Gerador e PT [Posto de Transformação] - Sandokan	890,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	821,03	0,00	1 432,95
Serviço de Manutenção Elevadores - GRUPNOR	1 685,22	0,00	554,66	0,00	0,00	0,00	2 050,48	1 679,70	291,20	291,20	0,00	0,00	6 553,46
Serviço Gestor Energético - ENERGAI	0,00	0,00	0,00	0,00	369,00	0,00	0,00	0,00	369,00	0,00	0,00	0,00	738,00
Energia Elétrica - SIMPLIES/EDP	2 860,21	3 715,31	1 046,99	1 991,57	1 598,56	1 485,23	1 971,68	3 276,10	2 555,16	2 680,90	3 180,90	2 964,54	30 345,97
Gás Natural - ENDESA ENERGIA / GOLD ENERGY	1 283,51	1 299,25	821,55	904,63	977,52	773,81	785,75	854,96	1 640,71	1 170,50	1 780,30	711,80	13 004,48
Agua e Esgoto - AGERE	438,64	474,19	434,37	317,37	442,29	460,02	482,50	471,12	451,90	434,92	456,26	451,00	3 497,67
Serviços de Telefonia e Internet - PT Empresas	627,00	665,95	657,99	616,52	623,51	588,39	592,87	367,57	389,10	378,69	412,50	5 146,14	1 347,00
Serviços de Segurança e Medicina no Trabalho - VIVAMARIS	3 299,86	363,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 252,79
Coleta de Lixo Hospitalar - AMBIMED	251,79	345,22	473,49	520,52	462,23	295,59	435,33	311,14	322,70	482,97	521,99	443,93	4 866,90
Medicamentos	3 740,62	2 703,91	5 915,17	5 742,84	4 128,86	4 034,53	5 041,36	4 106,45	4 226,89	4 419,06	4 121,50	2 113,76	46 294,95
Material Hospital / Consumíveis Hospitalares	4 037,82	2 088,59	4 429,09	3 667,26	3 111,65	3 453,64	4 408,25	3 305,46	3 059,84	3 650,20	3 820,54	3 419,98	43 367,42
Gases Medicinais - PRAXAIR	193,57	225,17	331,43	225,17	150,12	450,34	0,00	22,17	225,17	318,99	551,70	600,46	3 289,29
Despesas com Material de Higiene	813,93	1 687,71	2 358,65	1 761,31	1 732,69	1 247,10	2 029,38	1 470,70	813,01	1 532,52	1 701,36	1 212,23	18 348,09
Material de Escritório	296,43	396,47	352,64	240,94	338,16	258,33	378,40	343,79	20,40	366,51	26,51	438,43	3 457,00
Despesas com Material de Informática	159,00	0,00	868,28	0,00	0,00	904,82	0,00	0,00	1 703,74	0,00	0,00	323,34	3 497,20
Despesas c/ Manutenção do Mobel (Conselvagão e Reparação)	311,24	0,00	13 497,57	4 483,35	2 098,00	746,23	1 323,53	0,00	0,00	802,13	1 672,80	928,50	25 861,68
Serviços de Advocacia - MDCS	380,00	380,00	380,00	380,00	380,00	380,00	380,00	380,00	380,00	380,00	380,00	380,00	4 565,00
Despesas com Manutenção de Veículos e Combustível	267,51	94,95	0,00	31,97	0,70	0,00	349,55	0,00	30,00	0,00	0,00	0,00	963,53
Outros [Despesas alimentares extra + ofícios cíamários + festas]	37,95	119,09	298,97	141,75	163,64	350,46	718,24	237,40	63,96	239,50	861,19	1 996,70	5 164,76
Uniformes / Envolva / calados	0,00	0,00	675,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	675,27
Manutenção de equipamento clínico	711,82	0,00	632,79	0,00	0,00	1 048,34	1 118,12	1 031,38	1 72,70	1 099,99	1 988,23	932,20	382,69
Aquisição de Equipamentos	150,70	0,00	208,94	72,63	0,00	0,00	153,48	383,02	0,00	0,00	0,00	0,00	3 407,00
Seguro e Despesas Voluntários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	88,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	88,52
Total	143 163,99	130 430,01	152 917,95	140 492,81	137 152,40	199 796,38	169 906,06	161 610,97	137 145,39	148 304,16	171 790,41	159 618,82	1 812 799,15
Despesas Extras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acordos e Sentenças Juídicias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamento da Parcela - Juros Santander	3 392,24	3 375,52	3 358,76	3 341,98	3 325,17	3 308,34	3 291,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23 369,49
Pagamento da Parcela - Amortização Santander	10 565,25	10 581,97	10 598,73	10 615,51	10 632,32	10 649,15	10 666,01	14 127,38	14 128,78	14 128,78	14 128,78	14 128,78	144 981,44
Pagamentos Outros Custos Bancários (Montepio e CGDNB)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Bancárias (Santander)	202,56	351,22	534,88	98,47	163,21	170,96	166,89	161,21	171,96	0,00	0,00	0,00	2 022,36
Total	14 160,05	14 308,71	14 492,37	14 055,98	14 118,70	14 128,45	14 127,38	14 288,59	14 300,74	14 128,78	14 128,78	14 128,78	170 367,29
Total	15												

INSTITUCIONAL - FOTOS



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



INSTITUCIONAL - FOTOS



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



INSTITUCIONAL - FOTOS



Vote 29

Orçamento Participativo 2023 - Braga

Projeto 29 - O Poverello - Melhor energia para Acolher mais

COLABORE VOTE

253140 210

Instagram/facebook @opoverello

Orçamento Centro de Acolhimento O Poverello

Projeto N° OP23/PROJ0029

Nº de Votos: 377

[Ver Projeto](#)

Área de Intervenção:
Ambiente, Alterações Climáticas, Energia e Bem-Estar Animal

Título do projeto:
O Poverello - Melhor Energia para Acolher Mais

Freguesia:
BRAGA (S. VITOR);



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



INSTITUCIONAL - FOTOS



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



INSTITUCIONAL - FOTOS



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



NUTRIÇÃO



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 1 de 6
Setor: UMDR/ ULDM/ UCP			Elaborado em: 20 de fevereiro de 2024
Título: Relatório de Atividades da Nutrição - 2023			Elaborado por: Carla G. Freitas - Nutricionista
			Revisão nº: 01
			Próxima Revisão: fevereiro 2025

Relatório Anual de Atividades Nutrição

Ano: 2023

❖ UMDR:

Nº total de utentes avaliados na UMDR: 68 utentes

Nº de utentes avaliados nutricionalmente do género feminino: 40

Nº de utentes avaliados nutricionalmente do género masculino: 28

Percentagem de utentes avaliados nutricionalmente por género na UMDR



Tabela 1 – Percentagem de utentes avaliados nutricionalmente por género na ULDL.

Idade média dos utentes avaliados do género feminino: 74 anos

Idade média dos utentes avaliados do género masculino: 72 anos

❖ ULDM

Percentagem de utentes avaliados nutricionalmente por género na ULDL



Tabela 2 – Percentagem de utentes avaliados nutricionalmente por género na ULDL.



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 2 de 6
Setor: UMDR/ ULDM/ UCP			Elaborado em: 20 de fevereiro de 2024
Título: Relatório de Atividades da Nutrição - 2023			Elaborado por: Carla G. Freitas - Nutricionista
			Revisão nº: 01
			Próxima Revisão: fevereiro 2025

Nº total de utentes avaliados na ULDM: 37 utentes

Nº de utentes avaliados nutricionalmente do género feminino: 19

Nº de utentes avaliados nutricionalmente do género masculino: 18

Média das idades dos utentes avaliados do género feminino: 74 anos

Média das idades dos utentes avaliados do género masculino: 65 anos

❖ UCP

Nº total de utentes avaliados na UCP: 4 utentes

Nº de utentes avaliados nutricionalmente do género feminino: 2

Nº de utentes avaliados nutricionalmente do género masculino: 2

Média das idades dos utentes avaliados do género feminino: 62 anos

Média das idades dos utentes avaliados do género masculino: 52 anos

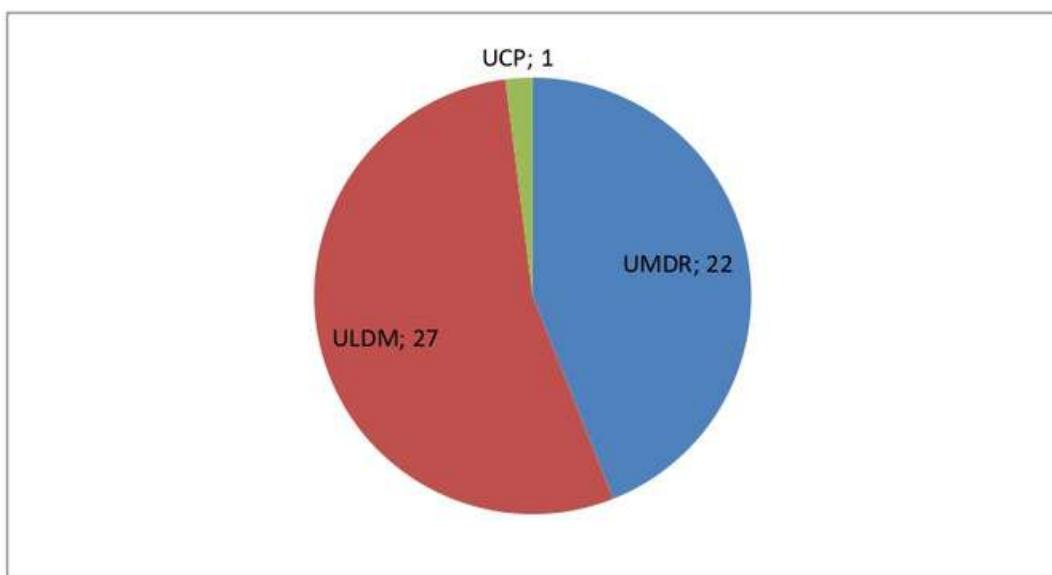


Tabela 3 – Número de utentes avaliados no qual o seu estado ponderal foi calculado por fórmula matemática, suscetível a viés.

❖ Ponto de situação das avaliações das 3 unidades: UMDR, ULDM, UCP

Nº total de utentes em que não foi possível avaliar o estado ponderal pela ausência de balança adequada à sua condição física e clínica, sendo necessária uma avaliação estimada por fórmula matemática, a qual é suscetível a viés:





Número de utentes avaliados com desnutrição, normopeso ou sobrepeso/obesidade por unidade:

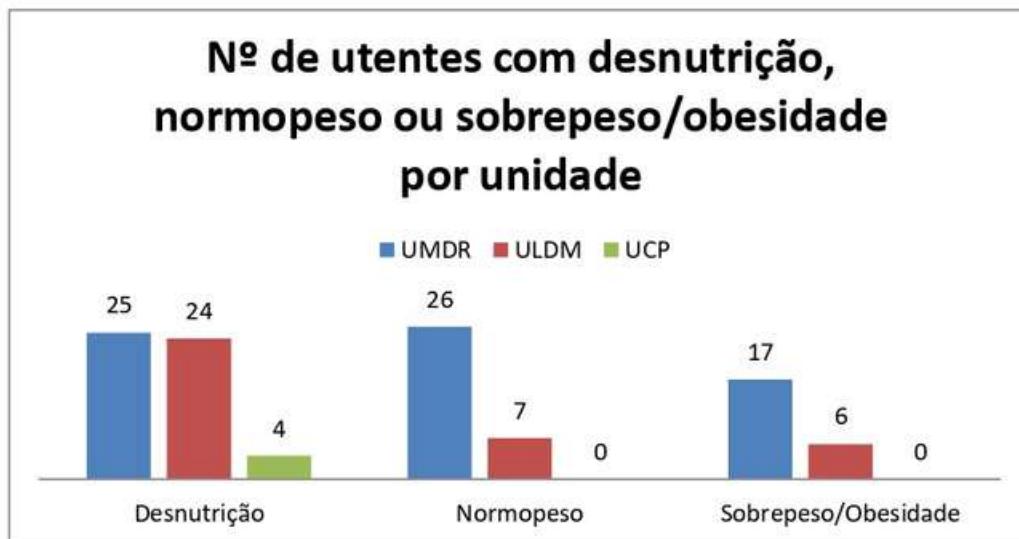


Tabela 4 – Número de utentes com desnutrição, normopeso ou sobrepeso/obesidade por unidade.

Distribuição do número de utentes por classificação do estado antropométrico e respetivas dietas ingeridas no internamento:

- UMDR

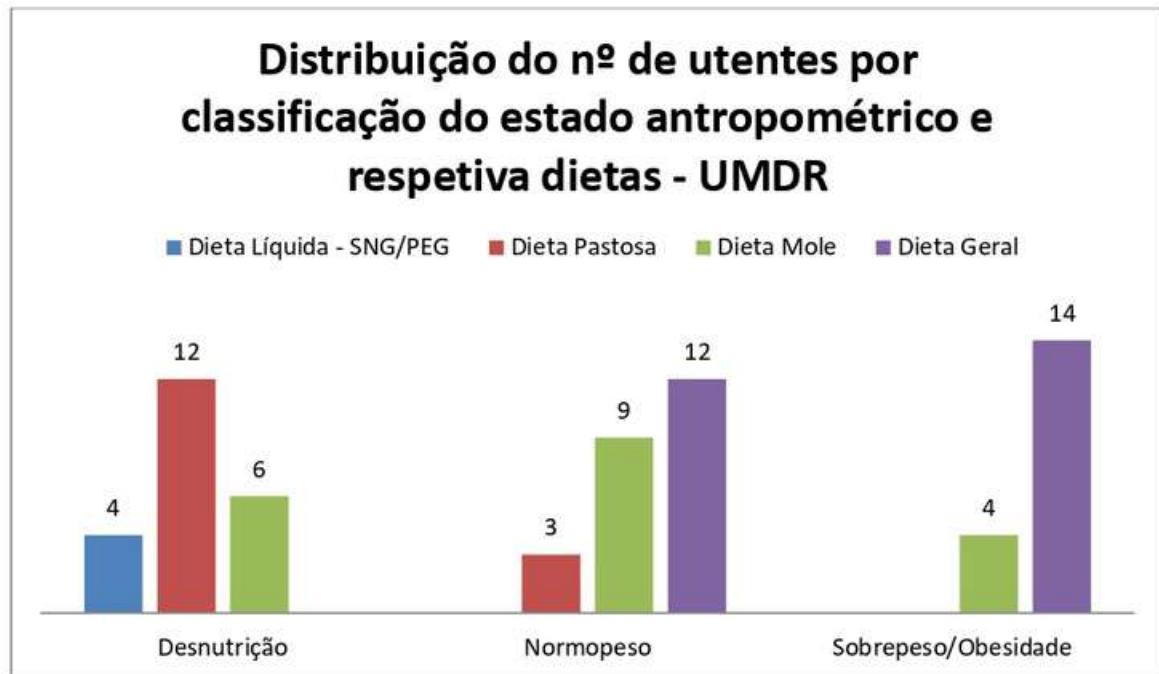


Tabela 5 – Distribuição do nº de utentes por classificação do estado antropométrico e respetiva dietas – UMDR.



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 4 de 6
Setor: UMDR/ ULDM/ UCP			Elaborado em: 20 de fevereiro de 2024
Título: Relatório de Atividades da Nutrição - 2023			Elaborado por: Carla G. Freitas - Nutricionista
			Revisão nº: 01
			Próxima Revisão: fevereiro 2025

- ULDL

Distribuição do nº de utentes por classificação do estado antropométrico e respetiva dietas - ULDL

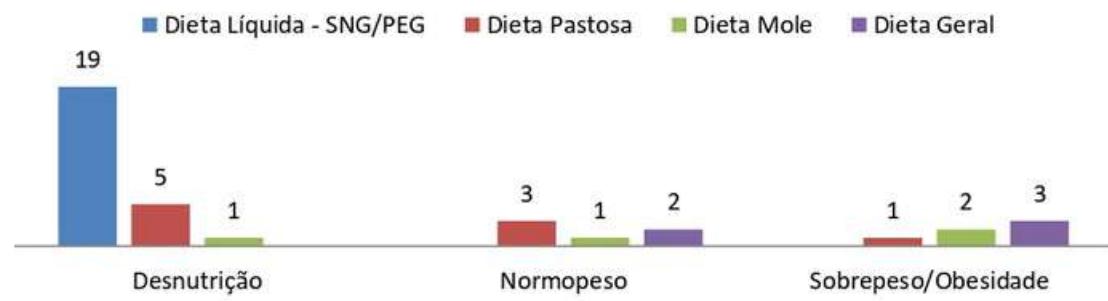


Tabela 6 – Distribuição do nº de utentes por classificação do estado antropométrico e respetiva dietas – ULDL.

- UCP

Distribuição do nº de utentes por classificação do estado antropométrico e respetiva dietas - UCP

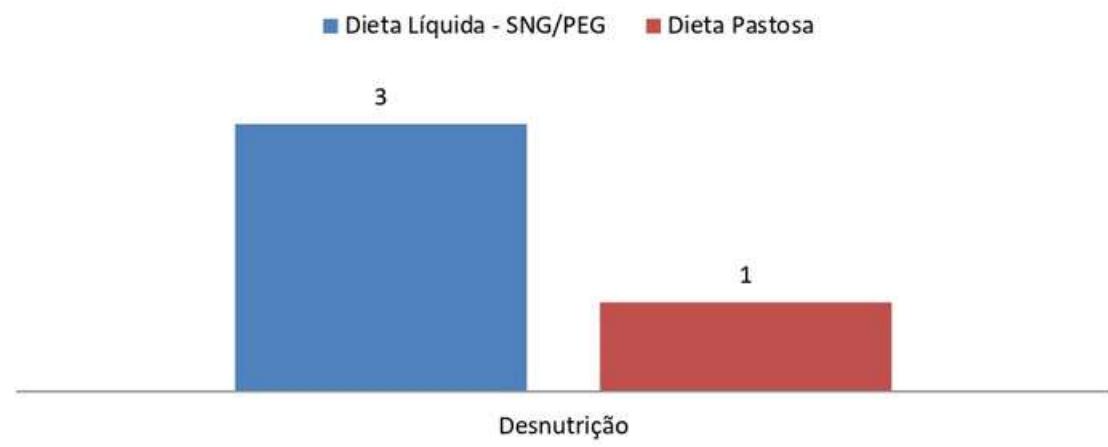


Tabela 7 – Distribuição do nº de utentes por classificação do estado antropométrico e respetiva dietas – UCP.



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 5 de 6
Setor: UMDR/ ULDM/ UCP			Elaborado em: 20 de fevereiro de 2024
Título: Relatório de Atividades da Nutrição - 2023			Elaborado por: Carla G. Freitas - Nutricionista
			Revisão nº: 01
			Próxima Revisão: fevereiro 2025

Cronograma de Atividades - 2023

Meses / Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reunião de Equipa Técnica com a Delegada da Fresubin – Nutrição Entérica				19								
Reunião de Equipa Técnica: Planeamento do Protocolo Dietética e Nutrição						28						
Ação de sensibilização para colaboradores: Reabilitação do doente disfágico – Preparação de oferta do alimento							29					
Atividade com os utentes: Comemoração do Dia Mundial da Alimentação										25		
Implementação de Nutrição Entérica – Fase Experimental										25		
Envio da 1ª proposta do Protocolo de Dietética e Nutrição para validação											[22 a 6]	
Aprovação do Protocolo de Dietética e Nutrição												12

Conclusão

De acordo com o presente Relatório Anual de Atividades, cumpre relatar que das avaliações realizadas na UMDR foram rastreados 68 utentes, dos quais a maioria do género feminino – 40 utentes e, 28 do género masculino. A idade média dos utentes género feminino foi 74 anos e do género masculino 72 anos. Na ULDM foram avaliados 37 utentes, dos quais 19 do género feminino e 18 do género masculino, sendo as médias das idades 74 anos para o género feminino e 65 anos para o masculino. Quanto à UCP, apenas se procedeu à avaliação de 4 utentes, sendo 2 do género feminino e 2 do género masculino, com média de idade de 62 anos para o género feminino e 52 para o masculino. Importa referir que as avaliações na UCP foram determinadas consoante a avaliação e posterior encaminhamento por parte da equipa médica e de enfermagem, sempre que atestaram a necessidade de intervenção nutricional personalizada.

Relativamente à avaliação do estado nutricional, verifica-se que dos 68 utentes avaliados na UMDR, 22 apenas foram avaliados com base numa fórmula matemática, a qual está mais suscetível a viés e, portanto, um menor rigor quanto à intervenção nutricional necessária, podendo comprometer o seu estado clínico e nutricional, implicar um maior tempo para a recuperação e consequentemente, maiores custos para a instituição. Quanto à



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 6 de 6
Setor: UMDR/ ULDM/ UCP			Elaborado em: 20 de fevereiro de 2024
Título: Relatório de Atividades da Nutrição - 2023			Elaborado por: Carla G. Freitas - Nutricionista
			Revisão nº: 01
			Próxima Revisão: fevereiro 2025

ULDM, o mesmo se verifica, sendo que dos 37 utentes, 27 foram igualmente sujeitos a este método de avaliação e na UCP dos 4 apenas 1 utente apresentou este condicionalismo. Assim, a aquisição de uma balança cadeira mostra-se imprescindível, por forma a evitar vieses e garantir que os doentes no leito ou com condições físicas/clínicas que não permitam o ortostatismo, beneficiem de uma intervenção nutricional adaptada às suas necessidades nutricionais e metabólicas.

Quanto à avaliação do estado nutricional verifica-se que na UMDR, 25 utentes estavam desnutridos, 26 com normopeso e 17 com sobre peso/obesidade. Na ULDM, a maioria dos doentes rastreados estava desnutrido – 24 utentes, 7 normoponderais e 6 com sobre peso/obesidade. Na UCP, os 4 doentes referenciados, estavam desnutridos.

Ao nível da distribuição do número de doentes por classificação do estado nutricional, verificou-se que na UMDR os doentes com dieta Pastosa, foram os que se apresentaram mais desnutridos e os utentes com sobre peso/obesidade maioritariamente ingeriam dieta Geral. Na ULDM, a maioria dos doentes encontrava-se desnutrido – 19, sendo a dieta instituída Líquida por SNG/PEG. Na UCP, 3 dos 4 estavam desnutridos e cumpriam uma dieta Líquida por SNG/PEG. Neste sentido, é fundamental uma avaliação da adequação qualitativa e quantitativa da confeção e oferta (capitações) deste tipo de dieta em particular, pelo ITAU, não menosprezando a necessidade deste tipo de avaliação nas demais dietas, bem como, a ponderação a cerca da necessidade de se dar primazia à nutrição entérica total ou parcial.

Relativamente ao Cronograma de Atividades, destaca-se a reunião de equipa técnica com a Delegada da Fresubin que nos permitiu experienciar a oferta de nutrição entérica total nas 3 unidades numa pequena amostra de doentes (4) e concluir que seria um ganho para a instituição a sua implementação, permitindo melhorar significativamente o estado clínico e nutricional dos doentes, acelerar o tempo de reabilitação e diminuir custos decorrentes da prestação de cuidados aos utentes ao longo do internamento.

Por outro lado, a ação de sensibilização sobre “Reabilitação do doente disfágico – Preparação de oferta do alimento e o desenvolvimento” permitiu consciencializar as colaboradoras da cozinha para as melhores práticas no cuidado alimentar ao utente, no que concerne às disfagias e todos os seus condicionalismos, bem como, planear em equipa, ações de melhoria para a prestação de um serviço de melhor qualidade.

Mais ainda, o desenvolvimento do Protocolo de Dietética e Nutrição, foi elaborado em equipa interdisciplinar, com uma visão futurologista desta melhoria contínua que o Centro de Acolhimento O Poverello almeja, com vista à implementação de medidas que garantam a prestação de um Serviço de Dietética e Nutrição de qualidade, centrados na consciencialização do doente, da família/cuidador e dos colaboradores para a prática de uma alimentação adequada, bem como na recuperação global do doente, promovendo a sua autonomia e melhorando a sua funcionalidade, no âmbito da situação de dependência em que se encontra. Pondera-se a sua apresentação no próximo ano.



NUTRIÇÃO - FOTOS



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



PASTORAL DA SAÚDE



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 1 de 3
Setor: Pastoral da Saúde			Elaborado em: 20 fevereiro de 2024
Título: Relatório de Atividades - 2023			Elaborado por: Frei Jacó e Frei Roberto
			Revisão nº: 01
			Próxima Revisão: fevereiro 2025

Relatório Anual de Atividades Pastoral da Saúde

Ano: 2023

A Pastoral da Saúde faz parte essencial do projeto d'O Poverello de assistência integral à pessoa doente, representa a atividade desempenhada pela igreja no setor da saúde.

A sua missão é prestar a assistência espiritual e religiosa solicitada – procurando ser também uma presença humana e humanizante junto dos doentes em internamente e seus familiares, manifestando a ternura de Deus para com a humanidade que sofre, contribuindo assim para a excelência dos cuidados de saúde prestado.

Atividades da pastoral da saúde:

- Visitas aos doentes
- Distribuição da Eucaristia
- Oração no leito
- Formação para os agentes
- Levantamento semanal das necessidades religiosas e espirituais
- Em consonância com a Arquidiocese.

A pastoral da saúde, dinamizou semanalmente:

Capela do Poverello:

- 09h - Oração Diária (seg. a sex.)
- 16h - Terço Diário (segundas, terças e quintas)

Santas Missas:

- 16h - quartas e sábados

Foram diversas as atividades promovidas ao longo do ano, muitas delas em parceria com a animação sociocultural, psicologia e a equipa de eventos.





Setor: Pastoral da Saúde

Elaborado por: Frei Jacó e Frei Roberto

Título: Relatório de Atividades - 2023

Revisão nº: 01

Próxima Revisão: fevereiro 2025

As atividades dinamizadas pela Pastoral da Saúde foram:

DATA	Evento	Público-alvo
11/02/2023	Dia Mundial do Doente	Doentes, Colaboradores, voluntários e religiosos
22/02/2023	Eucaristia de Cinzas	Profissionais, doentes e religiosos
17/03/2023	Dia de São José e Dia do Pai	Doentes e colaboradores e religiosos
02/04/2023	Domingo de Ramos	Doentes, colaboradores e religiosos
06/04/2023	Inicio das celebrações do Tríduo Pascal	Colaboradores Doentes e religiosos
09/04/2023	Ressurreição do Senhor	Colaboradores, doentes e religiosos
28/05/2023	Festa de Pentecostes	Doentes, religiosos e colaboradores
13/05/2023	Festa de Nossa Senhora de Fátima n'O Poverello	Colaboradores doentes e religiosos
13/06/2023	Festa de Santo António	Doentes, colaboradores voluntários religiosos e seminaristas e amigos
26/07/2023	Celebração do Dia Mundial dos Avós	Doentes, colaboradores, netos e familiares também religiosos
11/08/2023	Festa de Santa Clara de Assis	Doentes, colaboradores religiosos e amigos
21/9/2023	Festa do Venerável Padre Albino	Doentes, colaboradores e religiosos
04/10/2023	Festa de São Francisco de Assis	Doentes, colaboradores e religiosos
05/12/2023	Dia Mundial dos Voluntários (celebrados de forma virtual)	Voluntários
07/12/2023	Missa da Imaculada Conceição	Doentes, colaboradores, religiosos e voluntários
22/12/2023	Missa de Natal na unidade	Doentes, colaboradores, religiosos e voluntários
29/12/2023	Missa de Ação de Graças pelo de 2022	Doentes, colaboradores, religiosos e voluntários

Dia do Doente - Nossa Senhora de Lourdes

No Poverello teve a graça de celebrar, vivamente, o Dia do Doente. Após termos vivenciado a Semana do Cuidar.

Nesta oportunidade, Dom Delfim, bispo auxiliar de Braga pode conhecer-nos e presidir a celebração.



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	Página 3 de 3
Setor: Pastoral da Saúde		Elaborado em: 20 fevereiro de 2024
Título: Relatório de Atividades - 2023		Elaborado por: Frei Jacó e Frei Roberto
		Revisão nº: 01
		Próxima Revisão: fevereiro 2025

Nossa Senhora de Fátima

Os Arautos do Evangelho visitam O Poverello. Os utentes e colaboradores d'O Poverello receberam a visita de Nossa Senhora de Fátima. Solenemente entronizada pelos irmãos dos Arautos do Evangelho.

Festa de São Francisco de Assis

No dia 4 de outubro as 15h vamos celebrar solenemente a Festa de São Francisco. Após a Santa Missa teremos um convívio com os doentes, famílias e colaboradores. Tivemos lanche partilhado.



PASTORAL DA SAÚDE



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



PASTORAL DA SAÚDE



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



PPCIRA



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>	 <p>REDE NACIONAL DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS</p>	<p>Página 1 de 4</p> <p>Elaborado em: 20 fevereiro de 2024</p> <p>Elaborado por: Rita Magalhães – Diretora Clínica d’O Poverello e Coordenadora Médica da UMDR</p> <p>Revisão nº: 01</p> <p>Próxima Revisão: fevereiro 2025</p>
<p>Setor: Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistências aos Antimicrobianos - PPCIRA</p>		
<p>Título: Relatório de Atividades Médico - 2023</p>		

Relatório Anual de Atividades UL-PPCIRA

De acordo com Despacho n.º 10901/2022, as Unidades Locais do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistências aos Antimicrobianos (UL-PPCIRA) das unidades da RNCCI têm como objetivo:

- a) Colaborar com as UR-PPCIRA nas atividades de prevenção e controlo de infeção, de uso adequado de antimicrobianos e de prevenção de resistências a antimicrobianos, no respeito das normas e orientações do PPCIRA e da DGS;
- b) Garantir o cumprimento de precauções básicas de controlo de infeção, precauções baseadas nas vias de transmissão e implementar auditorias;
- c) Assegurar a gestão racional dos recursos físicos existentes de acordo com a gestão de prioridades de risco, planeando estratégias de definição de fluxos e coortes de utentes;
- d) Garantir o retorno da informação de consumo de antimicrobianos e resistências aos antimicrobianos aos clínicos.

A UL-PPCIRA d’ O Poverello é formada por uma equipa multidisciplinar, constituída por um representante de cada grupo de profissional da instituição – médico e enfermeiro como núcleo executivo, e administrativo, fisioterapeuta e auxiliar de saúde como núcleo dinamizador.

Durante o ano de 2023, a UL-PPCIRA reuniu-se em 5 ocasiões, para levantar as necessidades da instituição, programar as atividades a realizar e rever documentos sobre as medidas de prevenção de infeção implementadas n’O Poverello.

Uma das necessidades identificada foi a de rever o processo adotado na aspiração de secreções brônquicas na nossa instituição, tendo a UL-PPCIRA definido novas normas de orientação e instrução de trabalho, no que diz respeito às boas práticas bem como ao uso e manutenção do material utilizado.

Sendo a limpeza das Unidades um ponto crucial na prevenção de infeções, foi feita uma revisão de procedimentos, dirigida às equipas de limpeza, com a colaboração da Unidade de Cuidados Continuados Arcos de Valdevez, que mostrou abertura para partilhar a sua experiência neste campo.

A UL-PPCIRA tem o privilégio de estar a colaborar com a Direção Nacional do PPCIRA e com a Coordenação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, no Projeto de Prevenção das Infeções do Trato Urinário associadas ao Cateter Vesical, promovido pela *Parfounation – The foundation to prevent antibiotic resistance*. O projeto, designado ITUCCI, tem por objetivo a redução em 30% da taxa de infeção urinária associada a cateter vesical, no prazo de três anos. A abordagem passa por três eixos:



 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 2 de 4 Elaborado em: 20 fevereiro de 2024
Setor: Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistências aos Antimicrobianos - PPCIRA	Elaborado por: Rita Magalhães – Diretora Clínica d'O Poverello e Coordenadora Médica da UMDR	
Título: Relatório de Atividades Médico - 2023	Revisão nº: 01 Próxima Revisão: fevereiro 2025	

- ✓ melhorar a prevenção e controlo de infeções do trato urinário, através da formação e treino dos profissionais e de ações para a promoção da literacia (residentes, familiares e cuidadores informais);
- ✓ melhorar o modelo de prescrição de antimicrobianos, monitorizar cumprimento da *bundle*, consumos de antimicrobianos e resistências a antimicrobianos;
- ✓ capacitar profissionais de Saúde, residentes, familiares e cuidadores informais para a prevenção das infeções do trato urinário associadas ao cateter vesical, através de duas campanhas.

Como previsto no Despacho n.º 10901/2022, todas as entidades prestadoras de cuidados do SNS, nomeadamente as unidades da RNCCI, devem implementar um Programa de Apoio à Prescrição Antibiótica (PAPA), gerido pela UL-PPCIRA. O PAPA tem como missão a otimização da terapêutica antimicrobiana, evitando a prescrição desnecessária, o prolongamento inadequado ou o impacto ecológico desnecessariamente alargado.

Ao longo do ano, a UL-PPCIRA d'O Poverello monitoriza e regista a prescrição de antimicrobianos por unidade, bem como os isolamentos microbiológicos, quando disponíveis.

Fazendo uma avaliação global das 3 unidades, foram efetuadas 132 prescrições de antimicrobianos sistémicos em 2023 n'O Poverello (sendo 1 deles um antifúngico e os restantes antibióticos). Em cada uma das unidades foram efetuadas as seguintes prescrições de antibióticos durante o ano de 2023:

- UCP: 24 prescrições num total de 72 doentes internados;
- UMDR: 63 prescrições num total de 74 doentes internados;
- ULDM: 44 prescrições num total de 36 doentes internados.

Na ULDM foi onde se registou a maior taxa de prescrição de antibióticos por total de doentes internados em cada unidade, como se pode ver no seguinte gráfico.

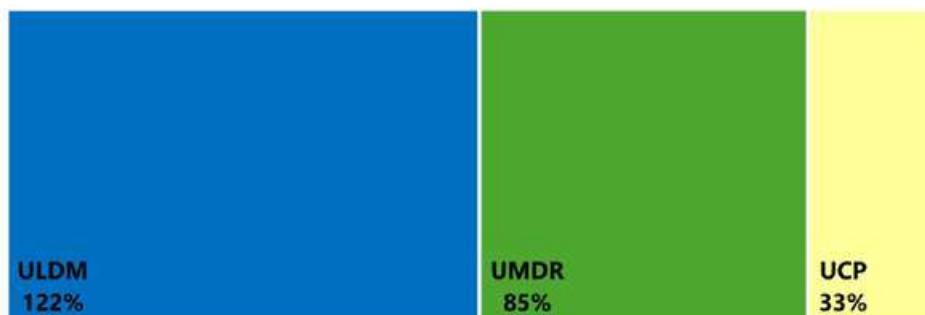


Figura 1 - Taxa de prescrição de antibióticos por total de doentes internados em cada tipologia, em 2023



 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 3 de 4 Elaborado em: 20 fevereiro de 2024
Setor: Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistências aos Antimicrobianos - PPCIRA	Elaborado por: Rita Magalhães – Diretora Clínica d'O Poverello e Coordenadora Médica da UMDR	
Título: Relatório de Atividades Médico - 2023	Revisão nº: 01 Próxima Revisão: fevereiro 2025	

A associação de amoxicilina com ácido clavulânico foi a antibioterapia mais prescrita no geral e individualmente em cada unidade, seguida das cefalosporinas. A prescrição de quinolonas foi feita em 11 casos (8%), sendo dirigida ao isolamento microbiológico em 3 doentes.

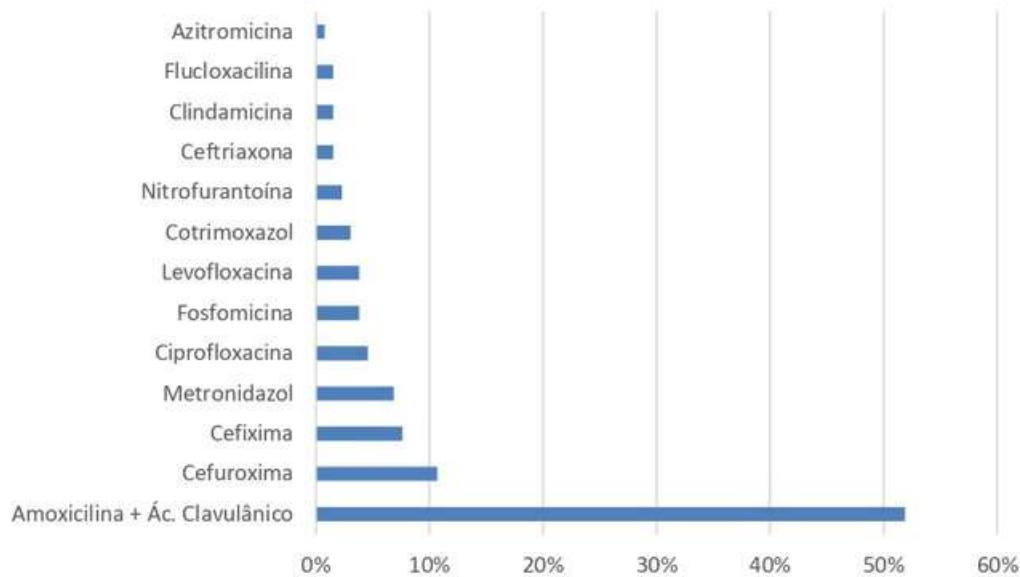


Figura 2 - Percentagem de prescrição de antibióticos nas 3 tipologias, em 2023

A maioria das prescrições foram feitas para tratamento de infeções urinárias (49% dos casos), seguidas de infeções respiratórias (24% dos casos) e infeções cutâneas (17%). As restantes situações referem-se por exemplo a otites, vulvovaginites e abcessos dentários.

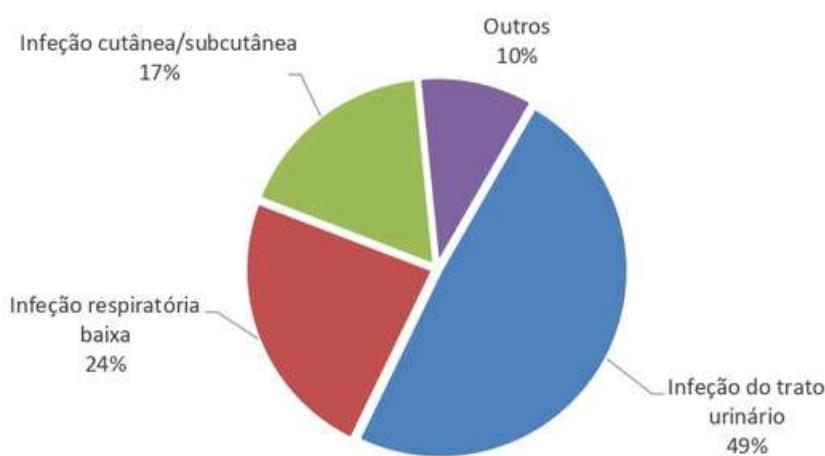


Figura 3 - Tipo de infeção que motivou prescrição de antibioterapia



 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 4 de 4 Elaborado em: 20 fevereiro de 2024
Setor: Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistências aos Antimicrobianos - PPCIRA	Elaborado por: Rita Magalhães – Diretora Clínica d'O Poverello e Coordenadora Médica da UMDR	
Título: Relatório de Atividades Médico - 2023	Revisão nº: 01 Próxima Revisão: fevereiro 2025	

A prescrição de antibióticos não foi uniforme nas 3 unidades d'O Poverello, no que diz respeito à distribuição mensal. No entanto, é possível constatar picos nos meses de Março-Abril e Novembro de 2023.

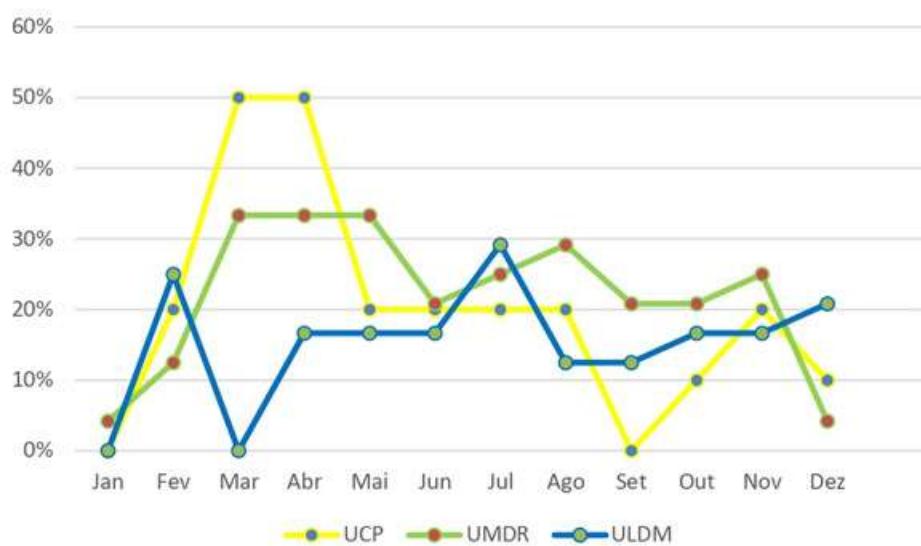


Figura 4 - Distribuição mensal de prescrição de antibioterapia em 2023, por tipologia

Em 2023 foram promovidas as seguintes formações internas pela UL-PPCIRA:

- Prevenção e Controlo de Infeção – CRE;
- Boas práticas em antibioterapia.



PPCIRA -FOTOS



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



PSICOLOGIA



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 1 de 6
Elaborado em: 26 fevereiro de 2024			
Setor: Serviço de Psicologia			Elaborado por: Vera Petiz – Coordenadora do Serviço de Psicologia
Título: Relatório de Atividades do Serviço de Psicologia - 2023			Revisão nº: 01
			Próxima Revisão: fevereiro 2025

Relatório Anual de Atividades

Ano: 2023

Setor: Serviço de Psicologia

1. Caracterização do Serviço

O Serviço de Psicologia, n'O Poverello, prima pelo atendimento a doentes e famílias das três Unidades que integram esta Instituição, de forma a contribuir para a promoção do bem-estar emocional e psicológico dos utentes. Constitui-se, também, como objectivo da Psicologia, olhar atentamente a pessoa doente, e respectiva família, minimizando o sofrimento que por vezes trazem consigo pelo percurso da própria doença.

Efectivamente, com este acompanhamento, objectiva-se que a pessoa doente se sinta cuidada, escutada, acompanhada e significada nesta etapa da sua vida, promovendo a sua qualidade de vida.

2. Atividades Desenvolvidas

No ano de 2023, foram diversas as áreas de actuação do Serviço de Psicologia n'O Poverello, nas suas três Unidades: Unidade de Cuidados Paliativos (UCP), Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) e Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM). O Serviço de Psicologia dinamizou consulta individual, sessões de grupo, sessões de estimulação cognitiva, participando, também, nas reuniões de Equipa Multidisciplinar de todas as Unidades d' O Poverello, assim como nas Conferências Familiares. A Psicologia assume, também, gestões de caso, sempre que este repto é lançado pelo Director Técnico de cada Unidade.

Nº total de consultas individuais de Psicologia a doentes internados: 2647

Nº total de famílias de doentes a quem foi disponibilizado acompanhamento por parte da Psicologia : 194

- UCP: 84
- UMDR: 74
- ULDM: 36



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 2 de 6
Elaborado em: 26 fevereiro de 2024			
Setor: Serviço de Psicologia			Elaborado por: Vera Petiz – Coordenadora do Serviço de Psicologia
Título: Relatório de Atividades do Serviço de Psicologia - 2023			Revisão nº: 01
			Próxima Revisão: fevereiro 2025

Nº total de Conferências Familiares com a presença da Psicologia: 165

Nº total de Sessões de Grupo de Estimulação Cognitiva com a presença da Psicologia: 85

- UMDR: 40
- ULDM: 45

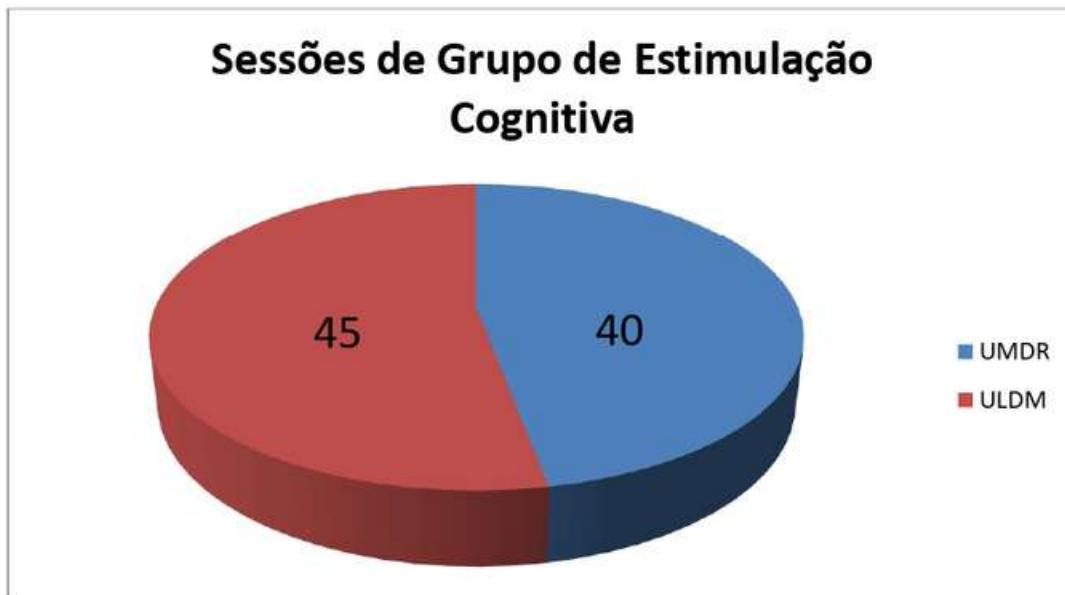


Gráfico 1 – Sessões de Grupo de Estimulação Cognitiva

Fonte: Elaborado pelo Autor

As Sessões de Grupo de Estimulação Cognitiva têm lugar à quarta-feira, das 11h00 às 12h00 na UMDR e das 14h30 às 15h30 na ULDM. São desenvolvidas conjuntamente com a Terapia Ocupacional e têm como objectivo promover as competências cognitivas dos doentes, focando a memória, capacidade de atenção/concentração, raciocínio lógico, cálculo, entre outros.

Nº total de Sessões de Grupo de Psicologia: 42

- UMDR: 20
- ULDM: 22



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	Página 3 de 6
Setor: Serviço de Psicologia	Elaborado em: 26 fevereiro de 2024	
Título: Relatório de Atividades do Serviço de Psicologia - 2023	Elaborado por: Vera Petiz – Coordenadora do Serviço de Psicologia	
	Revisão nº: 01	
	Próxima Revisão: fevereiro 2025	

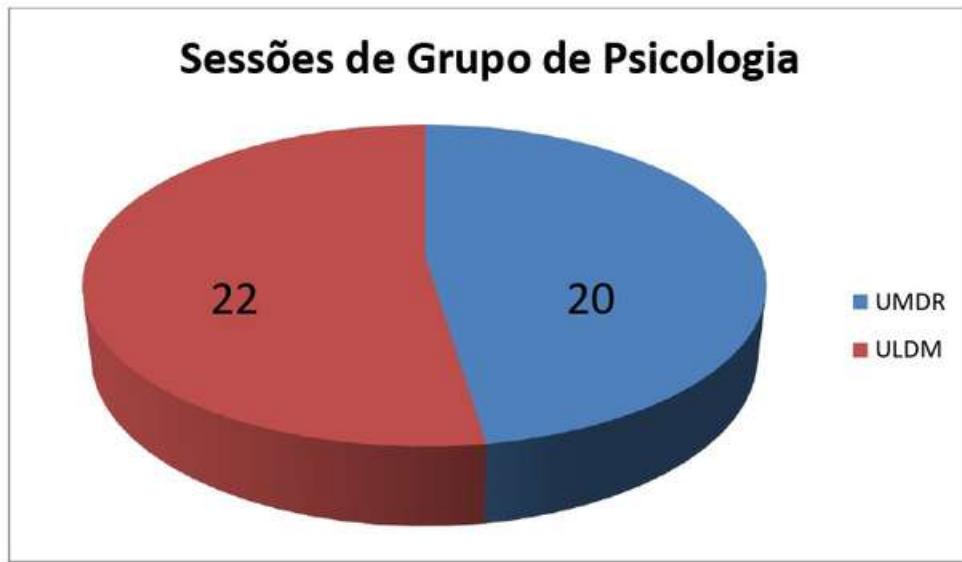


Gráfico 2 – Sessões de Grupo de Psicologia

Fonte: Elaborado pelo Autor

As sessões de grupo de Psicologia têm como objectivo trabalhar as competências de relacionamento interpessoal e de comunicação dos doentes, assim como promover um espaço de partilha, de conhecimento e de entreajuda no grupo. Primam, também, por ser sessões que focam a promoção da saúde. Estas sessões, com duração de 60 minutos, têm lugar à segunda-feira às 11h00 (na ULDM e UMDR alternadamente, decorrendo na sala de actividades de cada Unidade).

Nº total de contactos telefónicos/atendimentos aos familiares no âmbito do Protocolo de Intervenção no Luto: 210

- UCP: 194
- UMDR: 07
- ULDM: 09



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	Página 4 de 6
		Elaborado em: 26 fevereiro de 2024
Setor: Serviço de Psicologia		Elaborado por: Vera Petiz – Coordenadora do Serviço de Psicologia
Título: Relatório de Atividades do Serviço de Psicologia - 2023		Revisão nº: 01
		Próxima Revisão: fevereiro 2025



Gráfico 3 – Atendimentos no Luto n' O Poverello

Fonte: Elaborado pelo Autor

Os contactos de luto levados a cabo pelo Serviço de Psicologia no pós-morte, remetem-se para o contacto telefónico ao 2º mês após o falecimento, contacto este estabelecido com o acompanhante. Este contacto visa avaliar a vivência, por parte deste, do processo de perda/luto. É favorecida a ventilação emocional, definindo, se necessário, estilos de coping que lhe permitam lidar de uma forma ajustada com o referido processo. É aplicado o Instrumento de Avaliação do Risco no Luto (Adaptado de Ministry of Health Manatu Hauora. Te Ara Whakapiri Toolkit. New Zealand Government: 2017). Se indicador de luto complicado, o acompanhante é encaminhado para consulta de Psicologia, de Apoio no Luto, d' O Poverello. No 6º mês após o falecimento é efectuado, pela Psicologia, o segundo contacto telefónico com o acompanhante, o qual visa Avaliar o Processo de Luto. Para tal, é aplicado o Instrumento de Avaliação do Luto Prolongado (PG 13) validado para a população portuguesa (Delalibera MA, Coelho A, Barbosa A. Adaptação e validação portuguesa do instrumento de avaliação do luto prolongado. Acta Med Port. 2011; 24(6): 935-942). Se o processo de luto é normativo, é dada alta ao acompanhante. Se o processo de luto é patológico, o acompanhante é encaminhado para consulta de Psicologia, de Apoio no Luto, d' O Poverello para avaliação presencial. Se luto patológico, é elaborado relatório para Médico de Família do acompanhante, de modo que este possa ver assegurado acompanhamento psicológico no Serviço Nacional de Saúde.



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	Página 5 de 6
Setor: Serviço de Psicologia		Elaborado em: 26 fevereiro de 2024
Título: Relatório de Atividades do Serviço de Psicologia - 2023		Elaborado por: Vera Petiz – Coordenadora do Serviço de Psicologia
		Revisão nº: 01
		Próxima Revisão: fevereiro 2025

Cronograma de atividades 2023:

Data	Descrição Actividade
06 Janeiro	Participação na dinamização da Cantata de Reis , tendo o desafio sido lançado pela Animação Sociocultural. Foram, deste modo, lembradas antigas tradições, proporcionando um momento de alegria e diversão aos doentes e colaboradores.
09 Janeiro na ULDM 16 Janeiro na UMDR	Assinalado com os doentes o Dia Internacional do Obrigado
20 Fevereiro na UMDR 06 Março na ULDM	Dinamizada com os doentes actividade de grupo alusiva ao Dia do Pensamento . Estas sessões tiveram como principal objectivo abordar a importância e o impacto das cognições no comportamento e no bem-estar emocional e psicológico.
13 Março na UMDR 20 Março na ULDM	Comemorado o Dia Internacional da Felicidade na sessão de grupo de Psicologia. Os doentes foram convidados a partilhar o seu conceito de felicidade, assim como episódios/momentos de felicidade que experienciaram ao longo da vida.
16 Março	A convite do Professor Andreas da Universidade Católica Portuguesa (Braga), o Serviço de Psicologia (Vera Petiz), abordou, junto dos alunos do 3º ano do curso de Psicologia, a linha de actuação de um Psicólogo na Rede Nacional de Cuidados Continuados e Paliativos , focando em específico o trabalho desenvolvido n'O Poverello.
17 Abril na ULDM 24 Abril na UMDR	Assinalado o Dia Mundial da Saúde nas sessões de grupo de psicologia. Abordados hábitos e estilos de vida saudáveis, promovendo a adopção de factores protectores e promotores da saúde física e mental.
15 de Maio na ULDM 22 de Maio na UMDR	Sinalizado o Dia Mundial da Higiene das Mãos . Tema de especial importância na área da saúde, foi desenvolvido pelo Serviço de Psicologia nas suas sessões de grupo. Abordados os passos de uma correcta higiene das mãos, enfatizando a importância de os seguir, de forma a promover a saúde, prevenindo o surgir de quadros infecciosos.
24 de Maio	Dinamização da formação "Escuta Activa e Comunicação em Cuidados de Saúde" destinada aos voluntários. Sessão dinamizada por Vera Petiz.
05 de Junho na UMDR 12 de Junho na ULDM	Assinalado o Dia Mundial da Criança nas sessões de grupo de Psicologia. Evocada a infância de cada doente, dando lugar a uma partilha de emoções, sentimentos, pensamentos e vivências.





Setor: Serviço de Psicologia

Elaborado por: Vera Petiz – Coordenadora do Serviço de Psicologia

Título: Relatório de Atividades do Serviço de Psicologia - 2023

Revisão nº: 01

Próxima Revisão: fevereiro 2025

17 de Julho	Sessão alusiva ao Dia dos Avós
24 de Julho na ULDM 31 de Julho na UMDR	Sinalizado o Dia Internacional da Amizade nas sessões de grupo. Explorado o tema Amizade, tendo, os doentes, sido convidados a evocar amizades que construíram ao longo da vida: desde a infância ao actual momento que vivenciam, salientando as amizades que surgiram no presente internamento. De referir que na sessão de 31.07.23, realizada na UMDR, participaram também os doentes da ULDM, dinamizando uma sessão conjunta, trabalhando o tema da Amizade, a qual está presente, muitas vezes, em contexto de internamento (intra e inter Unidades).
4 de Setembro na ULDM 25 de Setembro na UMDR	Assinalado o Dia Nacional do Psicólogo , pelo que foram realizadas actividades de grupo com os doentes, lembrando esta data.
28 de Setembro 02 de Outubro	O Serviço de Psicologia, na pessoa da psicóloga Vera Petiz, dinamizou uma sessão de formação destinada a todos os colaboradores d' O Poverello, sob o tema " Depressão e Ansiedade: da normalidade à psicopatologia ". Abordadas as psicopatologias mais prevalentes, quer na comunidade, quer n' O Poverello, especificando factores de risco e factores de protecção das mesmas.
09 de Outubro na UMDR 16 de Outubro na ULDM	Assinalado o Dia Mundial da Saúde Mental nas sessões de grupo com os doentes.
13 de Outubro (14h00-17h00) 19 de Outubro (10h00 – 13h00)	No âmbito do Dia Mundial da Saúde Mental , o Serviço de Psicologia disponibilizou aos colaboradores d' O Poverello, dois períodos, nos quais os colaboradores poderiam agendar o seu atendimento individual para esclarecer dúvidas sobre eventuais pensamentos/sentimentos/emoções/comportamentos. Esta acção teve como objectivo a promoção da saúde mental dos colaboradores .
06 de Novembro na UMDR 13 de Novembro na ULDM	Dinamizadas sessões de grupo, com os doentes, alusivas ao Dia Mundial da Consciencialização do Stress , focando estilos de coping adaptativos para lidar eficazmente com o stress e ansiedade, prevenindo o desenvolvimento de psicopatologia.
10 de Novembro	O Serviço de Psicologia participou na dinamização do Magusto realizado n'O Poverello, tendo colaborado na realização de uma peça teatral e momento musical.
04 de Dezembro na UMDR 11 de Dezembro na ULDM	Sinalizado, com os doentes, o Dia Internacional dos Direitos Humanos . A abordagem deste tema teve lugar nas sessões de grupo de Psicologia.



PSICOLOGIA - FOTOS



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



PSICOLOGIA - FOTOS



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



SEGURANÇA



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



	Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 1 de 4
Setor: Serviços de Segurança			Elaborado em: 27 fevereiro de 2024
Título: Relatório de Atividades Segurança - 2023			Elaborado por: Miguel Ferreira
			Revisão nº: 01
			Próxima Revisão: fevereiro 2025

Relatório Anual de Atividades

Ano: 2023

Apresentação da Empresa

A Líder Serviços Gerais de Vigilância, Lda. é uma empresa estabelecida no mercado desde 2008, com sede na Rua Central de Vila Verde nº115, Barca Maia. Possui um capital social de 125.000,00€ e está devidamente matriculada na C.R da Maia, detendo o Alvará nº160 emitido pelo Ministério da Administração Interna. Especializada em serviços de vigilância, a empresa tem como nortes empresariais a eficácia nas soluções, a integridade na atuação, a racionalidade dos meios e a oportunidade no desempenho.

Constituição da Equipa de Segurança (Poverello)

A equipe de segurança do Centro de Acolhimento Poverello é composta por três membros:

Miguel Ferreira (Coordenação de segurança)

Daniel Machado

Miguel Macedo

Implantação de Medidas em 2023 para Melhoria do Serviço na Instituição

No início de 2023, a coordenação de segurança do Poverello introduziu uma série de medidas visando aprimorar a qualidade dos serviços na instituição:

Um segundo monitor foi conectado à receção por meio de um adaptador VGA, possibilitando o acesso simultâneo a dois monitores, um deles para o sistema de videovigilância.

As vantagens incluem:

Eficiência e Produtividade:

Monitoramento contínuo da videovigilância enquanto realiza tarefas no segundo monitor.

Monitoramento Simultâneo:

Facilita o monitoramento da área sob vigilância sem interrupções nas atividades principais.

Resposta Rápida a Incidentes:

Deteção imediata de incidentes, permitindo uma resposta ágil e informada.

A segregação dos monitores assegura um monitoramento discreto, sem interferir nas operações regulares. Essas vantagens destacam como a utilização de dois monitores melhora a eficácia da segurança e a eficiência nas tarefas diárias.



Figura 1-monitores do PC receção Poverello



	Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 2 de 4
Setor: Serviços de Segurança			Elaborado em: 27 fevereiro de 2024
Título: Relatório de Atividades Segurança - 2023			Elaborado por: Miguel Ferreira
			Revisão nº: 01
			Próxima Revisão: fevereiro 2025

Realização de um estudo relativo à afluência das visitas no Centro de Acolhimento "O Poverello"

A afluência das visitas no Centro de Acolhimento "O Poverello" desempenha um papel essencial na avaliação contínua das necessidades dos utentes e na eficácia dos serviços oferecidos. Recentemente, realizamos uma recolha de dados abrangente ao longo de 30 dias para aferir a necessidade de uma possível mudança no horário de funcionamento.

Uma observação particularmente relevante é a crescente presença de cuidadores durante o horário de almoço, sinalizando uma demanda em constante ascensão.

Este gráfico não apenas sublinha a necessidade atual, mas também proporciona informações sobre o timing mais propício para eventuais ajustes no horário de funcionamento.

Ao salientar os momentos de pico de afluência, estamos delineando uma base sólida para considerações futuras. Acreditamos firmemente que essas informações não apenas refletem a dinâmica da instituição, mas também servirão como orientação estratégica para a direção.

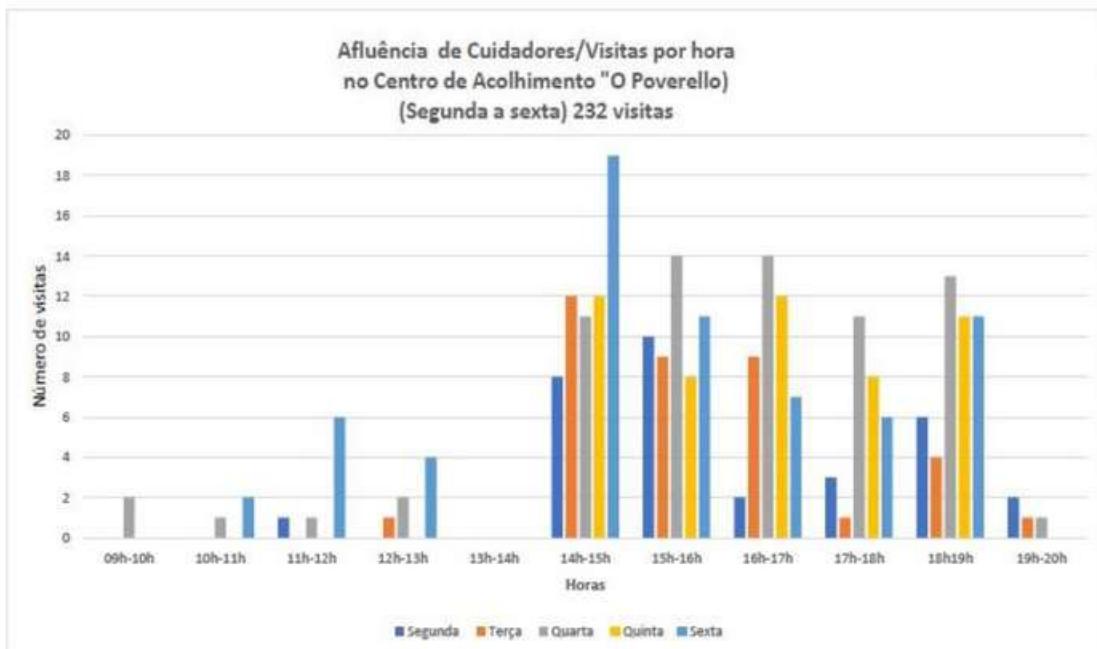
Com base nesses dados, a equipa de segurança está pronta a implementar quaisquer mudanças que a Direção considere pertinentes, com o objetivo primordial de melhor servir a comunidade e otimizar a experiência no Centro de Acolhimento "O Poverello". Contamos com o apoio contínuo de todos os envolvidos, reconhecendo que é junto que construímos um ambiente mais eficiente e adaptado às necessidades de todos.

Análise e conclusão de Gráficos.

Os gráficos em análise revelam informações cruciais, destacando um considerável aumento de visitas e conferências familiares durante os dias de semana entre as 12h e as 13h. Vale ressaltar que, nesse período, a receção encerra para o almoço, uma situação que frequentemente deixa as pessoas se sentindo um tanto perdidas. A indisponibilidade da receção nessas ocasiões pode resultar em visitantes desorientados, sem direção para a saída e carentes de apoio ou informações.

É imperativo sublinhar a importância vital da receção permanecer aberta durante todo o horário de funcionamento, especialmente pelos cuidadores. A presença constante da receção é crucial para assegurar que as pessoas se sintam assistidas e informadas, evitando qualquer sensação de desorientação ou falta de suporte.





Legenda : Gestão e tratamento de dados recolhidos
no período de 01-09-2023 a 15-09-2023

Outro aspecto a ser considerado é a notável diminuição nas visitas a partir das 19h, sugerindo a necessidade de uma possível reavaliação ou ajuste nos horários de funcionamento. Garantir a presença contínua da receção não apenas atende às necessidades imediatas dos visitantes, mas também contribui para uma experiência global mais acolhedora e satisfatória.



Uma aposta no pré-acolhimento na receção (Cuidadores/Famílias)

No Centro de Acolhimento "O Poverello", valorizamos a singularidade de cada família. Comprometemo-nos diariamente a oferecer um atendimento diferenciado, com serviços de segurança na receção baseados em empatia e no desejo sincero de proporcionar conforto e suporte a todas as famílias e utentes.





Setor: Serviços de Segurança	Elaborado em: 27 fevereiro de 2024
Título: Relatório de Atividades Segurança - 2023	Elaborado por: Miguel Ferreira
	Revisão nº: 01
	Próxima Revisão: fevereiro 2025

Reconhecemos os diversos desafios que as famílias enfrentam e esforçamo-nos para criar um ambiente acolhedor, um refúgio onde a compreensão, solidariedade e apoio emocional são fundamentais.

O pré-acolhimento vai além de horários de visita; é um compromisso de apresentar nossa unidade e serviços. Queremos que cada família sinta nossa dedicação e compreensão desde o início, construindo laços, partilhando informações e criando um ambiente de confiança antes mesmo da entrada física nas instalações.

O chá solidário

O Chá Solidário acolhe famílias fragilizadas com escuta ativa dos voluntários como fonte de esperança. A segurança na receção é crucial, com uma ponte reforçada entre visitas e voluntários.

A receção vai além de uma porta de entrada; é um refúgio onde histórias se entrelaçam. Comprometemo-nos a proteger e criar confiança para que cada visita se sinta acolhida.

A ponte entre visitas e voluntários é fortalecida pelo serviço de segurança e suporte logístico, testemunhando nosso compromisso com um espaço seguro. No Chá Solidário, cada detalhe reflete nossa dedicação à dignidade de quem nos procura.

Conclusão

Em conclusão, relativamente à implantação de melhorias de serviço em 2023 no Centro de Acolhimento "O Poverello", estamos profundamente orgulhosos das conquistas alcançadas. A introdução de práticas inovadoras, como o uso de dois monitores na receção, reflete nosso compromisso com eficiência e segurança, fundamentado na incessante busca pela excelência.

A análise sobre a afluência das visitas não apenas delineou a dinâmica da instituição, mas também serviu como um valioso guia estratégico. Estamos prontos para adaptar nossos serviços, especialmente em relação aos horários de funcionamento, para melhor atender às crescentes necessidades dos utentes e famílias.

A ênfase no pré-acolhimento na receção reflete nossa convicção de que cada família e utente são únicos, merecendo não apenas atendimento, mas um acolhimento caloroso e solidário. O compromisso com a escuta ativa e o suporte logístico durante o "Chá Solidário" reforça nossa missão de criar um ambiente seguro e acolhedor, onde as histórias se entrelaçam e os corações encontram apoio.

Trabalhar no "O Poverello" transcende uma ocupação; é uma vocação que nos traz satisfação e gratidão diárias. O orgulho em ser parte de uma equipa comprometida em proporcionar dignidade, segurança e bem-estar a cada pessoa que busca nossos serviços é algo que carregamos diariamente. Juntos, construímos não apenas um ambiente eficiente, mas um refúgio de compreensão, solidariedade e esperança. Estamos entusiasmados pelo que o futuro reserva e ansiosos para continuar contribuindo para a nobre missão do "O Poverello".



SEGURANÇA



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 1 de 8
Setor: Serviços Administrativos			Elaborado em: 06 março de 2024
Título: Relatório de Atividades da Secretaria - 2023			Elaborado por: José Ferreira Isabel Gomes
			Revisão nº: 01 Próxima Revisão: fevereiro 2025

Relatório Anual de Atividades

Ano: 2023

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados apresenta-se cada vez mais como uma resposta essencial aos cuidados de saúde da população portuguesa. Neste contexto o Poverello oferece junto da comunidade resposta a três tipologias de cuidados, Paliativos, Média e Longa Duração, sendo a única instituição do distrito de Braga com Cuidados Paliativos. Com uma taxa de ocupação a rondar o limite da lotação nas três tipologias em 2023, o Poverello é já uma unidade de referência e fundamental para os cuidados de saúde na região.

O Poverello obteve uma taxa de ocupação média de 96.94% em 2023

Sustentabilidade Económica por Unidade, tendo por base o protocolo celebrado com a ARS-Norte para o ano de 2023

Tipologia da Unidade	Encargos com Cuidados de Saúde (utente/dia)	Encargos com Medicamentos, Pensos e outros (utente/dia)	Encargos com Cuidados de Apoio Social (utente/dia)	Encargos com utilização de Fraldas (utente/dia)	TOTAL (utente/dia)
<i>Paliativos e Convalescença</i>	95.07 €	15.77 €	—	—	110.84€
<i>Média Duração</i>	61.41 €	12.61 €	21.82 €	—	95.84 €
<i>Longa Duração</i>	24.22 €	10.50 €	39.46 €	1.30 €	75.48€

Tabela 1 - Tabela de Preços RNCCI em vigor no ano de 2023

Aumento Decretado pela Legislação Portuguesa para o ano de 2023

Após várias exposições das mais variadas entidades ao estado português, este acabou por finalmente efetuar um aumento razoável nos internamentos nas unidades de cuidados integrados (em especial nas unidades de longa manutenção e duração) publicado em Diário da República a 10/11/2022, conforme exposto no quadro abaixo. Neste quadro, podemos observar então os diversos aumentos por unidade de internamento em específico.





Elaborado em: 06 março de 2024

Setor: Serviços Administrativos

Elaborado por:
José Ferreira
Isabel Gomes

Título: Relatório de Atividades da Secretaria - 2023

Revisão nº: 01
Próxima Revisão: fevereiro 2025

Paliativos

	Valor 2022	Valor 2023	Aumento diário por cama
Ars Norte + Segurança Social	109,42 €	110,84 €	1,42 €
Total Aumento diário por cama			1,42 €
Estimativo aumento mensal			426,00 €

UMDR

	Valor 2022	Valor 2023	Aumento diário por cama
Ars Norte + Segurança Social	90,84 €	95,84 €	5,00 €
Total Aumento diário por cama			5,00 €
Estimativo aumento mensal			3.600,00 €

ULDM

	Valor 2022	Valor 2023	Aumento diário por cama
Ars Norte + Segurança Social	65,48 €	75,48 €	10,00 €
Total Aumento diário por cama			10,00 €
Estimativo aumento mensal			7.200,00 €

Tabela 2 – Aumentos por tipologia

Análise ao diferencial de preços entre 2022 e 2023

Perante estes razoáveis aumentos nos preços de internamento na RNCCI, podemos afirmar que apesar da extrema importância dos mesmos para assegurarmos os serviços prestados em cada unidade, ainda carece de equilíbrio financeiro para fazermos face a todos os custos e despesas que nos são exigidos por lei e pelo próprio mercado de consumíveis clínicos, alimentação, medicamentos, energia e tabelas remuneratórias... entre outros.

Custos voláteis principais de 2023

No gráfico e tabela seguintes pretende-se evidenciar todos aqueles custos principais e mais voláteis que acontecem mensalmente no Poverello. Assim, e excluindo todos os custos com o pessoal, impostos, seguros, e limpeza de edifício, os custos voláteis mais pesados são aqueles que evidenciamos na tabela e gráfico, da seguinte forma:





Elaborado em: 06 março de 2024

Setor: Serviços Administrativos

Elaborado por:

José Ferreira

Isabel Gomes

Título: Relatório de Atividades da Secretaria - 2023

Revisão nº: 01

Próxima Revisão: fevereiro 2025

	Segurança	Eletricidade	Gás	Lavandaria	Alimentação	Água	Total
Janeiro	2.780,83 €	2.860,21 €	1.283,51 €	6.401,85 €	13.617,30 €	438,64 €	27.382,34 €
Fevereiro	2.780,83 €	3.715,32 €	1.299,25 €	5.602,97 €	12.391,13 €	474,29 €	26.263,79 €
Março	2.780,83 €	2.065,99 €	821,55 €	6.275,13 €	13.540,54 €	434,37 €	25.918,41 €
Abril	2.780,83 €	1.598,23 €	904,63 €	5.314,88 €	13.660,06 €	517,37 €	24.776,00 €
Maio	2.780,83 €	1.991,57 €	977,52 €	6.014,69 €	13.698,35 €	442,59 €	25.905,55 €
Junho	2.780,83 €	1.485,23 €	773,81 €	5.816,69 €	13.073,15 €	460,05 €	24.389,76 €
Julho	2.780,83 €	1.971,08 €	785,75 €	5.748,76 €	13.855,47 €	482,50 €	25.624,39 €
Agosto	2.780,83 €	3.276,10 €	854,96 €	6.117,18 €	13.683,55 €	471,15 €	27.183,77 €
Setembro	2.780,83 €	2.555,16 €	1.640,71 €	5.521,73 €	13.191,96 €	452,90 €	26.143,29 €
Outubro	2.780,83 €	2.680,90 €	1.170,50 €	5.830,35 €	13.355,25 €	434,92 €	26.252,75 €
Novembro	2.780,83 €	3.180,90 €	1.780,50 €	5.781,08	13.348,59 €	456,36 €	27.328,26 €
Dezembro	2.780,83 €	2.964,56 €	711,80 €	5.850,55 €	13.600,96 €	432,60 €	26.341,30 €
Total	33.369,96 €	30.345,25 €	13.004,49€	70.275,86 €	161.016,31 €	5.497,74 €	313.509,61€

Tabela 3 - Custos principais e mais voláteis mensais

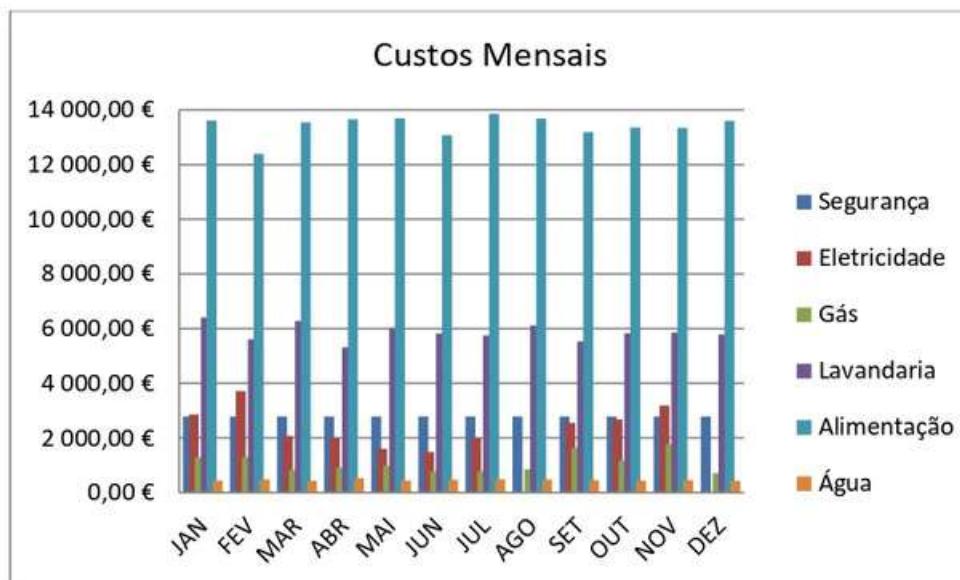


Gráfico 1 - Custos mensais mais voláteis

No gráfico seguinte pretende-se evidenciar todos aqueles custos principais e mais voláteis que acontecem mensalmente no Poverello no tratamento direto aos doentes.





Setor: Serviços Administrativos

Elaborado por:
José Ferreira
Isabel Gomes

Título: Relatório de Atividades da Secretaria - 2023

Revisão nº: 01
Próxima Revisão: fevereiro 2025

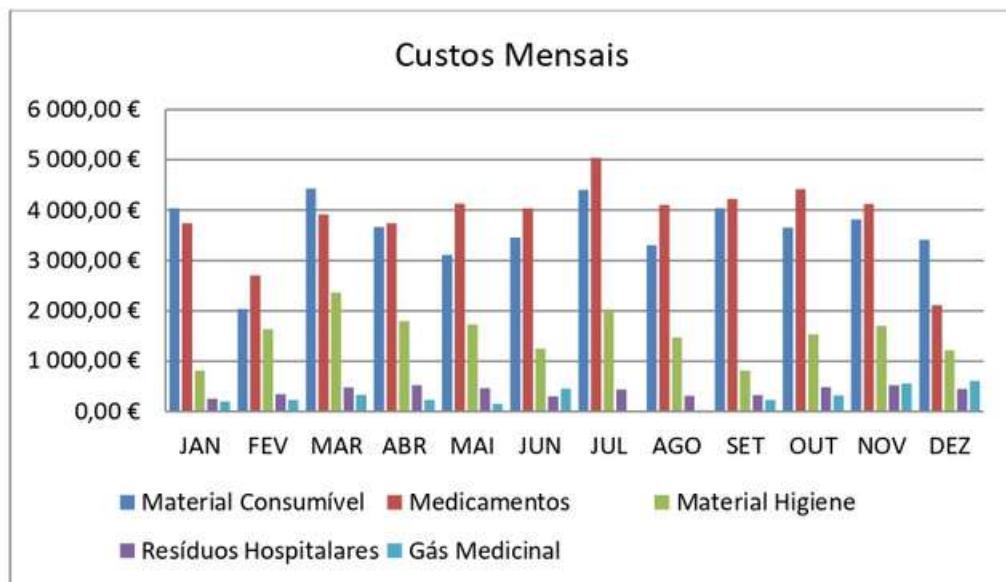


Gráfico 2 – Custos mensais mais voláteis no tratamento direto aos doentes

Encargos com remunerações 2023

A 1 de Janeiro de 2023 o salário mínimo nacional foi fixado nos 760.00€ mensais, que refletiu uma subida de 55.00€ em relação ao ano de 2022. Este aumento teve um impacto significativo nos nossos custos mensais com o pessoal. Em outubro de 2023 foi divulgada uma portaria onde consagrava um ajuste de tabela salarial de todos os funcionários da RNCCI com retroativos a janeiro de 2023, facto esse que espelha um aumento considerável de custos no último trimestre do ano. Os custos totais com o pessoal em 2023 cifou-se na quantia de 1.252.794,80€.

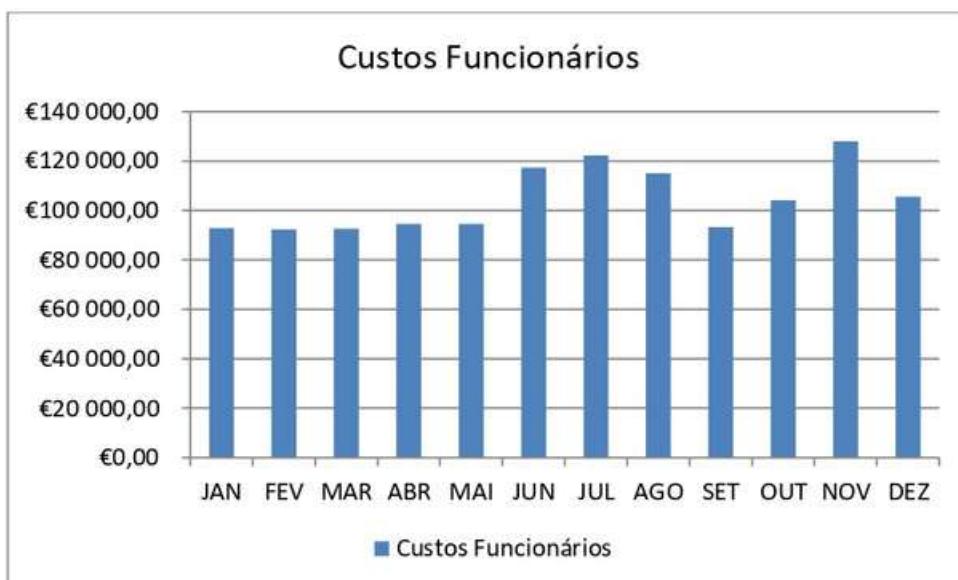


Gráfico 3 - Custos mensais com os funcionários



	Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	Página 5 de 8
Setor: Serviços Administrativos	Elaborado por: José Ferreira Isabel Gomes	Elaborado em: 06 março de 2024
Título: Relatório de Atividades da Secretaria - 2023	Revisão nº: 01	Próxima Revisão: fevereiro 2025

Investimentos e Melhorias realizados em 2023

Ao longo do ano foi diverso o material adquirido n'O Poverello, procurando suprimir algumas das necessidades, sentidas pelos colaboradores e setores.

Na parte da Eletrecidade foram instalados sensores automáticos de iluminação e crepúsculo, foram ainda renovados alguns gabinetes a nível de tomadas e iluminação. Todo o exterior do edifício está atualmente equipado com sensores automáticos de iluminação, investimento que permitiu uma redução do desperdício elétrico. A nível da AVAC foram efetuadas várias intervenções preventivas e corretivas, estando a instituição a cumprir todos os requisitos exigidos para utilização destes equipamentos. Em relação ao Gases medicinais, foi elaborado um contrato de manutenção com a empresa C2G, que monitoriza e certifica toda a instalação e uso deste item. Em setembro foi elaborado Controlo da bactéria da Legionella, estando tudo em conformidade.

O nosso gerador e posto de transformação de energia também foram alvos das manutenções preventivas por parte da empresa Sandokan, estando tudo em conformidade. Os gabinetes médicos dos três pisos também sofreram obras de melhoramento, sendo as paredes pintadas e colocado novo papel de parede. A nível clínico o ano de 2023 também trouxe vários melhoramentos, com principal destaque para a aquisição de monitor de sinais vitais com carrinho que permite uma melhor avaliação diárias dos parâmetros dos nossos doentes, foram ainda substituídos vários estrados e colchões para as camas. Em suma o ano de 2023 exigiu uma grande esforça da direção ao nível de manutenção, pois o edifício interna e externamente já mostra alguns sinais de degradação.

Estrutura dos Recursos Humanos do Poverello no final de 2023

Ao nível dos recursos humanos existentes, e perante a nova política implementada pelo novo corpo diretivo do Poverello que pretende um maior número de pessoas mais fortemente comprometidas com a instituição e nesse sentido proporcionando outra estabilidade contratual, no final do ano de 2023 a equipa de recursos humanos existentes no Poverello estava assim distribuída:

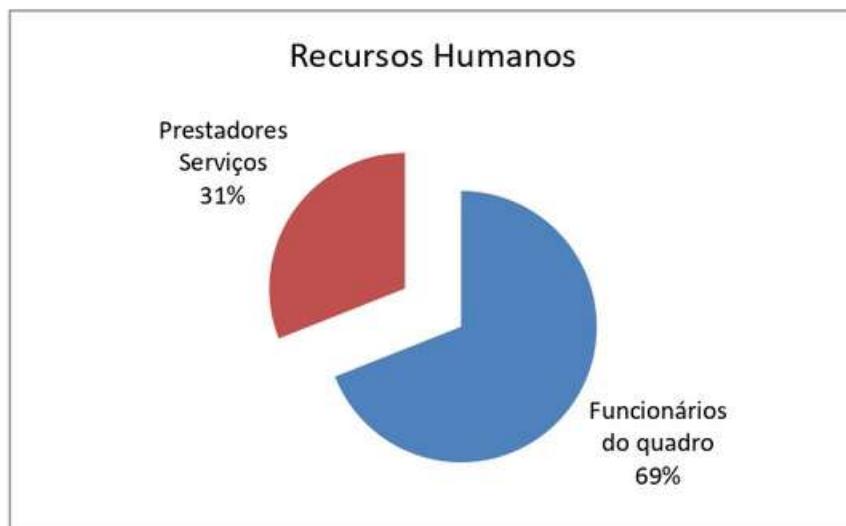


Gráfico 4 - Demonstraçao dos recursos humanos existentes no Poverello



	Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 6 de 8
Elaborado em: 06 março de 2024			
Setor: Serviços Administrativos			Elaborado por: José Ferreira Isabel Gomes
Título: Relatório de Atividades da Secretaria - 2023			Revisão nº: 01 Próxima Revisão: fevereiro 2025

Alterações no Quadro de Pessoal em 2023

Nas tabelas seguintes procuramos evidenciar todas as alterações efectuadas no decorrer do ano de 2023 na estrutura ao nível de pessoal de quadro. De um modo muito sucinto, podemos verificar claramente uma aposta e valorização de pessoal trabalhador a contrato, em detrimento do pessoal trabalhador em regime de prestação de serviços.

Nesse sentido, temos assim listadas todas as entradas nos quadros de pessoal com contrato em vigor desde 01/01/2023:

Nome	Categoria Profissional	Data de Início de Contrato	Origem
Eduarda R.	Enfermagem	18/01/2023	Externa
Redouane Z.	Limpeza	06/12/2023	Externa
Joana M.	Enfermagem	15/03/2023	Externa
João D.	Enfermagem	01/04/2023	Externa
Sílvia C.	Enfermagem	21/08/2024	Externa
Arielle G.	Auxiliar Ação Médica	01/09/2023	Externa
Soraia C.	Enfermagem	22-09-2023	Externa
Ana M.	Psicóloga	02/10/2023	Externa
Carla M.	Limpeza	20/11/2023	Externa
Patrícia B.	Auxiliar Ação Médica	04/12/2023	Externa
Hugo B.	Enfermagem	04/12/2023	Externa

Tabela 4 - Contratação de funcionários do quadro

Por outro lado, tivemos também de ter em conta algumas saídas de pessoal. Desta forma, apresentamos assim todas as saídas definitivas de pessoal dos quadros em 2023:

Nome	Categoria Profissional	Data de Saída	Motivo
Cláudia C.	Auxiliar Ação Médica	12/01/2023	Opção Pessoal
Carolina M.	Enfermagem	12-02-2023	Opção Pessoal
Bruna R.	Enfermagem	28/03/2023	Caducidade Contrato
Beatriz R.	Enfermagem	21/05/2023	Opção Pessoal
Rogério M. (Frei Marcos)	Direcção	05/09/2024	Transferência Unidade
Redouane Z.	Limpeza	10/07/2023	Caducidade Contrato
Luís F.	Auxiliar Ação Médica	14/09/2023	Despedimento com justa causa
Miguel G.	Administrativo	27/10/2023	Extinção posto trabalho
Joana N.	Terapia Ocupacional	15/11/2023	Opção Pessoal

Tabela 5 - Saídas definitivas de pessoal do quadro



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	Página 7 de 8
Setor: Serviços Administrativos		Elaborado em: 06 março de 2024
Título: Relatório de Atividades da Secretaria - 2023	Elaborado por: José Ferreira Isabel Gomes	Revisão nº: 01 Próxima Revisão: fevereiro 2025

Protocolos e Parcerias vigentes em 2023

Desde a sua abertura em 02/01/2012 que “O Poverello” se pautou sempre por uma política de parcerias e protocolos de cooperação com entidades com notoriedade no panorama nacional e até internacional. Com estas sinergias pretende-se que a nossa instituição seja cada vez mais conhecida e referenciada a todos os níveis. Assim, e nesse intuito, segue abaixo a nossa tabela de parcerias em vigor até final do ano de 2023.

ENTIDADE	INÍCIO DO PROTOCOLO
Instituto CRIAP	2019
ISAVE – Instituto Superior de Saúde do Alto Ave	Atualizado em 2019
CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário	2020
Câmara Municipal de Braga	2023
IPG- Instituto Politécnico de Guarda	2023
OSL- O Sábio de Lago	2023

Tabela 6 - Protocolos e Parcerias vigentes

Estágios Curriculares em 2023

Relativamente ao acolhimento de estágios curriculares, a nossa instituição ao longo do ano de 2023, recebeu estagiários de diferentes áreas e entidades de ensino do país. Na tabela seguinte encontra-se espelhada toda a realidade ao nível dos estágios curriculares ocorridos na nossa instituição durante o ano de 2023.

Entidade	Período	Alunos
CESPU Fisioterapia	03-01 a 03-03	2
	06-03 a 14-04	2
	29-05- a 26-06	2
	11-09 a 20-10	2
	23-10 a 15-12	2
CESPU- Enfermagem	08-05 a 18-07	5
ISAVE Enfermagem	01-05 a 09-03	6
	18-05 a 03-06	2
	11-12 a 31-12	6
O Sábio de Lago	01-09 a 31-12	3

Tabela 7- Estágios curriculares ocorridos na nossa instituição



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	Página 8 de 8
Elaborado em: 06 março de 2024		
Setor: Serviços Administrativos		Elaborado por: José Ferreira Isabel Gomes
Título: Relatório de Atividades da Secretaria - 2023		Revisão nº: 01 Próxima Revisão: fevereiro 2025

Apesar de toda a dificuldade que, por um lado, é agilizar horários, para que o máximo de colaboradores possa participar no número maior de formações e, por outro, que a formação seja direcionada para as diferentes valências, neste ano de 2023 foram ministradas um total de **13 sessões** de formações durante o ano, em diferentes áreas, frequentadas por um total de **240 colaboradores**.

A tabela em baixo apresentada, retrata assim todas as formações internas ocorridas ao longo do ano de 2023.

TEMA	Data	Horário	Formandos
Suporte Básico de Vida	08-fev	14h30 às 15h30	5
	15-fev	14h30 às 15h30	9
	22-fev	14h30 às 15h30	9
	28-fev	10h às 11h	7
Regulamentos de proteção de dados	03-abr	11h às 12h	26
Cuidados Paliativos na Pessoa com demência	08-mai	14h30 às 15h30	36
Descomplicar úlceras de pressão	22-jun	14h30 às 15h30	30
	08-set	11h às 12h	12
Depressão e Ansiedade: da normalidade à psicopatologia	02-out	14h30 às 15h30	15
Boas práticas em antibioterapias	18-out	15h às 16Hh	17
Estética Paliativa e Oncológica	25-out	14h30 às 15h30	31
Prevenção e controlo de infeção _ CRE	16-nov	15h às 16Hh	22
Ergonomia no trabalho	17-nov	14h30 às 15h30	21

Tabela 8- Formações ocorridas na nossa instituição

Conclusão

Em suma 2023 pautou-se como um ano de grandes desafios para os serviços administrativos, a nível de organização e prestação do serviço, tendo-se verificado um melhoramento nas relações entre as várias equipas multidisciplinares e a secretaria que se traduz num aumento da qualidade do serviço. A relação com os nossos fornecedores é positiva, registando-se uma grande compreensão por parte dos mesmos em relação à algumas vicissitudes inerentes a uma instituição que vive exclusivamente de financiamento do Estado. A partir de setembro do ano em questão, existiu um ajuste na equipa dos serviços administrativos, facto este que resultou numa reorganização das funções diárias dos seus elementos.



SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS - FOTOS



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



SERVIÇOS DE LIMPEZA



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



	Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 1 de 2
Setor: Serviço de higiene e Limpeza			Elaborado em: 4 março de 2024
Título: Relatório de Higienização e Limpeza			Elaborado por: Paula Nogueira
			Revisão nº: 01
			Próxima Revisão: Março 2025

Introdução

Este relatório foi proposto pelo Frei Jacó com o objetivo de fazer um levantamento de informação sobre a higienização e limpeza da instituição Poverello.

Neste relatório são descritas as alterações feitas no último ano e os seus resultados com o objetivo de promover uma melhoria do serviço de limpeza.

Contextualização

A limpeza inicia-se às 8h começando pelo ginásio e escritórios. Por volta das 9h passamos para o piso 0 nomeadamente para a receção, corredores, quartos, casas de banho e farmácia. Às 11h30 passamos para o piso 1 designadamente para o refeitório, sala de enfermagem, quartos, casas de banho e corredores. Ao 12h30 realiza-se a pausa para almoço e o trabalho é retomado às 13h30 com o piso 2 concretamente com o refeitório, quartos, casas de banho e corredor, a limpeza dá-se por terminada às 17h.

Sempre que sujam mudanças de quartos ou suspeitas de bactérias/virosses esses quartos têm uma atenção especial no que diz respeito à desinfecção.

Formações 2023

Tema	Formador
Suporte básico de vida	Doutora Rita
Viver com a demência	Doutora Vera e Doutora Ana
Espiritualidade e Religião no Trabalho	Frei Jacó
Estética paliativa e oncológica	Dra Vanessa

Equipa de limpeza

Em 2023 a equipa era composta por:

- Paula Nogueira (coordenadora de limpeza)
- Tatiana Silva
- Marta Veiga (empresa externa)



	Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 2 de 2
Setor: Serviço de higiene e Limpeza			Elaborado em: 4 março de 2024
Título: Relatório de Higienização e Limpeza			Elaborado por: Paula Nogueira
			Revisão nº: 01
			Próxima Revisão: Março 2025

- Rduand
- Joana Darque
- Mirele
- Carla Morales

Alterações efetuadas

No início do ano 2023 a equipa era composta por três pessoas, tendo sido um ano muito atípico com muitas saídas e entradas. Em fevereiro entrou para a equipa o Rduand tendo-lhe sido rescindido contrato em junho. E em julho veio a Joana Darque onde só trabalhou o período experimental. Em julho regressou do período de maternidade a Tatiana Silva. A funcionaria externa Marta Veiga foi-lhe suspendido o contrato. De seguida entrou a Mirele onde também só trabalhou o período experimental por falta de adaptação, tendo dado entrada na instituição a Carla Morales.

Por isso a equipa passou a ser constituída por três elementos Paula, Tatiana e Carla.

Conclusão

Apesar de achar que as coisas não correram mal podiam ser melhores. E gostava de ter pessoas com mais experiência em limpezas, pois existe uma perda de tempo e qualidade durante o período de aprendizagem de cada um dos novos integrantes, que é mais longo que o necessário exatamente por essa falta de experiências anteriores.

Para finalizar, considero que apesar das adversidades e das alterações na equipa a qualidade da limpeza foi boa, contando que há sempre espaço para melhorar.



SERVIÇOS LIMPEZA



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



SERVIÇO MÉDICO UCP



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 1 de 2
Setor: Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)	Elaborado em: 20 de Março de 2024		
Título: Relatório de Atividades da UCP - 2023	Elaborado por: Rafael Velho – Médico Responsável e Director Técnico da UCP		
	Revisão nº: 01		
	Próxima Revisão: Fevereiro 2025		

Relatório Anual de Atividades

Ano: 2023

Tipologia: Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)

Objetivo do relatório de actividades – perspectiva médica

O objectivo principal deste relatório de actividades é dar a conhecer o papel desempenhado pelo médico, sumariamente descrevendo os diferentes âmbitos de actuação e as respectivas metodologias utilizadas.

Introdução

Os doentes colocados em contexto de Unidade de Cuidados Paliativos (UCP) encontram-se, habitualmente, em situação de fim de vida imediato ou em percurso acelerado para esse momento. Como tal, e independentemente da patologia em questão, apresentam múltiplas e crescentes necessidades. Estas são de carácter físico, psicológico, emocional, espiritual e mesmo social, obrigando a uma intervenção multidisciplinar e holística constante, na procura do conforto e bem estar do doente. Cada profissional da equipa de trabalho tem um papel preponderante em diferentes áreas, sendo o seu esforço combinado e complementar que conduz à melhor taxa de sucesso.

Papel do médico

O papel do médico é focado principalmente nas intervenções a nível físico e psicológico, embora também participe nas outras dimensões humanas. Centra-se na avaliação recorrente dos doentes internados, na identificação de necessidades actuais e futuras dos mesmos, bem como na implementação de estratégias farmacológicas e não farmacológicas para suprir essas mesmas necessidades.

A instabilidade clínica inerente aos doentes em situação de fim de vida traduz-se numa multitude de sinais e sintomas complexos que evoluem rapidamente ao longo de cada dia, por vezes mesmo no espaço de horas. Cabe ao médico e restante equipa manter uma vigilância e reavaliação adequada dos mesmos, identificando as situações que necessitam de intervenção imediata, bem como procurando antever problemas futuros para os quais possam planear antecipadamente – por forma a proteger o doente tanto quanto possível. Cada intervenção passa por um plano de acção farmacológico e não farmacológico, tão variado quanto os próprios problemas a abordar. Adicionalmente, implica sempre uma avaliação posterior de eficácia, por forma a readaptar as medidas tomadas até que se atinja o objectivo principal – controlar todos os factores que causam sofrimento, de forma a proporcionar conforto e qualidade de vida aos doentes.



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 2 de 2
Setor: Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)	Elaborado em: 20 de Março de 2024		
Título: Relatório de Atividades da UCP - 2023	Elaborado por: Rafael Velho – Médico Responsável e Director Técnico da UCP		
	Revisão nº: 01 Próxima Revisão: Fevereiro 2025		

Convém referir que além das referidas complicações do processo de fim de vida, frequentemente surgem também situações de descompensação aguda secundárias às múltiplas comorbilidades destes doentes, ou mesmo outros quadros clínicos de novo. Ambas situações implicam igualmente um processo de avaliação e abordagem terapêutica, em paralelo com as alterações decorrentes da doença terminal de base. Trata-se habitualmente de doentes com elevada complexidade clínica, com múltiplas patologias sobrepostas, que necessitam de uma gestão judicosa e permanente. Cabe ao médico a avaliação e análise multifactorial necessária para determinar as atitudes mais adequadas a tomar em cada situação, com o subsequente apoio da restante equipa.

O médico inserido na equipa de trabalho

Segundo a perspectiva holística do suporte paliativo, o trabalho em equipa multidisciplinar é absolutamente essencial. O médico é um dos elementos dessa equipa, que inclui adicionalmente enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais. Todas as diferentes dimensões do doente são abordadas pelos diferentes profissionais, de forma individual e integrada.

No seguimento dessa abordagem, o médico participa também em todas as conferências familiares, onde se discute a situação global do doente na presença do mesmo (se tiver condições para tal) e dos familiares mais relevantes. Nestes momentos de comunicação entre a equipa multidisciplinar e o doente/família é abordada a situação clínica do mesmo, evolução desde a admissão, plano de acção e qualquer outra questão que possa surgir.

Funções administrativas

Para além das funções assistenciais directas, é também função do médico assegurar correctos e adequados registos clínicos, incluindo notas de admissão e alta, além de todos os registos intervencionais entre esses dois momentos. Adicionalmente, e segundo exigências legais da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e Rede Nacional de Cuidados Paliativos, compete ao médico manter registos clínicos actualizados e frequentes na plataforma online da referida entidade.

Adicionalmente, segundo o papel secundário da direcção técnica, é o médico desta Unidade que está responsável pela gestão da estadia dos doentes na mesma. Ou seja, que define juntamente com a restante equipa a existência, ou não, de critérios clínicos que a cada mês justifiquem a prorrogação da estadia do doente; ou na ausência de critérios clínicos, que organiza juntamente com os outros profissionais uma orientação alternativa, seja no sentido da alta para o domicílio, alta para instituições de apoio social ou transferência para outras tipologias dentro da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

O diretor técnico é responsável por todos os extensos registos clínicos de cada doente, em coordenação com os outros elementos da equipa e respectivos registos, realizando a gestão administrativa dos pedidos de prorrogação clínica, transferência ou alta.



SERVIÇO MÉDICO UCP - FOTOS



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



SERVIÇO MÉDICO ULDM



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



	Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 1 de 2
Setor: Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)			Elaborado em: 20 de Março de 2024
Título: Relatório de Atividades da ULDM - 2023			Elaborado por: Rafael Velho – Médico Responsável da ULDM
			Revisão nº: 01
			Próxima Revisão: fevereiro 2025

Relatório Anual de Atividades

Ano: 2023

Tipologia: Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)

Objetivo do relatório de actividades – perspectiva médica:

O objetivo principal deste relatório de actividades é dar a conhecer o papel desempenhado pelo médico, sumariamente descrevendo os diferentes âmbitos de actuação e as respectivas metodologias utilizadas.

Introdução

Os doentes colocados em contexto de Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) encontram-se, habitualmente, numa fase clinicamente estável da sua evolução. São enviados para esta tipologia da rede por apresentarem necessidades superiores aos cuidados passíveis de ser prestados em outras estruturas de apoio (domicílio, lares, famílias de acolhimento, etc.). São tipicamente doentes portadores de múltiplas necessidades desenvolvidas quer na sequência de eventos agudos graves (traumatismos, acidentes vasculares cerebrais, hemorragias cerebrais, amputações, etc.), quer pelo acumular das mais variadas comorbilidades - resultantes em estados de debilidade, dependência física e mental, bem como outras complicações que necessitam suporte diferenciado (tratamento fisiátrico activo e/ou de manutenção, gestão de regimes terapêuticos complexos, cuidados de Enfermagem por dependência total de gestão complexa, cuidados de penso múltiplos por úlceras de pressão ou feridas, gestão de dispositivos médicos como traqueostomias, cistostomias, gastrostomias, etc.).

Papel do médico

O médico tem como papel vigiar e orientar não só as patologias e respectivas sequelas que trazem os doentes até ao internamento, como também toda a multiplicidade de comorbilidades de que cada um é portador. As coexistências de múltiplas patologias por indivíduo obrigam a uma gestão individual ao longo do tempo, com reajustes na terapêutica basal e abordagens não farmacológicas, segundo a sua evolução.

Adicionalmente, tratando-se de uma população expectavelmente fragilizada pelo seu contexto mórbido global, é previsível também a ocorrência relativamente frequente de complicações agudas. Estas resultam do desequilíbrio e progressão das múltiplas patologias crónicas dos doentes, mas também de eventos efectivos de novo. Estes últimos surgem frequentemente na forma de infecções, mas podem assumir muitas apresentações distintas.



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 2 de 2
Setor: Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)			Elaborado em: 20 de Março de 2024
Título: Relatório de Atividades da ULDM - 2023			Elaborado por: Rafael Velho – Médico Responsável da ULDM
			Revisão nº: 01 Próxima Revisão: fevereiro 2025

Para esse efeito, é necessária uma vez mais a presença constante de médico, para rapidamente se identificarem, estratificarem a abordarem terapeuticamente as referidas complicações. Tudo no sentido de evitar a escalada em termos de gravidade, e eventuais desfechos negativos em doentes cuja reserva funcional já é tipicamente baixa.

Assim, o papel do médico é eminentemente clínico, mas também faz parte das suas funções agir de forma integrada na equipa de trabalho. Neste contexto, é relevante mencionar a articulação constante com a equipa de Enfermagem, geralmente necessária para a implementação mais eficaz das atitudes directamente relacionadas com os doentes. De forma paralela, a articulação com o Serviço de Medicina Física e de Reabilitação e Técnicos de Fisioterapia é outra constante, gerindo-se em conjunto as medidas de suporte necessárias a cada doente para optimizar a sua participação no plano de reabilitação. O Serviço Social é outro ramo da equipa que mantém estreita ligação com o médico, colaborando na avaliação e orientação social dos doentes, fornecendo informação clínica na forma de variados documentos para permitir a orientação do processo social dos doentes que necessitam esse apoio mais específico. Por fim, mas não menos importante, o médico colabora também com o Serviço de Psicologia. Não só na identificação de situações que carecem desse apoio específico, como também intervindo directamente junto do doente e família, em conjugação com a Psicologia, quando essa colaboração é necessária e útil.

O médico inserido na equipa de trabalho

Para além das funções assistenciais directas, é também função do médico assegurar correctos e adequados registo clínicos, incluindo notas de admissão e alta, além de todos os registos intervencionais entre esses dois momentos. De igual forma, é obrigação do médico produzir registo clínico completos e actualizados para acompanhar cada doente a consultas de especialidades médicas externas à instituição, para a realização de tratamentos, exames complementares de diagnóstico ou outros. Adicionalmente, e segundo exigências legais da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, compete ao médico manter registos clínicos actualizados e frequentes na plataforma online da referida entidade, bem como realizar toda a multiplicidade de registos digitais necessários aos processos de prorrogação clínica, social e de transferência de doentes.



SERVIÇO MÉDICO ULDM - FOTOS



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



SERVIÇO MÉDICO UMDR



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



	Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 1 de 5
Setor: Serviço Médico	Elaborado em: 20 fevereiro de 2024		
Título: Relatório de Atividades Médico - 2023	Elaborado por: Dra. Rita Magalhães – Diretora Clínica d'O Poverello e Coordenadora Médica da UMDR	Revisão nº: 01	Próxima Revisão: fevereiro 2025

Relatório Anual de Atividades

Nas Unidades de Cuidados Continuados da RNCCI, a equipa médica desempenha uma variedade de atividades, para garantir a qualidade dos cuidados prestados aos doentes, nomeadamente:

- ✓ Avaliação, diagnóstico e plano de tratamento, realizados à admissão do doente e sempre que necessário;
- ✓ Prescrição e monitorização da medicação adequada para cada doente, tendo em consideração os seus antecedentes pessoais e as suas necessidades específicas;
- ✓ Gestão de doenças crónicas, garantindo o seu adequado controle e prevenindo complicações das mesmas;
- ✓ Reavaliação periódicas, conforme previsto no nº 1 do artigo 22º da Portaria n.º 50 2017, de 2 de fevereiro;
- ✓ Tratamentos e terapias, coordenadas e supervisionadas por médicos fisiatras, que acompanham a evolução dos doentes e ajustam os planos de tratamento conforme necessário;
- ✓ Cuidados paliativos, particularmente no controlo de sintomas em doentes com doenças incuráveis em fase avançada;
- ✓ Coordenação com outros profissionais de saúde, como enfermeiros, fisioterapeutas, assistentes sociais e psicólogos, para garantir uma abordagem adaptada a cada doente.

Através de uma abordagem multidisciplinar e personalizada, n'O Poverello procuramos oferecer cuidados abrangentes e individualizados, com foco na reabilitação, cuidados de conforto e melhoria da qualidade de vida, em função das necessidades de cada doente.

A nossa equipa médica, composta por profissionais das áreas da Medicina Interna, da Medicina Geral e Familiar e da Fisiatria, trabalha em estreita colaboração com os restantes membros da equipa de saúde, garantindo uma abordagem integrada e holística dos cuidados prestados aos doentes.

Neste relatório, serão abordados dados estatísticos e análises que ilustram o trabalho médico desenvolvido nas diferentes tipologias da RNCCI, adaptado à realidade de cada uma, ao longo ano de 2023.





Setor: Serviço Médico

Elaborado por: Dra. Rita Magalhães – Diretora
Clínica d'O Poverello e Coordenadora Médica
da UMDR

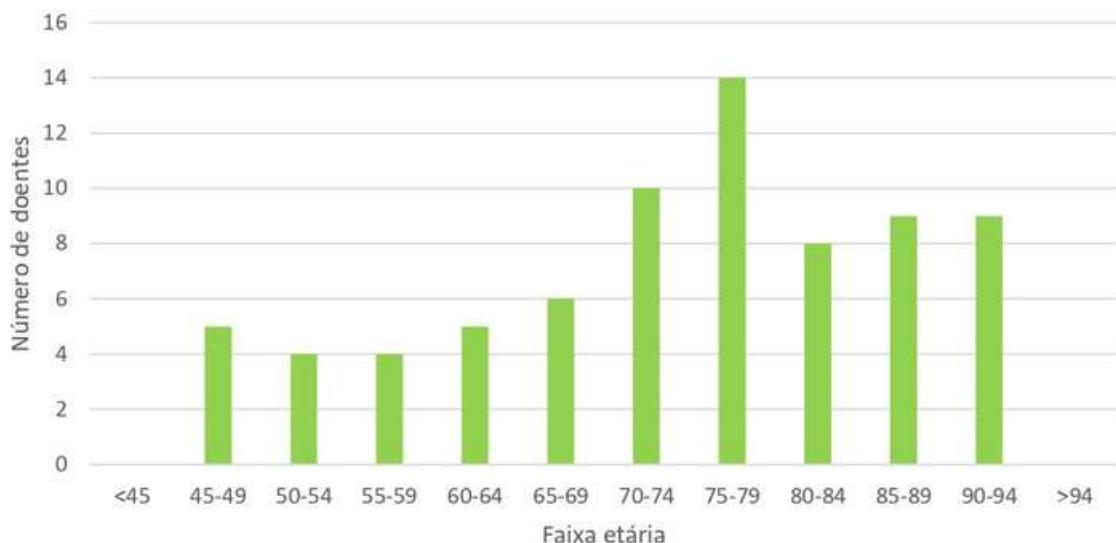
Título: Relatório de Atividades Médico - 2023

Revisão nº: 01

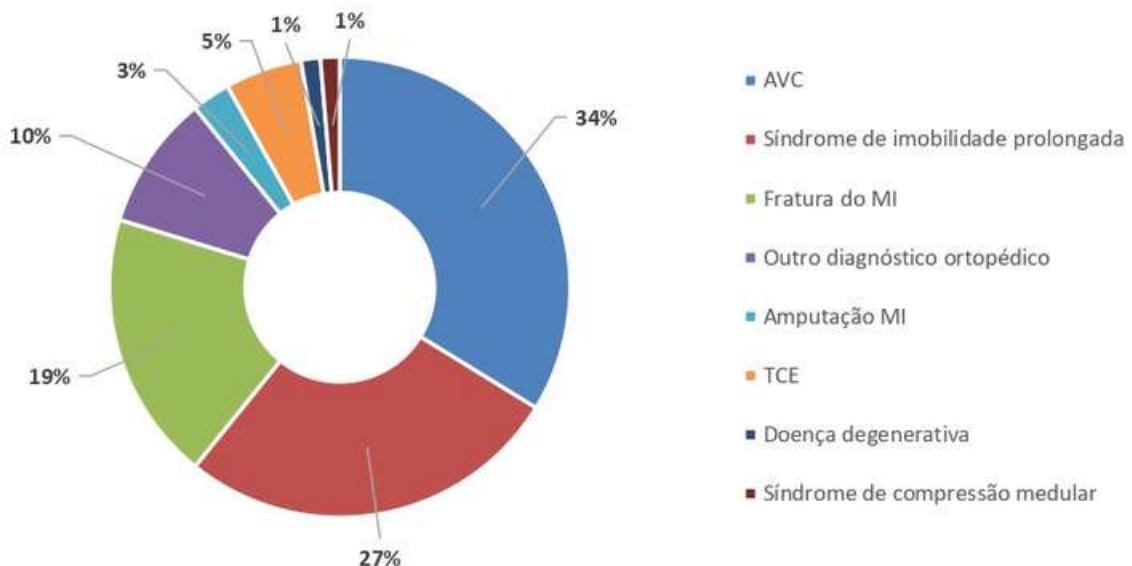
Próxima Revisão: fevereiro 2025

Relatório Anual de Atividades Médico na UMDR

Em 2023 tivemos 74 doentes internados na UMDR, na sua maioria mulheres (60%). A idade média dos doentes foi de 74 anos. Estes dados estatísticos foram semelhantes aos do ano de 2022.



Os doentes foram referenciados predominantemente para reabilitação funcional, após internamento hospitalar. A perda de funcionalidade teve origem em diagnósticos maioritariamente de carácter cerebrovascular (34%), ortopédico (29%) e por síndrome de imobilidade prolongada (27%), como se pode perceber pelo seguinte gráfico.





Setor: Serviço Médico

Elaborado por: Dra. Rita Magalhães – Diretora
Clínica d'O Poverello e Coordenadora Médica
da UMDR

Título: Relatório de Atividades Médico - 2023

Revisão nº: 01

Próxima Revisão: fevereiro 2025

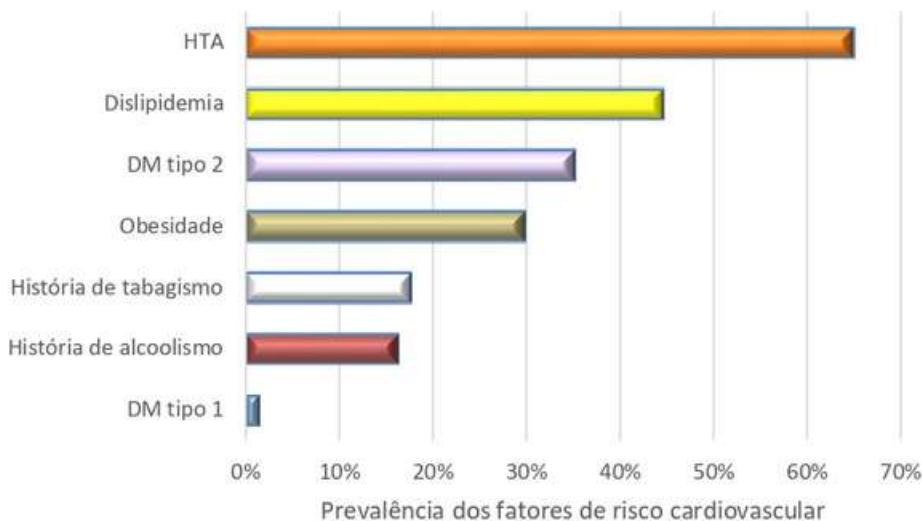
Relativamente aos doentes referenciados por acidente vascular cerebral (AVC), 56% tiveram origem isquémica e 44% foram hemorrágicos.

Quanto aos diagnósticos do foro ortopédico, a maioria refere-se a fraturas do membro inferior, mas conta também com politraumatismos e cirurgias eletivas (nomeadamente próteses da anca e remoção de material de osteossíntese).

No que diz respeito às referências por síndrome de desuso associado ao internamento hospitalar, os motivos são apresentados na seguinte tabela.

Pneumonia	4
Insuficiência cardíaca descompensada	2
Pielonefrite aguda	2
Colite infeciosa	1
Encefalite autoimune	1
Epilepsia	1
Lesão renal aguda	1
Queimaduras extensas e politraumatismo	1
Estudo de síndrome constitucional	1
Tuberculose pulmonar	1

Quanto às comorbilidades, verificou-se um predomínio de fatores de risco cardiovascular (FRCV), sendo os mais prevalentes a hipertensão arterial, a dislipidemia e a obesidade.



Como seria de prever face à idade média e aos factores de risco previamente descritos, grande parte dos doentes tinha com antecedente pessoal demência e doença cerebrovascular. Ressaltamos também a elevada prevalência de doentes com patologia psiquiátrica, na sua maioria depressão. No seguinte gráfico, apresentamos os diagnósticos secundários mais frequentes (além dos FRCV).





Elaborado em: 20 fevereiro de 2024

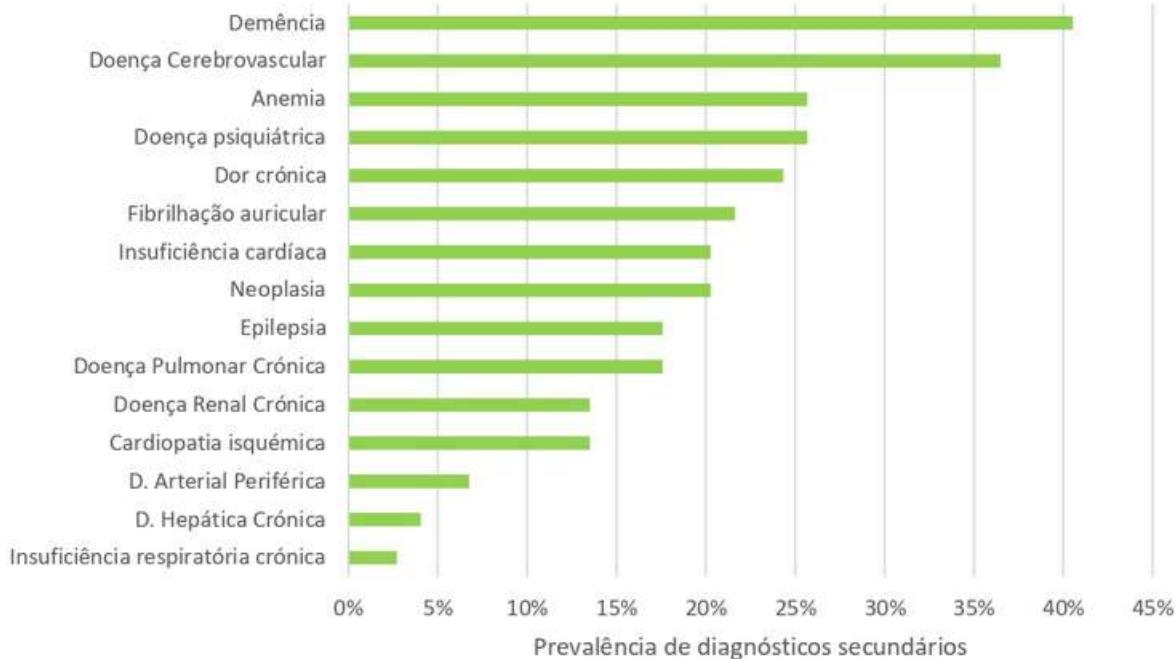
Setor: Serviço Médico

Elaborado por: Dra. Rita Magalhães – Diretora
Clínica d'O Poverello e Coordenadora Médica
da UMDR

Título: Relatório de Atividades Médico - 2023

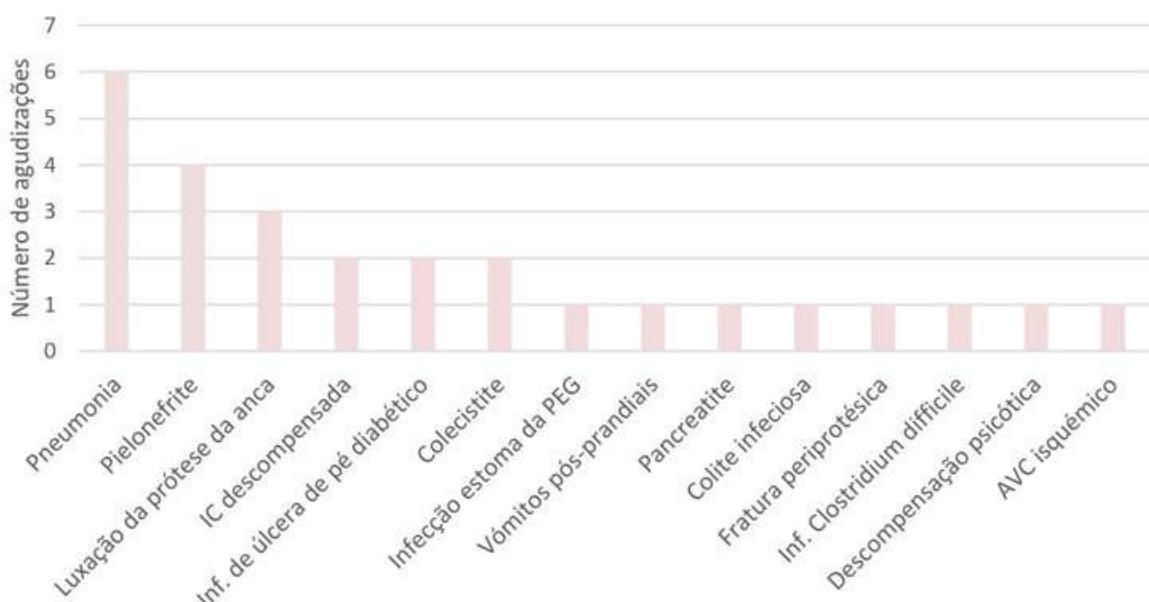
Revisão nº: 01

Próxima Revisão: fevereiro 2025



Analisando os dados prévios, é facilmente perceptível a elevada complexidade dos doentes internados na UMDR durante o ano de 2023.

Ao longo do ano de 2023, houve necessidade de realizar 27 agudizações por intercorrências agudas, em 15 doentes, pelos motivos expostos no seguinte gráfico.



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	Página 5 de 5
Setor: Serviço Médico	Elaborado em: 20 fevereiro de 2024	Elaborado por: Dra. Rita Magalhães – Diretora Clínica d'O Poverello e Coordenadora Médica da UMDR
Título: Relatório de Atividades Médico - 2023	Revisão nº: 01	Próxima Revisão: fevereiro 2025

Em 17 dos 27 episódios de agudização (63%), houve necessidade de internamento hospitalar, nomeadamente nos casos de:

- pneumonia com insuficiência respiratória;
- pielonefrite aguda (uma delas numa doente transplantada renal);
- insuficiência cardíaca descompensada;
- colecistite e pancreatite aguda na mesma doente (submetida a colecistostomia no primeiro episódio de colecistite);
- colite pseudomembranosa por *Clostridium difficile*;
- infeção do estoma da PEG;
- fratura periprotésica;
- descompensação psicótica.

Foram dadas 50 altas na UMDR ao longo do ano de 2023, entre as quais a referir 3 óbitos, com média de idades de 78 anos (mínimo 75, máximo 82 anos).

Dois dos óbitos ocorreram durante o internamento hospitalar: um por pneumonia nosocomial em doente com neoplasia activa e outro por pielonefrite aguda em doente diabética com doença renal crónica estadio 5.

O outro óbito verificou-se na UMDR, em doente com insuficiência cardíaca terminal e leucemia linfocítica crónica, em tratamento paliativo, após ter sido acordada com a família a prestação de cuidados de conforto na nossa unidade.



SERVIÇO MÉDICO UMDR - FOTOS



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



SERVIÇO SOCIAL



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	Página 1 de 9
Setor: Serviço Social	Elaborado por: Manuela Gonçalves e Sandrina Vieira	Elaborado em: 20 fevereiro de 2024
Título: Relatório de Atividades da UMDR - 2023	Revisão nº: 01	Próxima Revisão: fevereiro 2025

Relatório Anual de Atividades

O serviço social no Poverello é constituído por duas assistentes sociais, a Dra. Manuela Gonçalves e a Dra. Sandrina Vieira.

Esta equipa intervém nas Unidades de Cuidados Paliativos (UCP), Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) e Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM).

1- A intervenção do serviço social no Poverello

A intervenção do Serviço Social no contexto do Poverello, centra-se na avaliação dos fatores psicossociais determinantes no tratamento, na reabilitação, na readaptação e na reintegração dos utentes no ambiente sociofamiliar, estabelecendo uma relação de ajuda ao utente e/ou familiar cuidador, de forma a proporcionar o bem-estar e qualidade de vida. Neste contexto, a assistente social apresenta-se como um elemento facilitador no acompanhamento dos doentes internados e suas famílias.

O serviço social efetua a valorização da dimensão psicossocial na recolha de informação sobre a situação dos utentes, no planeamento, na execução e na avaliação da intervenção. Informação e advocacia sobre direitos e recursos sociais, bem como na promoção e concretização da articulação interinstitucional e intersectorial. Planeamento da continuidade dos cuidados na admissão, no planeamento de altas, nas transições de níveis de prestação de cuidados na RNCCI. Intervenção psicossocial no aconselhamento, na adaptação à doença/perda; favorecendo ou apoiando grupos de suporte ou de autoajuda e nos apoios em fim de vida. Trabalho de Grupo em função das necessidades e motivações de grupos de utentes/utentes dos serviços de saúde. Fomentar a prestação integrada dos cuidados e a manutenção, o reforço ou o restabelecimento das relações interpessoais do utente com a equipa, a família e a sua rede social. Assegurar o apoio material e o suporte emocional à família. Ser provedor e conselheiro da família. Potenciar a reinserção social do utente no seu meio habitual de vida, com qualidade e suporte adequados. Ser mediador da prestação de bens e serviços ao utente e família.

2- Desempenho das assistentes sociais na UCP, UMDR e ULDM

O desempenho das assistentes sociais desenvolve-se tanto ao nível do apoio psicossocial ao utente e família, como ao da articulação dos serviços, internos e externos à instituição, assegurando a ligação à rede de suporte ao utente e família, onde se inscreve o planeamento da alta. Este é o processo realizado com o utente e/ou familiar cuidador para verificar e decidir o que é necessário para uma transferência segura e serena do doente de um nível de cuidados para outro nível de cuidados.

O acolhimento, a elaboração do plano individual de cuidados (PIC), o acompanhamento psicossocial, a preparação da continuidade dos cuidados são os quatro processos identificados na intervenção do assistente social. As especificidades da sua ação em cada tipo de unidade dependem da natureza da doença e estádio da sua evolução, bem os tipos de cuidados e serviços que esta presta e dos tempos de internamento previstos.





Setor: Serviço Social

Elaborado por: Manuela Gonçalves e Sandrina Vieira

Título: Relatório de Atividades da UMDR - 2023

Revisão nº: 01

Próxima Revisão: fevereiro 2025

Caracterização dos utentes das tipologias UCP, ULDM e UMDR



Gráfico 1 – Distribuição dos doentes internados por estado civil

Fonte: Elaborado pelo autor

Relativamente ao estado civil de um total de 182 utentes, verifica-se que a maior parte dos utentes são casados (74), seguidos dos viúvos (49), os solteiros (36) e os restantes são divorciados (23).



Gráfico 2 – Distribuição dos doentes internados por escolaridade

Fonte: Elaborado pelo autor

No que diz respeito ao nível de escolaridade, observa-se que a maioria dos utentes possui o 4º ano (99), seguido pelo 3º ano (25). Destaca-se que neste grupo ainda há 13 utentes sem qualquer nível de escolaridade. Além disso, já se observa a presença de utentes com níveis de escolaridade mais elevados, como o 12º ano (11) e até mesmo licenciatura (10).



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	Página 3 de 9
Setor: Serviço Social		Elaborado em: 20 fevereiro de 2024
Título: Relatório de Atividades da UMDR - 2023	Elaborado por: Manuela Gonçalves e Sandrina Vieira	Revisão nº: 01
		Próxima Revisão: fevereiro 2025

Unidade de Cuidados Paliativos

Caraterização dos utentes

A UCP tem a capacidade de 10 camas, durante o ano de 2023 estiveram internados 72 utentes, durante o ano ocorreram 72 altas. As admissões foram realizadas ao longo de todo o ano, uma vez que o internamento é de caráter temporário.

Unidade de Cuidados Paliativos: 10 camas

Nº de doentes internados: 72

Nº de doentes do sexo feminino: 32

Nº de doentes do sexo masculino: 40

Idade média global: 72 anos

Idade média dos utentes do sexo feminino: 70 anos

Idade média dos doentes do sexo masculino: 73 anos

Caraterização social dos utentes

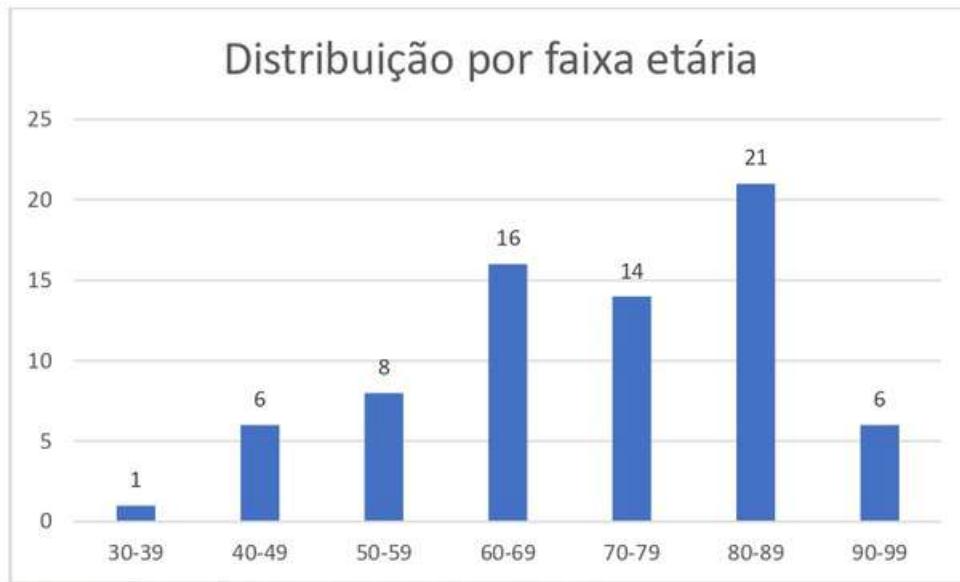


Gráfico 3 – Distribuição dos doentes internados por faixa etária

Fonte: Elaborado pelo autor

A faixa etária que prevalece nos utentes admitidos na UCP é entre 80-89 anos, seguida dos 60-69 anos. Apesar da percentagem (20%) de pessoas com idade inferior a 60 anos ser relevante ao nível da gestão de recursos e planeamento de alta, o maior número de utentes dependentes, continua a centralizar-se na população mais envelhecida. Estes valores refletem a realidade do nosso país, no que diz respeito ao aumento da esperança média de vida.





Setor: Serviço Social

Elaborado por: Manuela Gonçalves e Sandrina Vieira

Título: Relatório de Atividades da UMDR - 2023

Revisão nº: 01

Próxima Revisão: fevereiro 2025

Caracterização social dos utentes

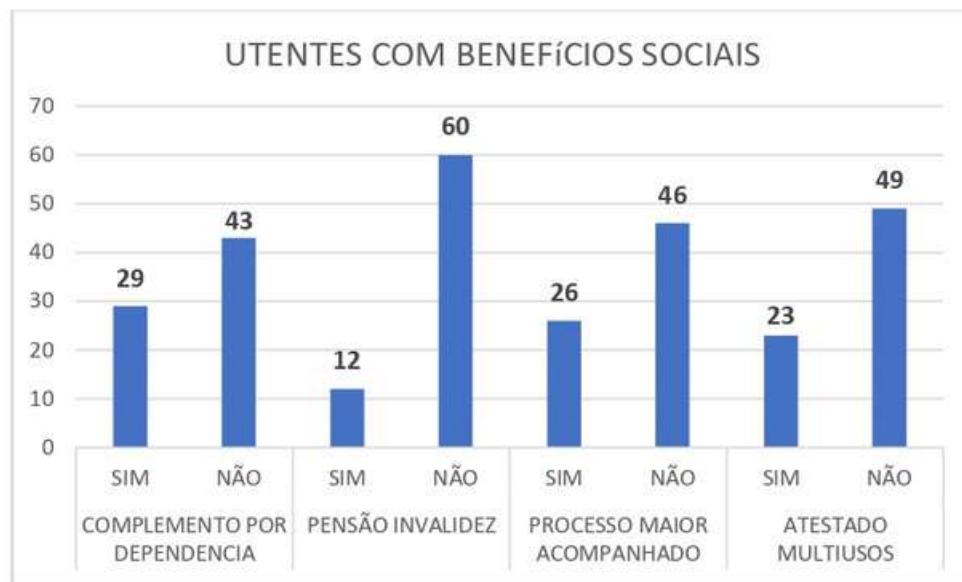


Gráfico 4 – Distribuição dos utentes com benefícios sociais

Fonte: Elaborado pelo autor

Foram apoiados pelo Serviço Social na atribuição de diversos benefícios sociais sendo os mesmos subdivididos em várias categorias. No que concerne ao complemento por dependência foram atribuídos a 29 utentes. Já a pensão de invalidez apenas foi atribuída a 12 utentes. O atestado multiusos foi concedido a 23 utente e o processo maior acompanhado foi atribuído a 26 utentes, tudo isto num universo de 72 utentes.

O serviço social esteve presente em 96 conferências familiares e em 48 reuniões de equipa. Esteve também presente em 37 reuniões da equipa da Unidade com a ECL e em 4 reuniões com a equipa da Unidade com a ECL - aplicação da grelha de acompanhamento à Unidade (GAU).



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	Página 5 de 9
Setor: Serviço Social		Elaborado em: 20 fevereiro de 2024
Título: Relatório de Atividades da UMDR - 2023		Elaborado por: Manuela Gonçalves e Sandrina Vieira
		Revisão nº: 01
		Próxima Revisão: fevereiro 2025

Unidade de Longa Duração e Manutenção

Caraterização dos utentes

A ULDM tem a capacidade de 24 camas, em 2023 estiveram internados 36 utentes, durante o ano ocorreram 12 altas. As admissões foram realizadas ao longo de todo o ano, uma vez que o internamento é de caráter temporário.

Unidade de Longa Duração e Manutenção: 24 camas

Nº de doentes internados: 36

Nº de doentes do sexo feminino: 17

Nº de doentes do sexo masculino: 19

Idade média global: 70 anos

Idade média dos utentes do sexo feminino: 73 anos

Idade média dos doentes do sexo masculino: 67 anos

Caraterização social dos utentes



Gráfico 5 – Distribuição dos doentes internados por faixa etária

Fonte: Elaborado pelo autor

A faixa etária que prevalece nos utentes admitidos na ULDM é entre 60-69 anos e 70-79 anos com 8 utentes em cada um destes intervalos, seguida dos 80-89 anos. Apesar da percentagem (25%) de pessoas com idade inferior a 60 anos ser relevante ao nível da gestão de recursos e planeamento de alta, o maior número de utentes dependentes, continua a centralizar-se na população mais envelhecida. Estes valores refletem a realidade do nosso país, no que diz respeito ao aumento da esperança média de vida.



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 6 de 9
Setor: Serviço Social			Elaborado em: 20 fevereiro de 2024
Título: Relatório de Atividades da UMDR - 2023			Elaborado por: Manuela Gonçalves e Sandrina Vieira
			Revisão nº: 01
			Próxima Revisão: fevereiro 2025

Caraterização social dos utentes

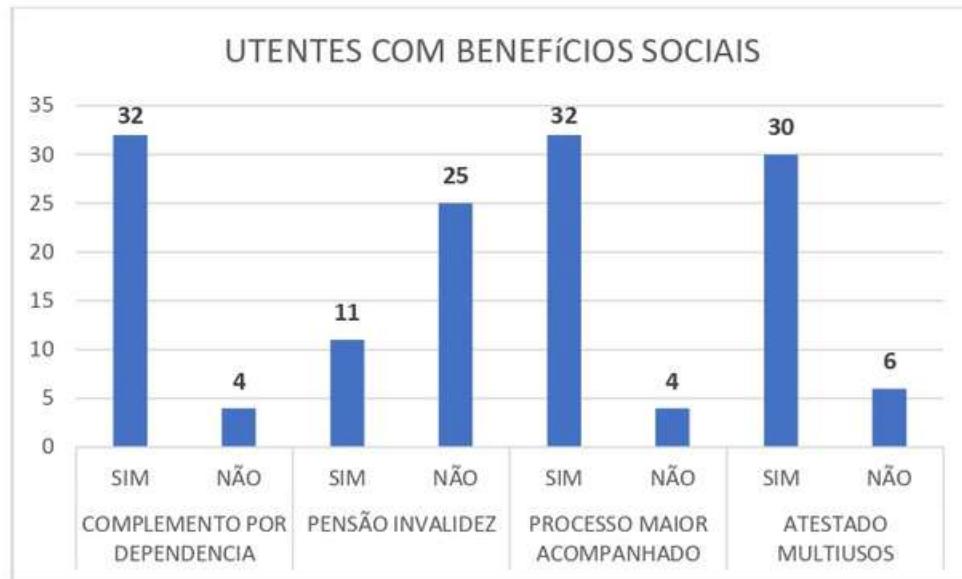


Gráfico 6 – Distribuição dos utentes com benefícios sociais

Fonte: Elaborado pelo autor

Foram apoiados pelo Serviço Social na atribuição de diversos benefícios sociais sendo os mesmos subdivididos em várias categorias. No que concerne ao complemento por dependência foram atribuídos a 32 utentes. Já a pensão de invalidez apenas foi atribuída a 11 utentes. O atestado multiusos foi concedido a 30 utentes e o processo maior acompanhado foi atribuído a 32 utentes, tudo isto num universo de 36 utentes. De forma a contribuir para a maximização da independência dos utentes foram requeridos produtos de apoio, a 6 utentes.

O serviço social esteve presente em 67 conferências familiares e em 11 reuniões de equipa. Esteve também presente em 11 reuniões da equipa da Unidade com a ECL e em 4 reuniões com a equipa da Unidade com a ECL - aplicação da grelha de acompanhamento à Unidade (GAU)



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 7 de 9
Setor: Serviço Social			Elaborado em: 20 fevereiro de 2024
Título: Relatório de Atividades da UMDR - 2023			Elaborado por: Manuela Gonçalves e Sandrina Vieira
			Revisão nº: 01
			Próxima Revisão: fevereiro 2025

Unidade de Media Duração e Reabilitação

Caraterização dos utentes

A UMDR tem a capacidade de 24 camas, durante o ano de 2023 estiveram internados 74 utentes, durante o ano ocorreram 50 altas. As admissões foram realizadas ao longo de todo o ano, uma vez que o internamento é de caráter temporário.

Unidade de Media Duração e Reabilitação: 24 camas

Nº de doentes internados: 74

Nº de doentes do sexo feminino: 45

Nº de doentes do sexo masculino: 29

Idade média global: 74 anos

Idade média dos utentes do sexo feminino: 74

Idade média dos doentes do sexo masculino: 72

Caraterização social dos utentes

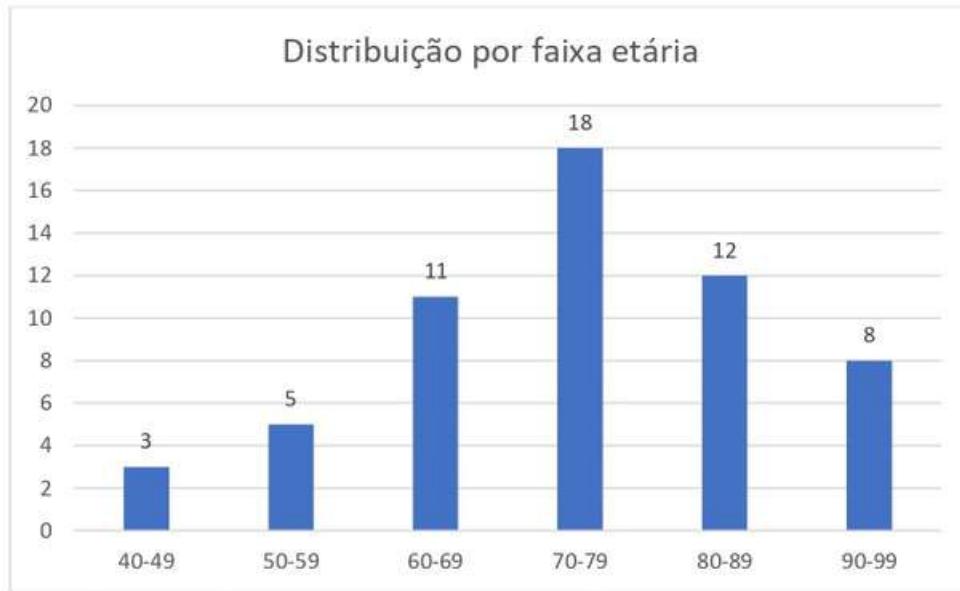


Gráfico 7 – Distribuição dos doentes internados por faixa etária

Fonte: Elaborado pelo autor

A faixa etária que prevalece nos utentes admitidos na UMDR é entre 70-79 anos, seguida dos 80-89 anos. Apesar da percentagem (14%) de pessoas com idade inferior a 60 anos ser relevante ao nível da gestão de recursos e planeamento de alta, o maior número de utentes dependentes, continua a centralizar-se na população mais envelhecida. Estes valores refletem a realidade do nosso país, no que diz respeito ao aumento da esperança média de vida.





Setor: Serviço Social

Elaborado por: Manuela Gonçalves e Sandrina Vieira

Título: Relatório de Atividades da UMDR - 2023

Revisão nº: 01

Próxima Revisão: fevereiro 2025

Relativamente ao sexo dos utentes, verifica-se que 45 dos utentes do sexo feminino e os restantes 29 do sexo masculino. É de salientar que o número de sexo feminino tem maior predominância sobre o sexo masculino.

Caraterização social dos utentes

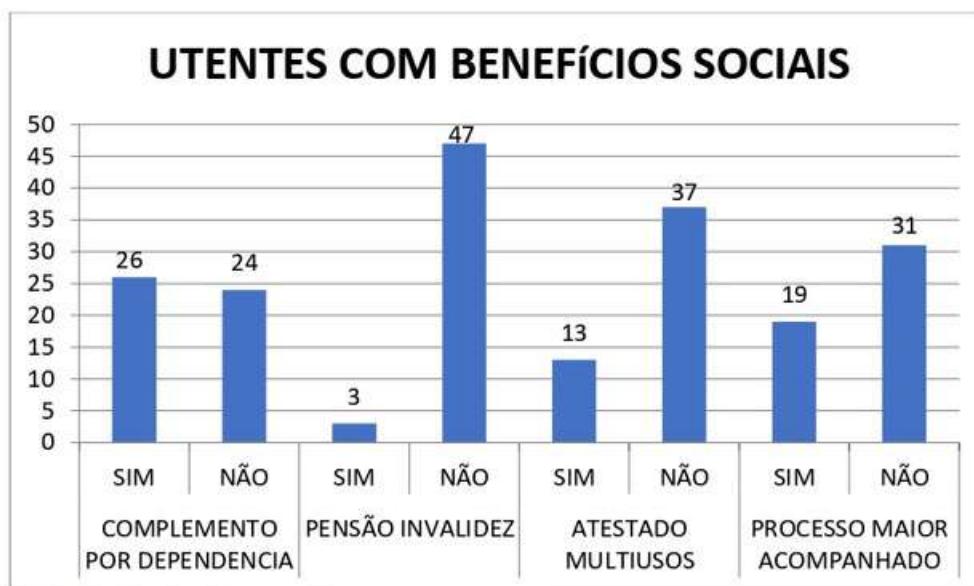


Gráfico 8 – Distribuição dos utentes com benefícios sociais

Fonte: Elaborado pelo autor

Foram apoiados pelo serviço social na atribuição de diversos benefícios sociais sendo os mesmos subdivididos em várias categorias. No que concerne ao complemento por dependência foram atribuídos a 26 utentes. Já a pensão de invalidez apenas foi atribuída a 3 utentes. O atestado multiuso foi concedido a 13 utente e o processo maior acompanhado foi atribuído a 19 utentes, tudo isto num universo de 50 utentes. De forma a contribuir para a maximização da independência dos utentes foram requeridos produtos de apoio, a 6 utentes.

O serviço social esteve presente em 115 conferências familiares e em 25 reuniões de equipa. Esteve também presente em 19 reuniões da equipa da Unidade com a ECL e em 4 reuniões com a equipa da Unidade com a ECL - aplicação da grelha de acompanhamento à Unidade (GAU)

Comparticipação da Segurança Social aos utentes

Anualmente é feita a reavaliação anual da comparticipação da segurança social e do utente, do valor diário a pagar na instituição, pela prestação de cuidados de saúde e apoio social.

É feito o preenchimento, com dados do utente/família, do Mod. CCI1- DGSS e comunicado ao utente/família a rectificação do valor diário a pagar na instituição.

No decorrer do ano foram realizadas 98 reavaliações.



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	Página 9 de 9
Setor: Serviço Social		Elaborado em: 20 fevereiro de 2024
Título: Relatório de Atividades da UMDR - 2023		Elaborado por: Manuela Gonçalves e Sandrina Vieira
		Revisão nº: 01 Próxima Revisão: fevereiro 2025

4.4. Visitas domiciliárias:

Durante o ano de 2023, foram realizadas 8 visitas domiciliárias

4.5. Saídas externas com o utente, com a finalidade de resolução de assuntos burocráticos:

N.º de saídas externas: Total: 25 saídas.

5. Serviço de atendimento ao utente (SAU):

No âmbito do Serviço de Atendimento ao Utente (SAU), durante o ano foram recebidos 17 elogios, não existindo nenhuma sugestão, reclamação ou denúncia, nas três unidades.

6. A aplicação de questionários de avaliação da satisfação dos utentes.

Os questionários de avaliação são aplicados aos utentes internados na UCP, UMDR e ULDM que estejam conscientes e tenham discernimento para responder às questões apresentadas no questionário.

Durante o ano, foram aplicados **71 questionários**

7. Formação:

A equipa de serviço social por forma a adquirir e aumentar competências no âmbito da sua intervenção, participou em diversas formações, durante o ano frequentaram 13 formações internas e 3 externas.

Caraterização social dos utentes

Em conclusão o Relatório Anual de Atividades reflete o compromisso inabalável do serviço social no Poverello em promover o bem-estar integral dos utentes e suas famílias, através de uma intervenção abrangente e centrada no utente.

Com a realização deste relatório conseguimos analisar, a média da faixa etária dos utentes internados, como o estado civil e a sua escolaridade.

Conseguimos verificar que em relação aos benefícios verificou-se, que a maior ênfase recaia no complemento por dependência.

No âmbito do Serviço do Atendimento ao utente (SAU), foram destacados apenas elogios.

O serviço Social acompanha os utentes nas saídas externas, nomeadamente visitas domiciliárias e resoluções burocráticas. O acompanhamento social é contínuo na participação das conferências familiares, reuniões multidisciplinares.

Assim sendo assumimos a continuidade do acompanhamento Social aos utentes, famílias bem como a articulação dos parceiros Sociais.



SERVIÇO SOCIAL



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



	Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 1 de 7
Setor: Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)			Elaborado em: 1 março 2024
Título: Relatório de Atividades da UCP - 2023			Elaborado por: Margarida Fernandes Enf ^a Coordenadora da UCP
			Revisão nº: 01 Próxima Revisão: fevereiro 2025

Relatório Anual de Atividades

Ano: 2023

Tipologia: Unidade de Cuidados Paliativos - UCP

1. Caracterização da tipologia

A unidade de cuidados paliativos (UCP) é uma unidade de internamento para acompanhamento, tratamento e supervisão clínica a doentes em situação clínica complexa e de sofrimento, decorrentes de doença severa e/ou avançada, incurável e progressiva.

A admissão de doentes na UCP – RNCCI é efetuada com base em critérios clínicos, mediante decisão das unidades ou equipas de cuidados paliativos e deve ser solicitada pelas mesmas. Na ausência de equipa especializada, a referenciamento pode ser efetuada pelo médico de família. Todo este processo é feito por intermédio do aplicativo informático da RNCCI.

Podem ser admitidos na UCP-RNCCI os utentes que apresentem período previsível de internamento até 30 dias (a mencionar no consentimento informado), que reúnam os seguintes critérios: presença de doença incurável avançada e progressiva e, tratando-se de doença oncológica, não estar a fazer quimioterapia, imunoterapia ou outro tratamento anti-tumoral sistémico, utentes com necessidade de cuidados ativos para o controle de sintomas físicos, psicológicos, sociais e espirituais, com necessidade de cuidados de enfermagem permanentes e de cuidados médicos diários mas não permanentes e utentes que não tenham necessidade de consultas regulares de outras especialidades durante o internamento.

A exaustão dos cuidadores informais pode constituir também critério para internamento.

Desta forma, a UCP do Poverello acolhe doentes oncológicos e não oncológicos, em situação de doença avançada e, providência apoio físico, psicológico e espiritual, com base num modelo de cuidado multidisciplinar, inspirado no Carisma de São Francisco de Assis.

Neste relatório serão apresentados dados da atividade da unidade no ano 2023, relativamente a taxa de ocupação, número de doentes internados, proveniência, diagnóstico de admissão, duração de internamento e destino pós alta. Serão ainda apresentados dados relativos ao funcionamento interno da equipa multidisciplinar.





Setor: Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)

Elaborado por: Margarida Fernandes
Enf^a Coordenadora da UCP

Título: Relatório de Atividades da UCP - 2023

Revisão nº: 01
Próxima Revisão: fevereiro 2025

Capacidade da Unidade: 10 camas

Taxa de ocupação média anual: 94.5%

No ano 2023 a taxa de ocupação da UCP esteve sempre acima de 90%, com exceção do mês de outubro. (Figura 1)



Gráfico 1 – Variação da taxa de ocupação na UCP em 2023

Fonte: Elaborado pelo autor

Nº total de doentes internados: 72

Distribuição dos doentes internados por sexo:

Nº de doentes do sexo feminino: 33

Nº de doentes do sexo masculino: 39

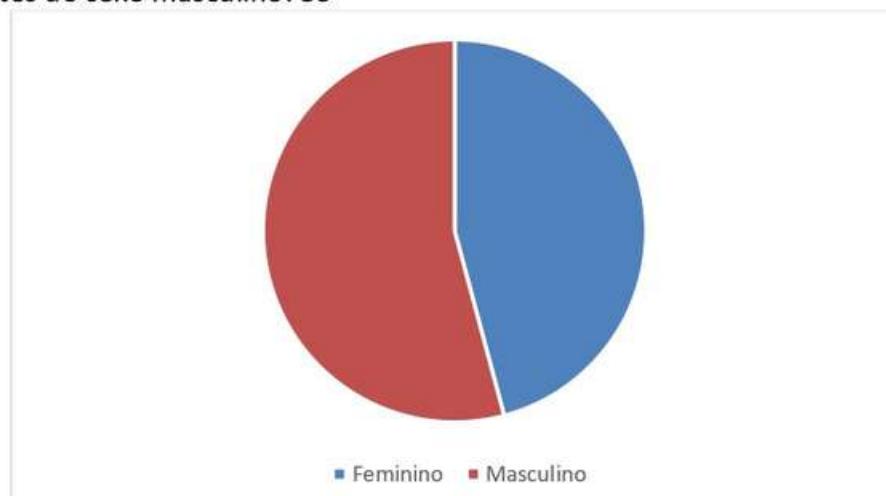


Gráfico 2 – Distribuição dos doentes internados na UCP em 2023, por sexo

Fonte: Elaborado pelo autor





Setor: Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)

Elaborado por: Margarida Fernandes
Enf^a Coordenadora da UCP

Título: Relatório de Atividades da UCP - 2023

Revisão nº: 01
Próxima Revisão: fevereiro 2025

Idade média global: 63.5 anos

A idade média dos doentes admitidos foi de 63.5 anos. A maioria dos doentes situou-se na faixa etária entre 62 e 86 anos. (Figura 3)

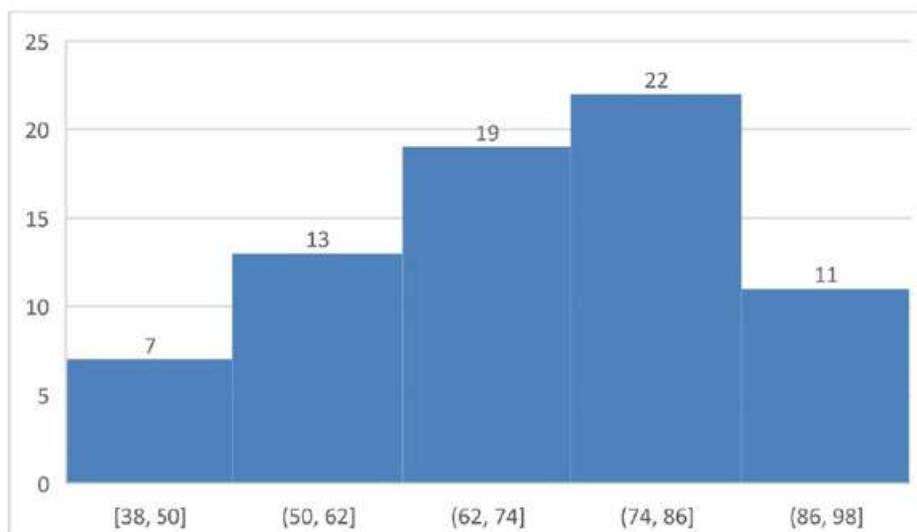


Gráfico 3 – Distribuição dos doentes internados na UCP em 2023, por escalões etários

Fonte: Elaborado pelo autor

Proveniência dos doentes internados:

No que concerne à proveniência, maioritariamente as referencições foram realizadas pelas equipas intra hospitalares de cuidados paliativos. (Figura 4)

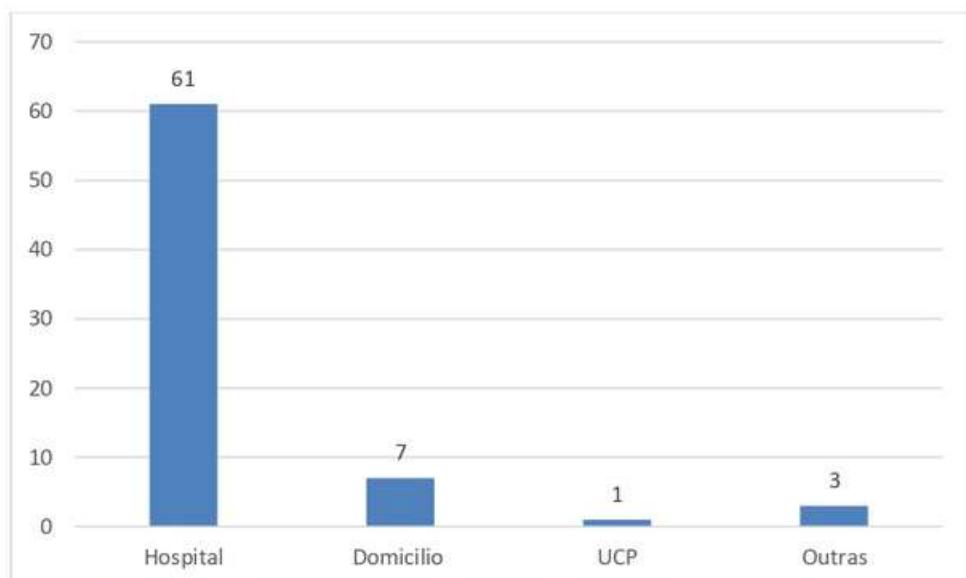


Gráfico 4 – Proveniência dos doentes admitidos na UCP em 2023

Fonte: Elaborado pelo autor





Setor: Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)

Elaborado por: Margarida Fernandes
Enfª Coordenadora da UCP

Título: Relatório de Atividades da UCP - 2023

Revisão nº: 01
Próxima Revisão: fevereiro 2025**Diagnósticos de admissão:**

Na sequência do que se tem verificado em anos anteriores, a principal causa de admissão continuam a ser as doenças oncológicas. (Figura 5)

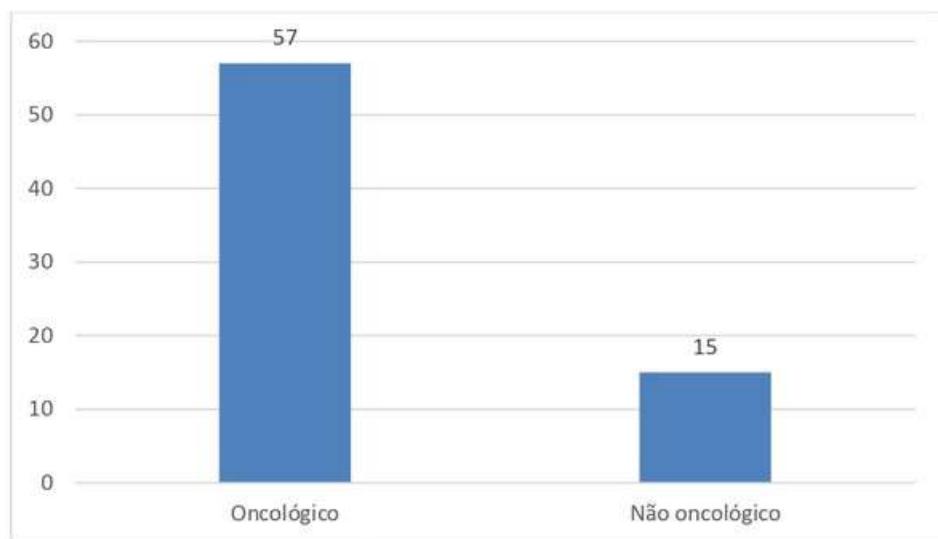


Gráfico 5 – Diagnóstico de admissão

Fonte: Elaborado pelo autor

Duração Internamento:

A maioria dos internamentos teve uma duração de até 41 dias, verificando-se, no entanto, que, continuam a existir internamentos prolongados, alguns chegando a 161 dias. Estes são, sobretudo casos de doentes que aguardam transferência para outras tipologias. (Figura6)

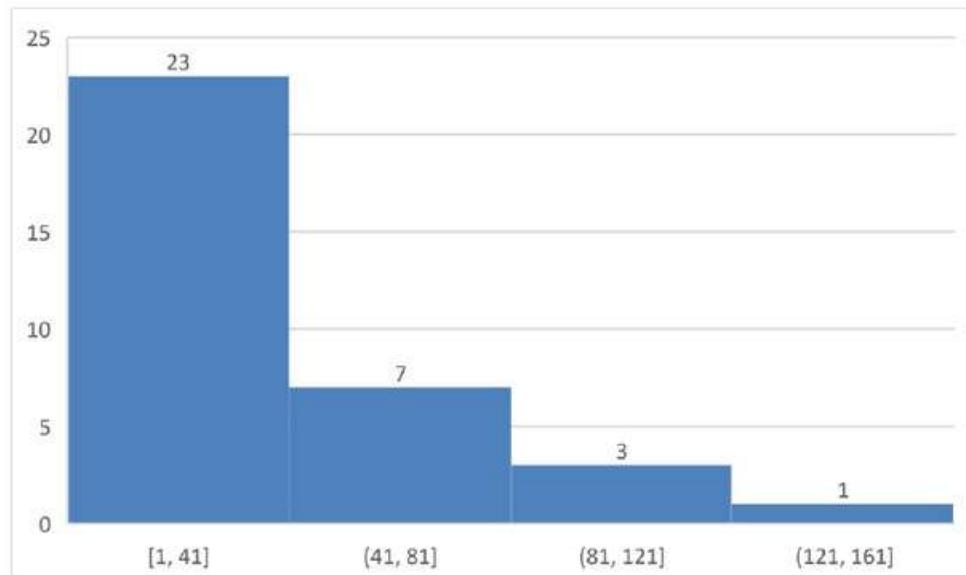


Gráfico 6 – Duração do internamento, em dias

Fonte: Elaborado pelo autor



	Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 5 de 7
Setor: Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)			Elaborado em: 1 março 2024
Título: Relatório de Atividades da UCP - 2023			Elaborado por: Margarida Fernandes Enf ^a Coordenadora da UCP
			Revisão nº: 01 Próxima Revisão: fevereiro 2025

Média de duração do internamento: 42.1 dias

Média de tempo de espera para admissão: 20.4 dias

Doentes admitidos para descanso do cuidador: 4

Doentes admitidos, portadores de ferida maligna: 8

Destino pós alta:

No contexto de admissão por doença oncológica, em estádio avançado, a maioria dos utentes acabaram por falecer na unidade, verificando-se um número reduzido de altas ou transferências. (Figura 7)

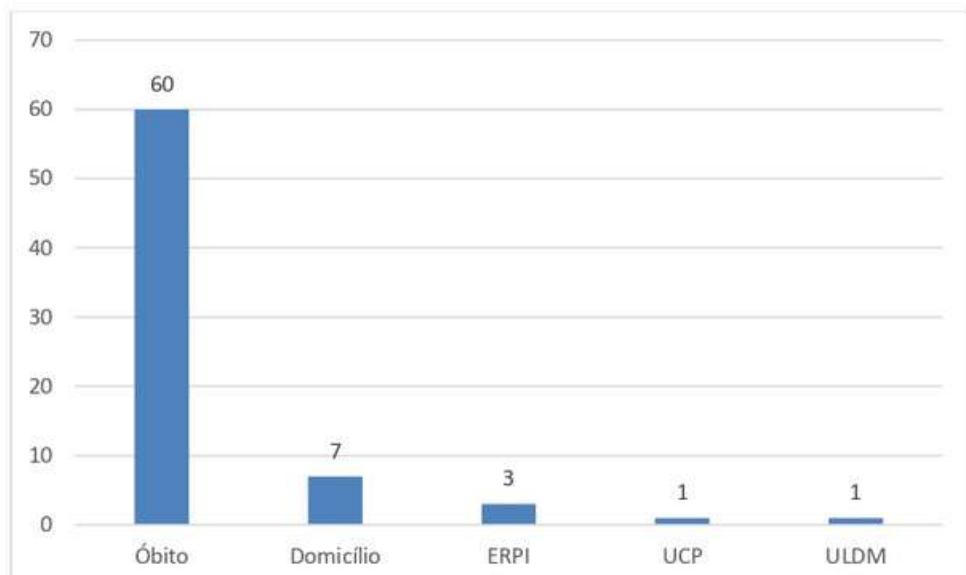


Gráfico 7 – Destino pós alta

Fonte: Elaborado pelo autor

Nº de conferências familiares: 96

Nº de reuniões de equipa da Multidisciplinar: 48

Nº de reuniões da equipa da Unidade com a ECL: 37

Nº de reuniões da equipa da Unidade com a ECL - aplicação da grelha de acompanhamento à Unidade (GAU): 4

Outras atividades desenvolvidas pela UCP em 2023:



	Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 6 de 7
Setor: Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)			Elaborado em: 1 março 2024
Título: Relatório de Atividades da UCP - 2023			Elaborado por: Margarida Fernandes Enfª Coordenadora da UCP
			Revisão nº: 01 Próxima Revisão: fevereiro 2025

- a) Ensinos Clínicos da Licenciatura em Enfermagem: 4
- b) Ensinos clínicos no âmbito da Pós-Graduação em cuidados Paliativos: 2
- c) Estágios médicos de observação: 3
- d) Formação Interna: organizada uma ação de formação interna na área dos cuidados paliativos com o tema “Cuidados Paliativos na pessoa com demência”. Uma formação ministrada pela Dra. Elsa Mourão, organizada em parceria com a empresa Angelini. Apesar de ser uma formação interna, foram convidadas equipas de cuidados paliativos, equipas habitualmente referenciadoras para a UCP do Poverello e que se juntaram neste momento de partilha de conhecimento
- e) Comemoração dia Mundial dos Cuidados Paliativos: foi organizada uma atividade no dia 14 de outubro que consistiu na subida dos escadórios do Bom Jesus. Nesta estiveram presentes profissionais do Poverello, familiares de utentes e antigos utentes e a população de Braga que se quis juntar à causa, num total de 150 participantes.

Cronograma de atividades 2023:

Meses / Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reuniões de Equipa												
Envio do mapa de doentes sem critérios de internamento na tipologia.												
Reuniões com a ECL												
GAU UCP	■			■			■			■		
Entrega do Relatório de Atividades UCP			■									
Elaboração do Plano de Contingência Saúde Sazonal – Módulo Verão					■							





Elaborado em: 1 março 2024

Elaborado por: Margarida Fernandes
Enfª Coordenadora da UCP

Revisão nº: 01

Próxima Revisão: fevereiro 2025

Elaboração do Plano de Contingência Saúde Sazonal – Módulo Inverno													
Entrega do Plano de atividades UCP													
Cumprimento do programa nacional de vacinação (Gripe Sazonal e Covid-19)													
Formação “Cuidados Paliativos na pessoa com demência”													
Comemoração dia Mundial dos Cuidados Paliativos													

Conclusão:

No ano de 2023 a UCP do Poverello continuou a ser a unidade de referência em cuidados paliativos no distrito de Braga e continuou o seu trabalho assistencial a doentes (e familiares) com patologias oncológicas e não oncológicas em estádio avançados.

As doenças oncológicas continuaram a ser a causa da maioria dos pedidos de internamento. O número de ingressos verificados ficou abaixo do verificado em anos anteriores, o que se justifica pelo número elevado de internamentos prolongados, na sua maioria de doentes sem critérios clínicos de ingresso em UCP, mas com necessidade de cuidados de saúde, que deveriam ser prestados noutras tipologias, ou mesmo no domicílio, com o apoio adequado. Tais resultados levam-nos a refletir sobre a necessidade de reforço e criação de novas respostas que vão ao encontro das necessidades atuais da nossa população e que se traduzem numa melhoria na alocação dos recursos no sector da saúde.



UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS - FOTOS



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>		<p>Página 1 de 8</p>
Setor: Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)	Elaborado em: 7 março de 2024	
Título: Relatório de Atividades da ULDM - 2023	Elaborado por: Nuno Duarte – Diretor Técnico e Enfº Coordenador da ULDM	Revisão nº: 01
		Próxima Revisão: fevereiro 2025

Relatório Anual de Atividades

Ano: 2023

Introdução:

O Relatório de Monitorização e de Atividades da ULDM referente ao ano 2023 insere-se no relatório anual de atividades da instituição Domus Fraternitas - Centro de Acolhimento “O Poverello”.

O objetivo desta exposição é dar a conhecer a realidade vivenciada na unidade ao longo do ano de 2023, bem como apresentar dados quantitativos e qualitativos referentes aos cuidados prestados e situação clínica dos utentes. Estes dados servem para balizar a dinâmica vivenciada, bem como enquadra-la na realidade prevista pela RNCCI para a tipologia.

O ano de 2022 reiterou a importância de fortalecer a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) para que possa oferecer um apoio mais sólido ao Serviço Nacional de Saúde (SNS). A resiliência tem sido um dos princípios fundamentais da Unidade Local de Saúde (ULDM), que, em momentos de adversidade, tem demonstrado sua capacidade de se adaptar e se ajustar, mantendo um padrão de qualidade nos cuidados de saúde e apoio social, que são reconhecidamente benéficos para o bem-estar físico e psicossocial dos utentes.

Tipologia: Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)

1. Caracterização da tipologia

A Unidade de Longa Duração e Manutenção da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) é um espaço concebido para proporcionar cuidados especializados a pessoas que necessitam de apoio contínuo devido a condições de saúde crónicas, incapacidades físicas ou mentais, ou outros problemas médicos que requerem supervisão e assistência regular. Para tal deve dar resposta em diferentes níveis de atuação:

- Instalações e Infraestrutura;
- Equipamentos médicos de apoio;
- Equipa Multidisciplinar;
- Serviços de Apoio e Gestão;
- Programas de Atividades e Reabilitação;



 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>		<p>Página 2 de 8</p>
Setor: Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)		Elaborado em: 7 março de 2024
Título: Relatório de Atividades da ULD - 2023		Elaborado por: Nuno Duarte – Diretor Técnico e Enfº Coordenador da ULD
		Revisão nº: 01 Próxima Revisão: fevereiro 2025

As condições gerais de admissão em todas as tipologias da RNCCI são:

- a) A alimentação entérica;
- b) O tratamento de úlceras de pressão e ou feridas;
- c) A manutenção e tratamento de estomas;
- d) A terapêutica parentérica;
- e) As medidas de suporte respiratório designadamente a oxigenoterapia ou a ventilação assistida;
- f) Ajuste terapêutico e ou de administração de terapêutica, com supervisão continuada.

Para além disso são critérios de referenciação para unidade de longa duração e manutenção as situações que impliquem a prestação de cuidados de apoio social, continuidade de cuidados de saúde e de manutenção do estado funcional, que pela sua complexidade ou duração, não possam ser assegurados no domicílio e tenham necessidade de internamento num período superior a 90 dias consecutivos que requeiram:

- a) Cuidados médicos regulares e cuidados de enfermagem permanentes;
- b) Reabilitação funcional de manutenção;
- c) Internamento em situações temporárias por dificuldade de apoio familiar e necessidade de descanso do principal cuidador, até 90 dias por ano.

Em resumo, uma Unidade de Longa Duração e Manutenção da RNCCI é um espaço multidisciplinar que oferece cuidados especializados, apoio emocional e programas de reabilitação para pessoas com condições de saúde crónicas ou incapacidades, proporcionando-lhes um ambiente seguro, confortável e adaptado às suas necessidades.





Elaborado em: 7 março de 2024

Setor: Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)

Elaborado por: Nuno Duarte – Diretor Técnico
e Enfº Coordenador da ULDM

Título: Relatório de Atividades da ULDM - 2023

Revisão nº: 01

Próxima Revisão: fevereiro 2025

Capacidade da Unidade: 24 camas

Taxa de ocupação média anual: 99,9 %

Nº total de doentes internados: 36

Distribuição dos doentes internados por sexo:

Nº de doentes do sexo feminino: 20

Nº de doentes do sexo masculino: 16

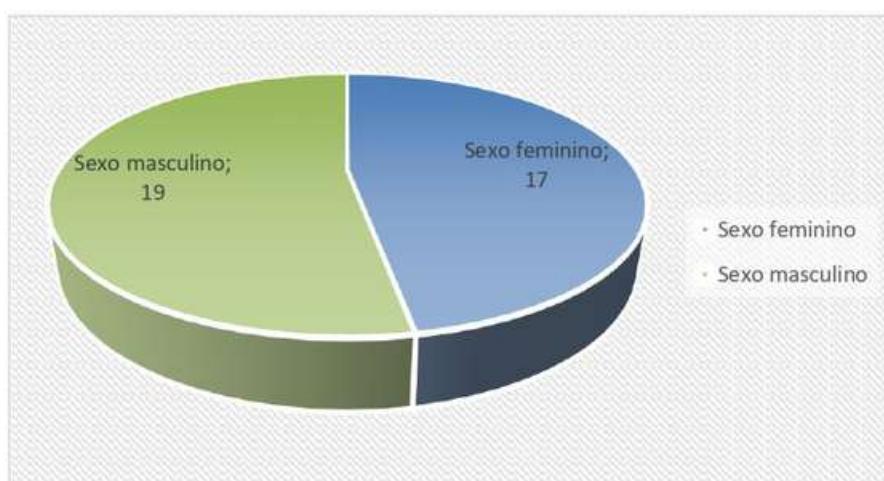


Gráfico 1 – Distribuição dos doentes internados na ULDM em 2023, por sexo

Fonte: Elaborado pelo autor

Idade média global: 70 anos

Idade média dos doentes do sexo feminino: 74 anos

Idade média dos doentes do sexo masculino: 68 anos

Proveniência dos doentes internados:

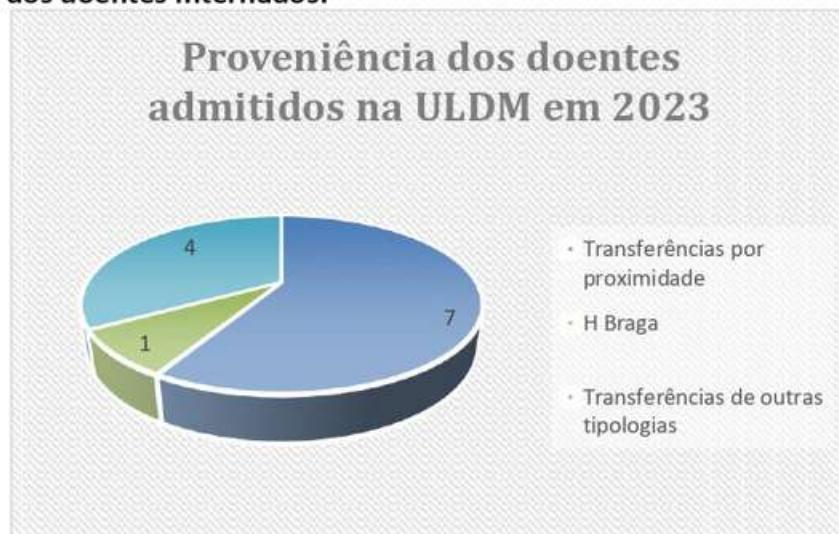


Gráfico 2 – Distribuição dos doentes internados na ULDM em 2023, por local de proveniência

Fonte: Elaborado pelo autor



 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 4 de 8
Setor: Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)		Elaborado em: 7 março de 2024
Título: Relatório de Atividades da ULD - 2023		Elaborado por: Nuno Duarte – Diretor Técnico e Enfº Coordenador da ULD
		Revisão nº: 01 Próxima Revisão: fevereiro 2025

Os principais referenciadores dos doentes admitidos nesta ULD em 2023 foram:

- Unidades da mesma tipologia – 7 doentes
- Unidades de Média Duração e Reabilitação – 4 doentes
- Hospital de Braga – 1

Tempo de espera para admissão na ULD:

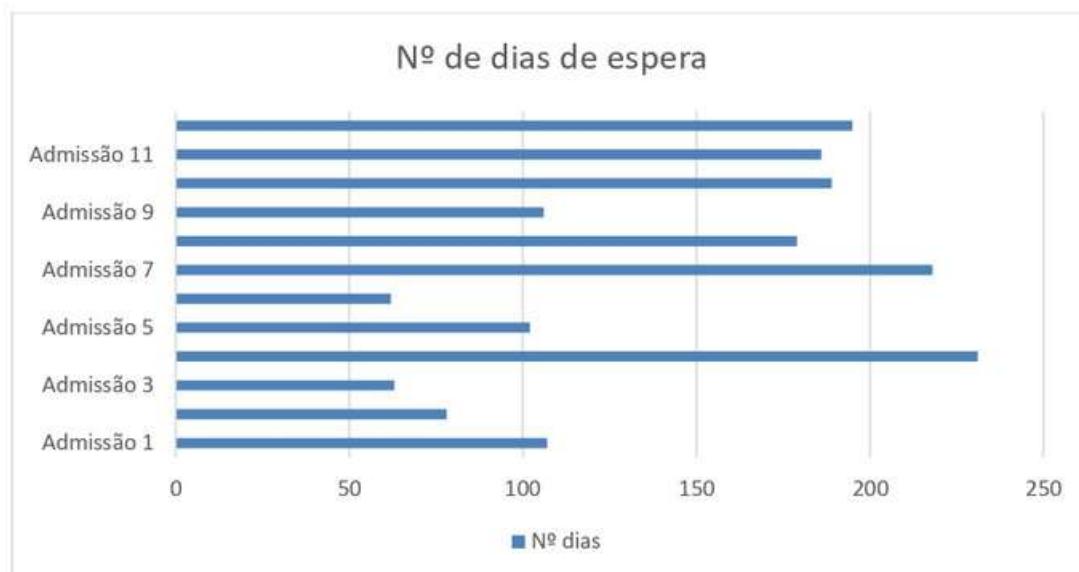


Gráfico 3 – Nº de dias de espera para admissão a ULD;

Fonte: Elaborado pelo autor

Tempo médio de espera para admissão na ULD: 155 dias

Nº de doentes sem critérios de internamento (média mensal): 10,7 doentes / mês

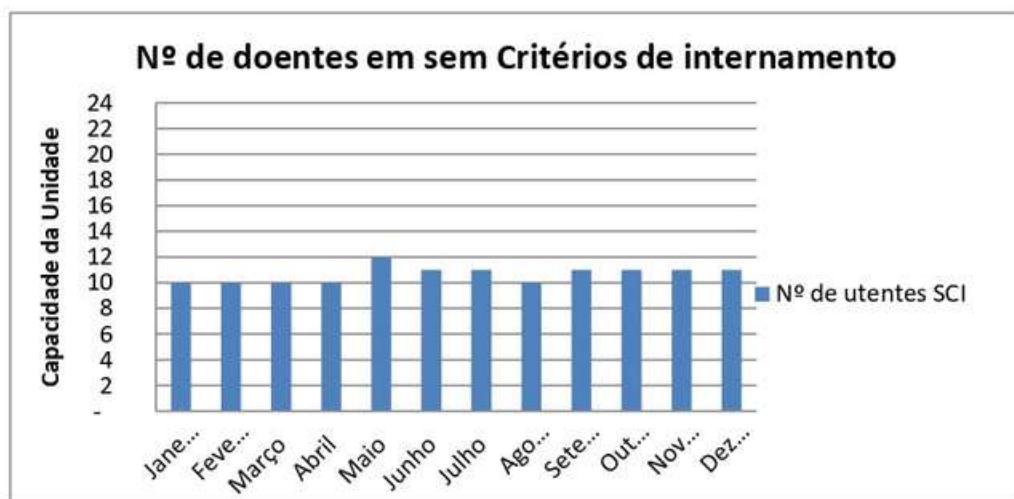


Gráfico 4 – Distribuição dos doentes internados na ULD sem critérios de internamento, ao longo do ano 2023

Fonte: Elaborado pelo autor



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 5 de 8
Setor: Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)			Elaborado em: 7 março de 2024
Título: Relatório de Atividades da ULD - 2023			Elaborado por: Nuno Duarte – Diretor Técnico e Enfº Coordenador da ULD
			Revisão nº: 01
			Próxima Revisão: fevereiro 2025

Nº de altas: 12

Tipo de alta:



Gráfico 5 – Distribuição das altas na ULD, por tipo de alta, ao longo do ano 2023.

Fonte: Elaborado pelo autor

Nº de agudizações: 8

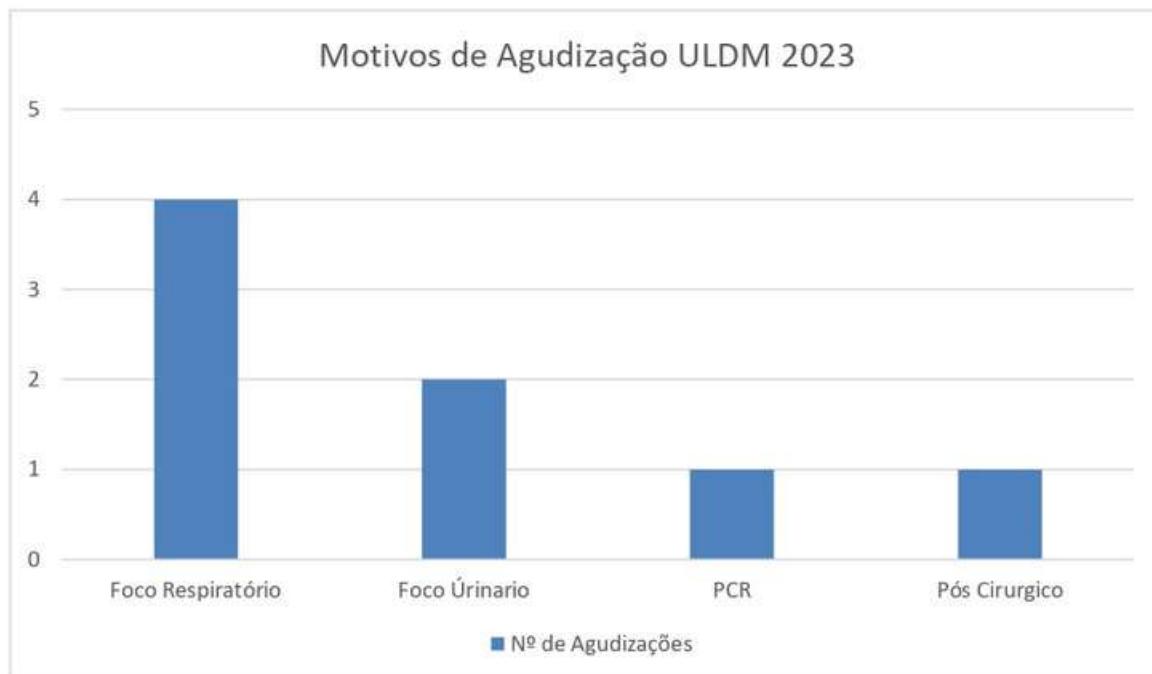


Gráfico 6 – Motivos para agudização de utentes na ULD, ao longo do ano 2023.

Fonte: Elaborado pelo autor



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 6 de 8
Setor: Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)			Elaborado em: 7 março de 2024
Título: Relatório de Atividades da ULD - 2023			Elaborado por: Nuno Duarte – Diretor Técnico e Enfº Coordenador da ULD
			Revisão nº: 01
			Próxima Revisão: fevereiro 2025

Monitorização de úlceras de Pressão:

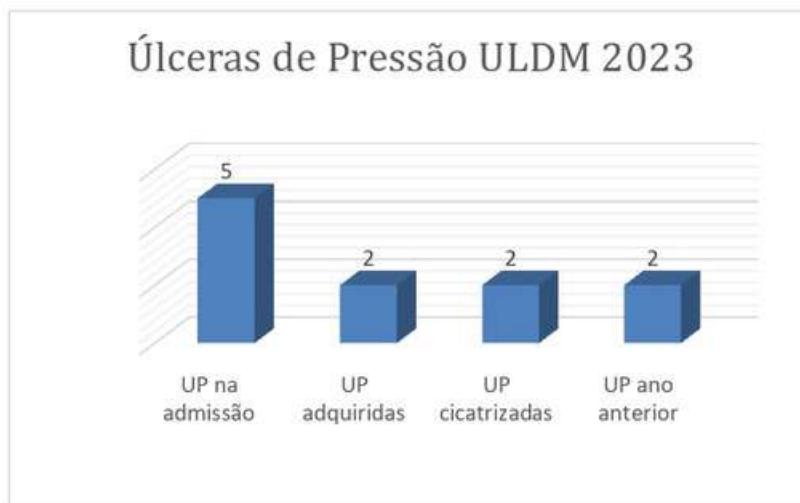


Gráfico 7 –Monitorização de Úlceras de Pressão presentes na ULD, ao longo do ano 2023.

Fonte: Elaborado pelo autor

Nº de conferências familiares: 27

Nº de reuniões de equipa da Unidade: 11

Nº de reuniões da equipa da Unidade com a ECL: 6

Nº de reuniões da equipa da Unidade com a ECL - aplicação da grelha de acompanhamento à Unidade (GAU): 4



	Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 7 de 8
Setor: Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)			Elaborado em: 7 março de 2024
Título: Relatório de Atividades da ULDM - 2023			Elaborado por: Nuno Duarte – Diretor Técnico e Enfº Coordenador da ULDM
			Revisão nº: 01
			Próxima Revisão: fevereiro 2025

Cronograma de atividades 2023:

Meses / Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reuniões de Equipa	17	14	21	18	23	20	18		19	17	14	11
Envio do mapa de doentes sem critérios de internamento na tipologia.	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	23
Reuniões com a ECL		14	21		23	20			19		14	
GAU ULDM	17			18			18			17		
Entrega do Relatório de Atividades ULDM			11									
Elaboração do Plano de Contingência Saúde Sazonal – Módulo Verão					23							
Elaboração do Plano de Contingência Saúde Sazonal – Módulo Inverno									18			
Entrega do Plano de atividades ULDM										19		
Cumprimento do programa nacional de vacinação (Gripe Sazonal e Covid-19)												



		<p style="text-align: center;">Página 8 de 8</p>
Setor: Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)		Elaborado em: 7 março de 2024
Título: Relatório de Atividades da ULD - 2023		Elaborado por: Nuno Duarte – Diretor Técnico e Enfº Coordenador da ULD
		Revisão nº: 01
		Próxima Revisão: fevereiro 2025

Conclusão:

Em conclusão, este relatório de atividades destaca o compromisso inabalável e a dedicação exemplar da equipa da Unidade de Longa Duração e Manutenção.

Com a realização deste relatório conseguimos mensurar os aspetos mais relevantes para o enquadramento da realidade vivida ao longo do período refletido. Em podemos referir o número de altas e admissões que ocorreram. Verificamos uma baixa rotatividade de utentes ao longo do ano, e acima de tudo podemos apontar o elevado número de utentes sem critérios de internamento (média mensal de 10 utentes) como fator relevante para esta falta de rotatividade, resultando apenas em 12 admissões, e analisando o elevado tempo de espera para admissão destes utentes (média de 155 dias de espera) podemos concluir que seria preponderante dotar a nossa ULD em particular, mas também o panorama nacional para as ULD's, de uma maior capacidade de rotação de utentes, abrangendo desta forma um maior volume de população com necessidades de saúde e sociais.

Portanto, comprometemo-nos a continuar a buscar a excelência, em colaboração estreita com os utentes, famílias e parceiros de cuidados de saúde. Juntos, aspiramos a continuar a elevar os padrões de cuidados continuados integrados, honrando assim a missão da 'Domus Fraternitas' de servir com compaixão, respeito e dedicação.



UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO FOTOS



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023





Setor: Unidade de Média Duração e Reabilitação - UMDR

Elaborado por: Carmen Branco – Diretora
Técnica da UMDR
Sílvia Amorim – Enfª Coord. da UMDR

Título: Relatório de Atividades da UMDR - 2023

Revisão nº: 01
Próxima Revisão: fevereiro 2025

Relatório Anual de Atividades

Ano: 2023

Tipologia: Unidade de Média Duração e Reabilitação – UMDR

- **Caracterização da tipologia**

De acordo com a Portaria n.º 50/2017 de 2 de fevereiro, podem ser referenciadas para UMDR, pessoas com limitação funcional, em processo de doença crónica ou na sequência de doença aguda, em fase avançada ou terminal, ao longo do ciclo de vida e com necessidades de cuidados de saúde e de apoio social. São ainda condições gerais de admissão em todas as tipologias da RNCCI as seguintes situações:

- a) A alimentação entérica;
- b) O tratamento de úlceras de pressão e ou feridas;
- c) A manutenção e tratamento de estomas;
- d) A terapêutica parentérica;
- e) As medidas de suporte respiratório designadamente a oxigenoterapia ou a ventilação assistida;
- f) Ajuste terapêutico e ou de administração de terapêutica, com supervisão continuada.

Para unidade de média duração e reabilitação, para além do disposto, são ainda critérios de referenciamento, as situações que na sequência de doença aguda ou reagudização de doença crónica, impliquem perda de funcionalidade, careçam de continuidade de cuidados de saúde, reabilitação funcional e apoio social e pela sua complexidade ou duração, não possam ser assegurados no domicílio, com previsibilidade de ganhos funcionais atingíveis até 90 dias consecutivos que requeiram:

- a) Cuidados médicos diários e de enfermagem, permanentes;
- b) Reabilitação funcional.

Entende-se por “Reabilitação Funcional”, de acordo com a alínea e) do artigo 2º, da Portaria n.º 50/2017 de 2 de fevereiro, o “processo global e contínuo que visa a recuperação, desenvolvimento e manutenção da funcionalidade relativa a todas as áreas de desempenho e estruturas do corpo, com vista à promoção da independência e/ou autonomia otimizando o potencial e minimizando os impactos das incapacidades nas atividades da vida diária e na participação social.”

Assim a Unidade de Média Duração e Reabilitação destina-se a pessoas em recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico, com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável, num período de internamento até 90 dias consecutivos, por cada admissão, cujos objectivos para o internamento passam por ganhos em saúde; ganhos de funcionalidade e autonomia e reinserção familiar e social, sendo os objectivos dos cuidados a estabilização clínica; promoção / recuperação da funcionalidade e autonomia e apoio psicológico e social.

Capacidade da Unidade: 24 camas





Setor: Unidade de Média Duração e Reabilitação - UMDR

Elaborado por: Carmen Branco – Diretora
Técnica da UMDR
Sílvia Amorim – Enf^a Coord. da UMDR

Título: Relatório de Atividades da UMDR - 2023

Revisão nº: 01
Próxima Revisão: fevereiro 2025

Taxa de ocupação média anual: 98,2 %

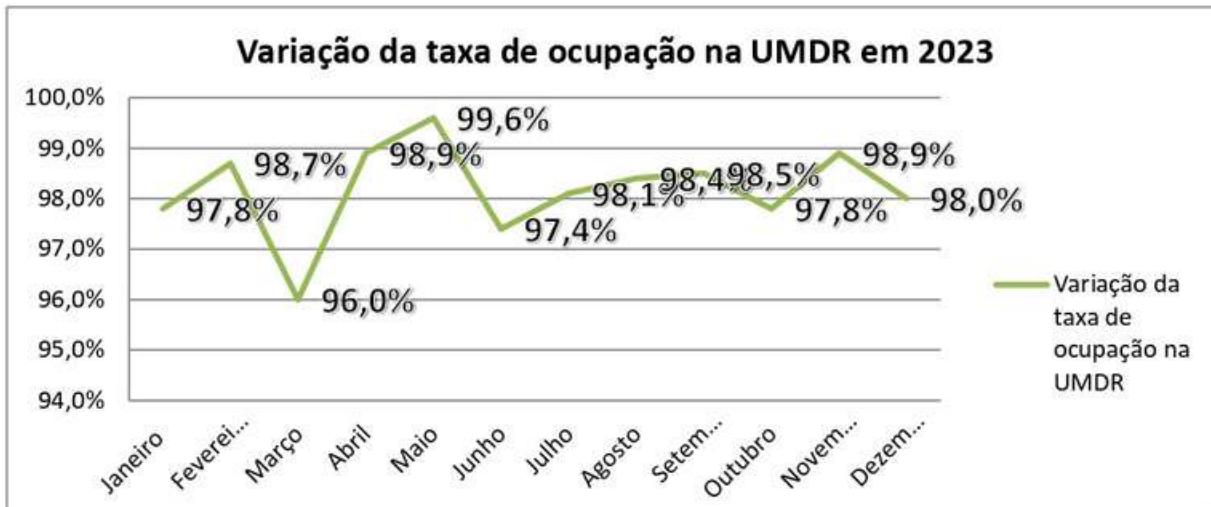


Gráfico 1 – Variação da taxa de ocupação na UMDR em 2023.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nº total de doentes internados: 74

Distribuição dos doentes internados por sexo:

Nº de doentes do sexo feminino: 45

Nº de doentes do sexo masculino: 29

Distribuição dos doentes internados por sexo

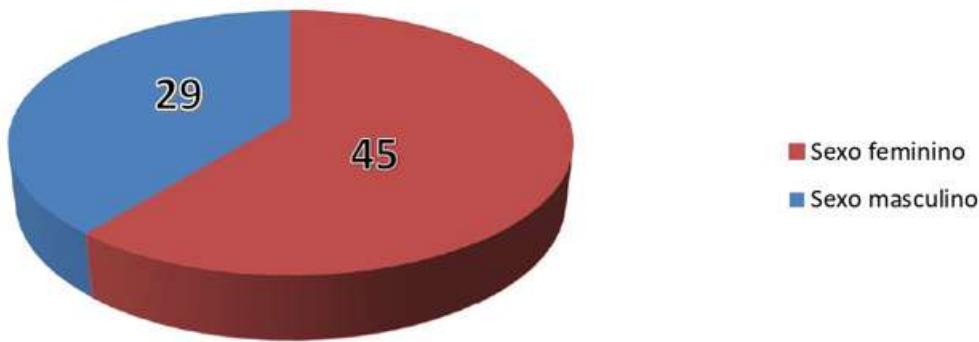


Gráfico 2 – Distribuição dos doentes internados na UMDR em 2023, por sexo.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Idade média global: 74 anos

❖ Idade média dos doentes do sexo feminino: 74





Setor: Unidade de Média Duração e Reabilitação - UMDR

Elaborado por: Carmen Branco – Diretora
Técnica da UMDR
Sílvia Amorim – Enf^a Coord. da UMDR

Título: Relatório de Atividades da UMDR - 2023

Revisão nº: 01
Próxima Revisão: fevereiro 2025

- ❖ Idade média dos doentes do sexo masculino: 72

Proveniência dos doentes internados:

Proveniência dos doentes admitidos na UMDR em 2023

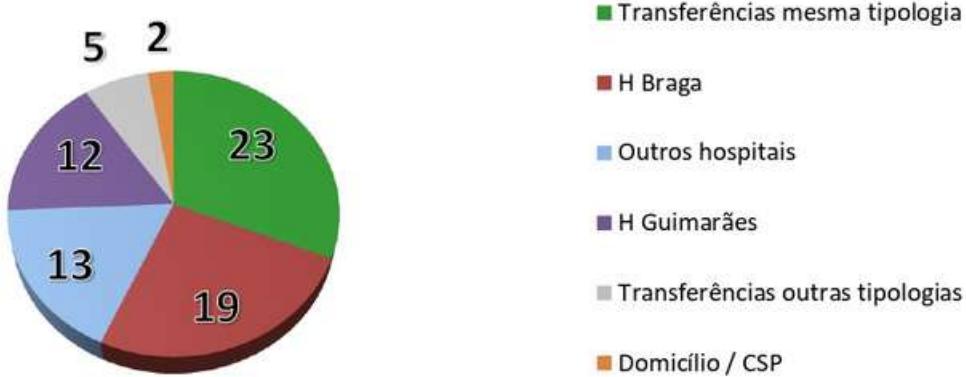


Gráfico 3 – Distribuição dos doentes internados na UMDR em 2023, por local de proveniência.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Os principais referenciadores dos doentes admitidos nesta UMDR em 2023 foram:

- Unidades da mesma tipologia – 23 doentes
- Hospital de Braga – 19 doentes
- Hospital de Guimarães / CHAA – 12 doentes

Nº de doentes em prorrogação social (média mensal): 13,5 doentes / mês

Nº de doentes em PS



Gráfico 4 – Distribuição dos doentes internados na UMDR em prorrogação ao internamento por motivos sociais, ao longo do ano 2023.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nº de altas: 50

Tipo de alta:





Setor: Unidade de Média Duração e Reabilitação - UMDR

Elaborado por: Carmen Branco – Diretora
Técnica da UMDR
Sílvia Amorim – Enfª Coord. da UMDR

Título: Relatório de Atividades da UMDR - 2023

Revisão nº: 01
Próxima Revisão: fevereiro 2025



Gráfico 5 – Distribuição das altas na UMDR, por tipo de alta, ao longo do ano 2023.

Fonte: Elaborado pelo autor

Nº de agudizações: 27

Principais diagnósticos na admissão:

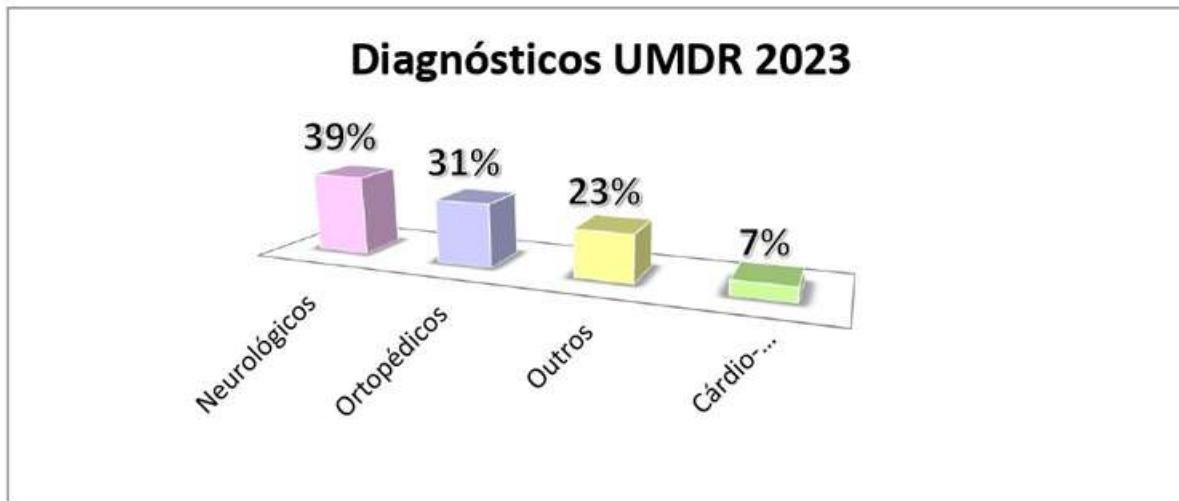


Gráfico 6 – Distribuição dos doentes admitidos na UMDR, ao longo do ano 2023, por grupo de diagnóstico na admissão

Fonte: Elaborado pelo autor

Nº de requerimentos para consulta de especialidade: 6

Nº de conferências familiares: 115

Nº de reuniões de equipa da Unidade: 25

Nº de reuniões da equipa da Unidade com a ECL: 23

Nº de reuniões da equipa da Unidade com a ECL - aplicação da grelha de acompanhamento à Unidade (GAU): 4





Setor: Unidade de Média Duração e Reabilitação - UMDR

Elaborado por: Carmen Branco – Diretora
Técnica da UMDR
Sílvia Amorim – Enfª Coord. da UMDR

Título: Relatório de Atividades da UMDR - 2023

Revisão nº: 01
Próxima Revisão: fevereiro 2025

Cronograma de atividades da UMDR - 2023

Meses / Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reuniões de Equipa (quinzenal)	10; 17	7; 28	14; 28	11	2; 16; 30	13; 27	4; 11; 25	8; 22	12; 16	10; 24	7; 21	5; 19
Reuniões com a ECL (quinzenal)	10; 17	7; 28	14; 28	11	2; 30	13; 27	4; 11; 25		12; 16	10; 24	7; 21	5; 19
GAU UMDR (trimestral)	17			11			4			10		
Envio do mapa de doentes sem critérios de internamento na tipologia (mensal)	30	25	24	27	25	23	27	25	25	26	24	21
Conferências familiares (mensal ou sempre que necessário)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação de doentes, cuidadores e/ou familiares sobre execução de técnicas e/ou autocuidados (ao longo do internamento)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Celebração do dia de aniversário dos doentes internados (na data de aniversário)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Aplicação dos "Questionários de satisfação" aos doentes / famílias	X			X			X			X		
Entrega do Relatório de Atividades UMDR (anual)			10									
Elaboração do Plano de Contingência Saúde Sazonal – Módulo Verão (anual)					Não executado							
Elaboração do Plano de Contingência Saúde Sazonal – Módulo Inverno (anual)										20		
Entrega do Plano de atividades UMDR (anual)											16	
Cumprimento do programa nacional de vacinação (Gripe Sazonal e Covid-19) (anual)										18	17	

Conclusão

De acordo com o Plano Anual de Atividades elaborado para o ano 2023, a partir do qual se elabora o presente Relatório Anual de Atividades, cumpre relatar quais os objectivos





Elaborado em: 20 de fevereiro de 2024

Setor: Unidade de Média Duração e Reabilitação - UMDR

Elaborado por: Carmen Branco – Diretora
Técnica da UMDR
Sílvia Amorim – Enfª Coord. da UMDR

Título: Relatório de Atividades da UMDR - 2023

Revisão nº: 01
Próxima Revisão: fevereiro 2025

alcançados pela Unidade, bem como definir o plano estratégico para 2024 (elaborado em documento próprio – Plano Anual de Atividades da UMDR 2024), bem como documentar objetiva e sucintamente a atividade do sector.

Assim, através da análise do presente Relatório, constata-se que a Unidade teve a sua lotação (24 camas) com uma taxa de ocupação média anual superior a 98%, com um total anual de 74 doentes internados, sendo a maioria do sexo feminino – 45 doentes, com uma idade média global de 74 anos, tendo havido 50 altas.

A maioria dos doentes admitidos foi proveniente de outras Unidades da mesma tipologia, mobilizados por transferência para aproximação à área de residência. Dos Hospitais, o Hospital de Braga foi o principal referenciador – 19 doentes, seguindo-se o Hospital de Guimarães / CHAA com 12 doentes. Directamente do domicílio (referenciados pelos CSP) foram admitidos apenas 2 doentes.

Dos 74 doentes internados, 30 doentes permaneceram nesta Unidade por solicitação de prorrogação ao internamento para resolução da situação social, ou seja, trata-se de doentes com alta clínica, mas sem rede de suporte (família e/ou amigos) capaz de assegurar os cuidados de que necessitam e não escassas vezes sem habitação.

Portanto, a mobilidade de doentes não foi a que é expectável para esta tipologia da RNCCI, pelos motivos mencionados, com uma média de 14 doentes por mês nesta circunstância, o que representa uma ocupação da capacidade da Unidade que varia entre 67% e 46%, para casos exclusivamente sociais. Este contexto não permite a rotatividade e fluência de doentes, característica desta tipologia da RNCCI, uma vez que, ao longo do ano, apenas foi possível dispor entre 33% e 54% da capacidade da Unidade para admissão de novos doentes, salientando que esta tipologia prevê um internamento por doente até 90 dias consecutivos.

Assim, seria previsível, para esta tipologia, no mínimo, ter cerca de 96 doentes por cada ano civil, com tendência crescente, uma vez que nem todos os doentes necessitam de 90 dias consecutivos de internamento para resolução da sua situação clínica e funcional.

De acordo com o cronograma de atividades previsto, a grande maioria das atividades planeadas foi executada, com algumas exceções que fazem já parte do PAA para o corrente ano civil.

Em suma, e em termos globais, a Unidade cumpriu de forma satisfatória as atividades planeadas, havendo, no entanto, necessidade de melhorar o planeamento, aumentar a frequência e documentar algumas atividades, para além das supramencionadas, tais como:

- Planear e documentar visitas domiciliárias;
- Otimizar o planeamento, documentar e aumentar a frequência de conferências familiares;
- Aumentar a frequência, optimizar o planeamento, documentar e melhorar a execução das sessões formativas de capacitação de doentes, cuidadores e/ou familiares, sobre execução de autocuidados e/ou técnicas;
- Melhorar o planeamento e aumentar o nº de acções de formação, decorrentes de necessidades identificadas ao longo do ano.



UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO FOTOS



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



UNIDADE DE REABILITAÇÃO FUNCIONAL



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023





Relatório Anual de Atividades

Ano: 2023

Setor: Unidade de Reabilitação Funcional (URF)

Caracterização do setor

A Unidade de Reabilitação Funcional comprehende as valências de Medicina Física e de Reabilitação, Fisioterapia, Terapia Ocupacional (TO) e Terapia da Fala (TF). Esta Unidade funcional integra e coopera com as equipas multidisciplinares, visando a complementaridade de atuação entre as diferentes especialidades profissionais, na assunção de objetivos comuns, orientadores da prestação de cuidados, assegurando a integração dos mesmos, na conjugação de cuidados de saúde com as intervenções de apoio social.

Tem espaço físico próprio, no entanto as profissionais mobilizam-se sempre que necessário e adequado, para qualquer uma das três tipologias do Centro de Acolhimento *O Poverello*, integradas na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), nomeadamente Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM); Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) e Unidade de Cuidados Paliativos (UCP), dependendo na necessidade e condição clínica de cada doente.

Assim, o presente relatório tem como principal objetivo divulgar a atividade deste grupo profissional, em cada uma das Unidades prestadoras de Cuidados, ao longo do ano de 2023, não só no que respeita à monitorização dos cuidados específicos prestados por cada área, mas também às atividades globais, algumas mais direcionadas para os utentes, outras mais direcionadas para os colaboradores.

Importa, neste contexto, definir o conceito de *Reabilitação Funcional*, que, de acordo com a alínea e) do artigo 2º, da Portaria n.º 50/2017 de 2 de fevereiro, é o “processo global e contínuo que visa a recuperação, desenvolvimento e manutenção da funcionalidade relativa a todas as áreas de desempenho e estruturas do corpo, com vista à promoção da independência e/ou autonomia otimizando o potencial e minimizando os impactos das incapacidades nas atividades da vida diária e na participação social.”

Ao longo do relatório, cada área de cuidados (Fisioterapia; TO e TF) será caracterizada mais detalhadamente.

- **Capacidade do setor:** 58 doentes

Entende-se por capacidade do setor, a capacidade que o sector tem para dar resposta a todas as prescrições realizadas pelas médicas fisiatras, nas diversas áreas de atuação, num total de 58 doentes – capacidade/lotação máxima do conjunto das 3 tipologias (24 doentes na ULDM; 24 doentes na UMDR e 10 doentes na UCP).





ATIVIDADE GLOBAL DO SETOR

Gestão de Cuidados - Áreas técnicas:

Organização dos Cuidados: modelo “*profissional de referência*”.

Cada profissional de cada área é responsável por proceder à avaliação do doente (inicial, contínua e final); Responsabilizar-se pela elaboração, execução e atualização do Plano Individual de Cuidados (PIC); Assegurar a cada doente, em cada momento, os cuidados que respondem às suas necessidades individuais, de acordo com o mandato social da profissão; Assegurar, através do PIC, a totalidade e a continuidade dos cuidados prestados pelos outros membros do grupo profissional, na sua ausência; Incrementar estratégias de empoderamento do utente;

Planeamento dos Cuidados: cada profissional de referência deve determinar antecipadamente o que deve ser feito, dando origem a um plano que constitui um guia de ação para todos os intervenientes no processo terapêutico. Promover a participação familiar, desde que contribua para o bem-estar e equilíbrio psicoafectivo do doente;

Coordenação dos Cuidados: o profissional de referência deve assegurar a consecução dos objectivos terapêuticos e, simultaneamente, a totalidade e a continuidade dos cuidados ao nível do grupo profissional. Este nível requer transferência de informação, com evidência nos registos dos dados de monitorização evolutiva do utente e dos resultados, nomeadamente na plataforma interna F3m e no SI RNCCI: Aplicativo de Monitorização da RNCCI. Relativamente às tipologias de internamento, na UCP o 1º registo deve ser realizado nas 48h seguintes à entrada do doente; registos seguintes, com periodicidade semanal; na UMDR o 1º registo deve ser realizado nas 48h seguintes à entrada do doente; registos seguintes, com periodicidade mensal; na ULDM o 1º registo deve ser realizado nas 48h seguintes à entrada do doente; 2º registo aos 15 dias de internamento; registos seguintes, com periodicidade trimestral.

Avaliação dos Cuidados: a continuidade da prestação de cuidados a cada utente deve ser reavaliada periodicamente, salvaguardando sempre nas diferentes tipologias as eventuais avaliações intercalares que sejam necessárias. A avaliação/reavaliação formal dos cuidados deve ser realizada e documentada nas plataformas F3m e SI RNCCI: Aplicativo de Monitorização da RNCCI, segundo a tipologia da Unidade: UCP com periodicidade semanal; UMDR com periodicidade mensal e ULDM com periodicidade trimestral.

Continuidade de Cuidados: habilitar o cuidador informal para dar continuidade aos cuidados no regresso ao domicílio, através de um programa estruturado de capacitação; Propor ao Gestor de Caso (GC) a prorrogação do internamento ou a alteração de tipologia, quando as considerar necessárias para a consecução dos objectivos terapêuticos ou de integração familiar/social.





Setor: Unidade de Reabilitação Funcional (URF)

Elaborado por: Carmen Branco –
Coordenadora da URF

Título: Relatório de Atividades da URF - 2023

Revisão nº: 01

Próxima Revisão: fevereiro 2025

Cronograma de atividades da URF - 2023

Meses / Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Sessões formativas de capacitação do doente e/ou cuidador	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões periódicas – UMDR (quinzenais)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões periódicas – ULDM (mensais)	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
Sessão de Estimulação Cognitiva para os doentes da ULDM (semanalmente)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sessão de Estimulação Cognitiva para os doentes da UMDR (semanalmente)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ginástica laboral (Alunos da CESPU / diariamente)	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X
Orientação de Estágios de Fisioterapia (2 alunos em cada período de estágio)	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X
Orientação de Estágio de Terapia Ocupacional						X	X	X	X	X	X	X
Sessão de estimulação cognitiva para os profissionais	27											
Elaboração do Relatório Anual de Atividades da URF (ano 2022)			X									
Elaboração de dispositivos de orientação temporal e espacial para os espaços comuns dos utentes						20						
Celebração do Dia Mundial da Fisioterapia									8			
Celebração do Dia Mundial da Terapia Ocupacional										27		
Ação de Formação: Ergonomia no Trabalho											17	
Elaboração do Plano Anual de Atividades e Formação da URF para o ano 2024											X	
Celebração do Natal com os doentes da Instituição: confeção de doces típicos												15

VALÊNCIAS DO SETOR

1. Medicina Física e de Reabilitação (MFR)

1.1. Definição:

A Medicina Física e de Reabilitação é uma Especialidade Médica holística, integradora e transversal, com foco nos indivíduos com limitações funcionais e incapacidades físicas e





Setor: Unidade de Reabilitação Funcional (URF)

Elaborado por: Carmen Branco –
Coordenadora da URF

Título: Relatório de Atividades da URF - 2023

Revisão nº: 01

Próxima Revisão: fevereiro 2025

cognitivas, permanentes ou temporárias, em contexto bio-psíquico-social; com intervenção na Promoção, Prevenção da Saúde, Diagnóstico, Terapêutica-Reabilitação, Recapacitação e Paliação; com ação transversal às diferentes faixas etárias (da infância à terceira idade), às variadas patologias e condições de saúde médicas e cirúrgicas e aos distintos níveis e tipologias de cuidados de saúde; com atuação em muitas áreas da Medicina e da Saúde, onde se incluem, entre outras, as patologias e condições músculo-esqueléticas, traumatológicas, neurológicas, cognitivas e da linguagem, gino-urológicas e sexuais, respiratórias, cardiovasculares, oncológicas, metabólicas; com foco e atividade na educação, formação e investigação pré e pós graduada intra e interdisciplinar; com presença nas condições de saúde críticas, agudas, subagudas, crónicas, e em situações de (e pós) catástrofe; com importância colaborativa na implementação das orientações, decisões e políticas eficazes e eficientes na área da Incapacidade, Deficiência e Reabilitação; com objetivo de desenvolver e aplicar os cuidados adequados e sustentados de Saúde em Reabilitação.

1.2. Atividades da MFR por tipologia de internamento

Tipologia de Internamento	Nº de utentes avaliados (avaliação inicial)	Nº de altas (notas de alta)	Nº de produtos de apoio prescritos
UCP	3	0	0
UMDR	50	50	38
ULDM	12	3	3
Total	65	53	41

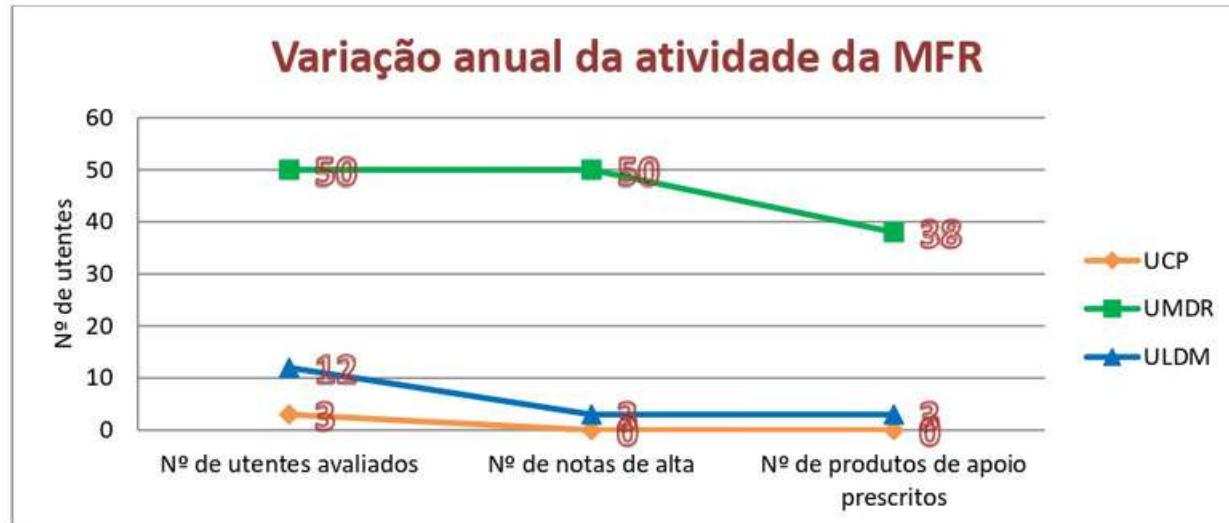


Gráfico 1 – Variação da atividade da MFR nas Unidades de internamento em 2023.

Fonte: Elaborado pelo autor.





Setor: Unidade de Reabilitação Funcional (URF)

Elaborado por: Carmen Branco –
Coordenadora da URF

Título: Relatório de Atividades da URF - 2023

Revisão nº: 01

Próxima Revisão: fevereiro 2025

1.3. Atividades da MFR: Formação

Tendo como preocupação as lesões músculo-esqueléticas decorrentes do trabalho, e como foco a sua prevenção, a URF concluiu ser importante realizar uma acção de formação neste âmbito, com a designação “Ergonomia no Trabalho”. Esta acção de formação foi dinamizada pela Fisiatra Dra. Catarina Matias, pela Fisioterapeuta Wanessa Tomaz e pelo Enfº Daniel, cujo intuito foi reforçar a importância de adotarmos medidas de posicionamento correto, a fim de evitarmos lesões músculo-esqueléticas e dotar cada profissional com conhecimento e ferramentas preventivas deste tipo de lesões, com foco na prevenção de acidente; corrigir erros e diminuir riscos; aumentar o conforto, a saúde e a segurança do trabalhador; melhorar o desempenho do trabalhador e aumentar a sua motivação diariamente. A acção de formação decorreu no dia 17 de novembro de 2023 na sala de formação da Instituição.

2. Fisioterapia

2.1. Perfil de competências do Fisioterapeuta

De acordo com a Ordem dos Fisioterapeutas, no domínio clínico o fisioterapeuta utiliza uma prática centrada no utente/grupo e/ou familiares/cuidadores, assegurando a segurança física e emocional destes. Avalia, estabelece o diagnóstico e o prognóstico, e desenvolve, implementa, monitoriza e avalia o seu plano de intervenção, e planifica a alta do utente. Neste contexto, reconhece a influência dos valores, ética, normas, crenças individuais e culturais, ambiente, retorno financeiro e interesses do utente no processo de tomada de decisão. O fisioterapeuta é também consultor, fornecendo elementos de diagnóstico funcional do sistema de movimento, e/ou propostas de intervenção no âmbito da Fisioterapia, úteis ao utente e/ou a outros profissionais para o respetivo processo de tomada de decisão. Planeia, implementa e avalia programas num quadro de atividades de promoção e proteção da saúde e do bem-estar e de proteção da saúde e da capacidade funcional. Faz recomendações e motiva o utente ou grupo para a autogestão da condição de saúde, para os autocuidados e promove a literacia em saúde.

2.2. Atividades da Fisioterapia por tipologia de internamento

Tipologia de Internamento	Nº total de utentes tratados em 2023	Nº total de sessões/atos de Fisioterapia em 2023
UCP	3	17
UMDR	74	4951
ULDM	36	1837
Total	113	6805





Variação anual da atividade da Fisioterapia

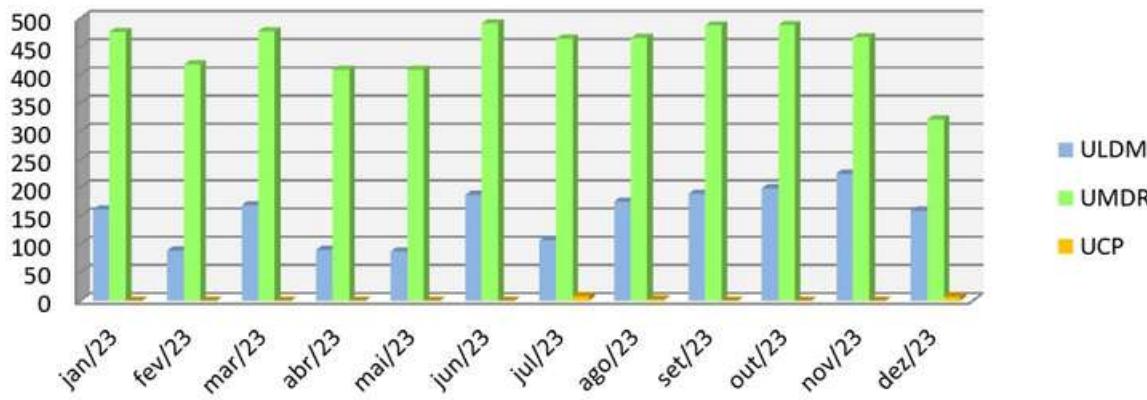


Gráfico 2 – Variação anual da atividade da Fisioterapia nas Unidades de internamento em 2023 / Nº total de sessões/atos de Fisioterapia por tipologia de internamento.

Fonte: Elaborado pelo autor.

2.3. Atividades da Fisioterapia

2.3.1.1. Orientação de Estágios

No âmbito do protocolo estabelecido entre o Centro de Acolhimento “O Poverello” e a Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU) do Norte, as Fisioterapeutas realizaram orientação de estágios de Fisioterapia (2 alunos em cada período de estágio) ao longo de todo o ano lectivo, cujo objetivo foi dotar os alunos de capacidade para efetuarem a avaliação subjetiva e física de utentes, a fim de serem capazes de realizar um diagnóstico em Fisioterapia; registar e avaliação e intervenção efetuadas; planear um programa de intervenção com base nos conhecimentos lecionados até à data; desenvolver capacidades interpessoais e comunicacionais; atentar aos comportamentos éticos e relacionar os resultados obtidos com evidência científica.

Alunos de licenciatura em Fisioterapia / CESPU	Período de estágio	Nº total de alunos	Nº total de dias de estágio	Nº total de semanas de estágio	Nº total de horas de estágio
Alunos 3º ano	29.05 a 23.06	2	19	4	140
Alunos 4º ano	02.01 a 03.03	2	45	9	315
	06.03 a 14.04	2	29	6	203
	11.09 a 20.10	2	29	6	203
	23.10 a 15.12	2	37	8	259
Total	5 períodos	10	159	33	1120





Setor: Unidade de Reabilitação Funcional (URF)

Elaborado por: Carmen Branco –
Coordenadora da URF

Título: Relatório de Atividades da URF - 2023

Revisão nº: 01

Próxima Revisão: fevereiro 2025

2.3.1.2. Atividades gerais

- Diariamente - Ginástica Laboral

A URF, através do departamento de Fisioterapia, promove e proporciona, desde 22.05.2021, momentos para ginástica laboral a todos os colaboradores do Poverello, com implementação de um programa que pretende promover a saúde em contexto laboral e prevenir o desenvolvimento de lesões músculo-esqueléticas. Para o efeito, foram criados 5 grupos onde se encaixam todos os colaboradores da Instituição, para que todos os profissionais tenham acesso e possam participar, usufruindo de todos os benefícios que esta atividade proporciona. O horário está pré-definido, com a duração aproximada de 10 min/sessão, de 2^a a 6^a feira, havendo flexibilidade para os colaboradores se encaixarem no horário/grupo mais conveniente, de acordo com o seu próprio horário e disponibilidade. A adesão tem sido notória com a participação de grande parte dos colaboradores de serviço, por sessão, com manifesto entusiasmo e reconhecimento de todos os benefícios proporcionados não só em termos de criação de momentos de convívio, como de trabalho em equipa, bem como de reconhecimento da melhoria da saúde física e mental, individual e do grupo.

- ✓ Nº total de sessões de Ginástica Laboral (GL) ao longo do ano: 118
- ✓ Nº total de participantes / presenças nas sessões de GL ao longo do ano: 414

Calendário Semanal

Serviços	Segunda - feira	Terça - feira	Quarta - feira	Quinta - feira	Sexta - feira
Administrativos / Segurança / Limpeza / Terapeutas	09H 15				09H15
UCP / Nutricionista / Psicologia	12H00		12H00		
UMDR / Terapeutas / Assistentes Sociais / Animadora Sociocultural		14H30		14H30	
ULDM / Cozinha	14H30				14H30

- 8 de set 2023 - Dia Mundial da Fisioterapia

O Dia Mundial da Fisioterapia é celebrado todos os anos, desde 1996, no dia 8 de Setembro, correspondendo à data da fundação da atual World Physiotherapy, em 1951. Esta celebração é uma oportunidade para reconhecer o papel significativo que a profissão desempenha na saúde e no bem-estar da população em geral, e para promover a profissão junto dos seus utentes e comunidades. Assim, à semelhança dos anos anteriores, celebrou-se no Poverello, no dia 8 de setembro de 2023, o *Dia Mundial da Fisioterapia*. A atividade decorreu no período da manhã, no ginásio de reabilitação funcional. Foram convidados a





participar todos os profissionais que pudessem e quisessem estar presentes, tendo a adesão sido bastante significativa. A atividade teve como mote a troca de papéis para que se percebessem quais os desafios, obstáculos e limitações que os fisioterapeutas enfrentam diariamente, mas também quais as conquistas, alegrias e oportunidades.

3. Terapia Ocupacional (TO)

3.1. Perfil de competências do Terapeuta Ocupacional

De acordo com a Associação Portuguesa de Terapeutas Ocupacionais, o Terapeuta Ocupacional habilita para a ocupação de forma a promover a saúde e o bem-estar. Com este objetivo atua, em parceria com pessoas e organizações, para otimizar a atividade e participação. Promove a capacidade de indivíduos, grupos, organizações e da própria comunidade, de escolher, organizar e desempenhar, de forma satisfatória, ocupações que estes considerem significativas. Entende-se por ocupação tudo aquilo que a pessoa realiza com o intuito de cuidar de si própria (autocuidados), desfrutar da vida (lazer) ou contribuir para o desenvolvimento da sua comunidade (produtividade). Estas ocupações podem ser tão elementares como alimentar-se ou vestir-se ou tão elaboradas como conduzir um carro ou desempenhar uma atividade laboral. Para tal, estuda os fatores que influenciam a ocupação humana, intervindo com pessoas de todas as idades nas situações que comprometam ou coloquem em risco um desempenho ocupacional satisfatório e consequentemente, restrinjam a sua atividade e participação. Na sua abordagem, avalia e intervém ao nível da pessoa, da ocupação e do ambiente. Pretende desenvolver competências, restaurar funções perdidas, prevenir disfunções e/ou compensar funções, através do uso de técnicas e procedimentos específicos e/ou da utilização de ajudas técnicas ou tecnologias de apoio.

3.2. Atividades da Terapia Ocupacional por tipologia de internamento

Tipologia de Internamento	Nº total de utentes tratados em 2023	Nº total de sessões/atos de Terapia Ocupacional em 2023
UCP	1	5
UMDR	43	1604
ULDM	22	1444
Total	66	3053





3.3. Atividades da TO:



Gráfico 3 – Variação anual da atividade da Terapia Ocupacional (TO) nas Unidades de internamento em 2023 / Nº total de sessões/atos de TO por tipologia de internamento.

Fonte: Elaborado pelo autor.

3.4. Atividades da Terapia Ocupacional

3.4.1.1. Orientação de Estágio

No âmbito da solicitação efetuada pela Terapeuta Ocupacional Rachel Aimée Rodrigues, ao abrigo de orientação da Administração Central dos Sistemas de Saúde (ACSS), foi autorizada realização de estágio nesta Instituição, para conferência de equivalência da licenciatura em Terapia Ocupacional do Brasil para Portugal. A orientação de estágio foi realizada pela Terapeuta Ocupacional Ana Oliveira, no período que decorreu entre Junho e Dezembro de 2023.

3.4.1.2. Atividades gerais

- Semanalmente - Sessão de estimulação cognitiva em grupo para os doentes**

A estimulação cognitiva atua diretamente nos mecanismos ligados à plasticidade cerebral (processo adaptativo do cérebro). Nas sessões, são utilizados exercícios e atividades terapêuticas cujo objetivo é preservar e/ou melhorar o desempenho de domínios como a memória, a atenção, o raciocínio e as funções executivas. Trata-se de uma intervenção destinada a manter e/ou melhorar o funcionamento cognitivo e autonomia do doente e, consequentemente contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida. Os grupos de estimulação cognitiva são o mais homogéneo possível, sendo que a intervenção cognitiva acontece 1X/semana em cada tipologia, sempre à 4^a feira, ao final da manhã direcionada aos doentes da UMDR e ao início da tarde aos doentes da ULDM. Esta atividade resulta da parceria entre a Psicologia e a Terapia Ocupacional, com inúmeros benefícios para os doentes que nela participam.





- 27 de jan. 2023 - **Sessão de Estimulação Cognitiva para colaboradores**

Realizou-se no dia 27 de Janeiro de 2023 uma sessão de Estimulação Cognitiva para os colaboradores, cujo objetivo foi promover, trabalhar e manter as funções cerebrais, estimulando a capacidade de memorização, concentração, coordenação, atenção e resolução de problemas. A atividade foi dinamizada pela Terapeuta Ocupacional Ana Oliveira na Sala/Refeitório da ULDM, com adesão significativa por parte dos profissionais e

- 27 de out 2023 - **Dia Mundial da Terapia Ocupacional**

À semelhança dos anos anteriores, celebrou-se no dia 27 de outubro de 2023, o *Dia Mundial da Terapia Ocupacional*. A atividade decorreu ao longo de todo o dia, com sessões direcionadas para os doentes e profissionais, nomeadamente sessão de relaxamento e aromaterapia para os doentes da UMDR e atividade motora em grupo para os doentes da ULDM. Para os profissionais foi realizada uma sessão de relaxamento. A adesão foi muito significativa e gratificante para todos. Esta celebração assume particular relevo pois tem como objetivo sensibilizar todos os utentes e profissionais para a importância do papel do Terapeuta Ocupacional.

- 15 de dez 2023 - **Celebração do Natal**

À semelhança dos anos anteriores, realizou-se no dia 15 de dezembro de 2023, a celebração do Natal com os doentes internados. A atividade decorreu no período da tarde, no refeitório da UMDR e teve como objetivo a confeção de doces típicos de Natal. Para que tal fosse possível, a maioria dos profissionais contribuiu não só em géneros, mas também na dinamização, no próprio dia, da atividade. Esta iniciativa tem-se mostrado bastante significativa uma vez que permite que os doentes participem ativamente na confeção dos doces, com todos os benefícios para a melhoria da funcionalidade e cognição que isso lhes traz, mas também porque se trata de um momento em que relembram o tempo em que eram os próprios a executar estas tarefas, nos seus domicílios.

4. Terapia da Fala (TF)

4.1. Perfil de competências do Terapeuta da Fala:

De acordo com o boletim do trabalho e emprego 24/2023 – 109 e 110, o Terapeuta da Fala participa no desenvolvimento de actividades no âmbito da prevenção, avaliação e tratamento das perturbações da comunicação humana, englobando não só todas as funções associadas à compreensão e expressão da linguagem oral e escrita, mas também outras formas de comunicação não-verbal. Para além destas competências, o Terapeuta da Fala atua ainda na articulação (dificuldades na produção de sons da fala); alimentação (mastigação e deglutição – ato de engolir); voz; leitura e escrita.





Setor: Unidade de Reabilitação Funcional (URF)

Elaborado por: Carmen Branco –
Coordenadora da URF

Título: Relatório de Atividades da URF - 2023

Revisão nº: 01

Próxima Revisão: fevereiro 2025

4.2. Atividades da Terapia da Fala por tipologia de internamento

Tipologia de Internamento	Nº total de utentes tratados em 2023	Nº total de sessões/atos de Terapia da Fala em 2023
UCP	0	0
UMDR	32	1149
ULDM	9	93
Total	41	1242

Variação anual da atividade da TF

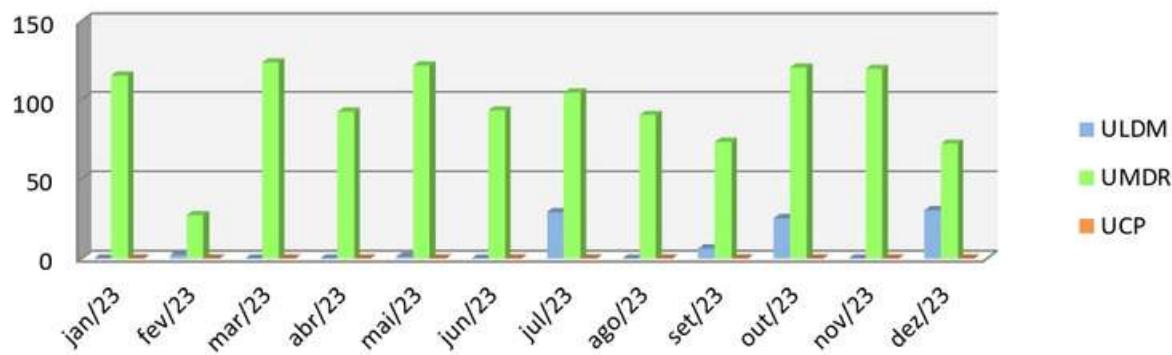


Gráfico 4 – Variação anual da atividade da Terapia da Fala (TF) nas Unidades de internamento em 2023 / Nº total de sessões/atos de TF por tipologia de internamento.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Conclusão

De acordo com o Plano Anual de Atividades elaborado para o ano 2023, a partir do qual se elabora o presente Relatório Anual de Atividades, cumpre relatar quais os objectivos alcançados em cada valência do sector e definir o plano estratégico para 2024 (elaborado em documento próprio – Plano Anual de Atividades da URF 2024), bem como documentar sucintamente a incidência de cada valência do sector.

Assim, por área da URF:

MFR: A incidência da atividade da MFR situa-se sobretudo na UMDR, correspondendo a mais de 77% de Nº de utentes avaliados (avaliação inicial), mais de 94% de Nº de altas (notas de alta efetuadas) e mais de 93% de Nº de produtos de apoio prescritos. Estes dados relacionam-se directamente com a natureza das Unidades de internamento e suas especificidades, nomeadamente frequência de registo; natureza e necessidades dos doentes e rotatividade de doentes.

Ao nível da formação cumpriu-se o proposto – 1 ação de formação anual.





Elaborado em: 26 de fevereiro de 2024

Setor: Unidade de Reabilitação Funcional (URF)

Elaborado por: Carmen Branco –
Coordenadora da URF

Título: Relatório de Atividades da URF - 2023

Revisão nº: 01

Próxima Revisão: fevereiro 2025

Fisioterapia: A incidência da atividade da Fisioterapia, tal como na MFR situa-se também na UMDR, com uma correspondência de cerca de 65% do total de doentes tratados nesta Unidade e cerca de 73% do nº total de sessões de fisioterapia. Também neste caso, os resultados relacionam-se directamente com natureza das Unidades de internamento, bem como com o que para cada uma delas é recomendado na legislação que regula a atividade destas Unidades, nomeadamente na portaria 50/2017 – Anexo IV, havendo de facto necessidade de maior nº de recursos humanos recomendados para esta tipologia da RNCCI e consequentemente maior nº de doentes tratados e, também, maior frequência de sessões de tratamento. Ao nível da formação cumpriu-se o proposto – 1 ação de formação anual; A nível da orientação de estágios (10 alunos/ano civil) também se cumpriu o objetivo definido;

Na execução da atividade de ginástica laboral, apesar de satisfatórios, podemos melhorar os resultados apresentados, colmatando as falhas dos alunos com as profissionais a executarem a atividade.

Terapia Ocupacional: A incidência da atividade da Terapia Ocupacional, tal como nas outras áreas da URF, também se situa mais na UMDR, pelos mesmos motivos apresentados anteriormente, no entanto com uma diferença menos acentuada entre a tipologia UMDR e ULDM, a saber o nº total de doentes tratados pela TO corresponde a cerca de 65% do total na UMDR e cerca de 35% na ULDM. Relativamente ao nº de sessões de Terapia Ocupacional, na UMDR corresponde a cerca de 53% do nº total de sessões de TO e na ULDM a cerca de 47%. Ao nível da formação a TO não tinha nenhuma ação de formação programada – situação a reverter em 2024; Ao nível das atividades programadas a TO cumpriu todas as atividades a que se propôs, com resultados de participação e execução bastante satisfatórios, com exceção da atividade “Sessão de estimulação cognitiva para os profissionais”- que se realizou uma única vez (jan. 2023) mas que inicialmente se previa realizar trimestralmente, no entanto conclui-se que não faria sentido manter essa periodicidade.

Terapia da Fala: A incidência da atividade da Terapia da Fala situa-se, também, sobretudo na UMDR, pelos mesmos motivos apresentados anteriormente. Sendo aliás a única tipologia que prevê e recomenda este perfil profissional. No entanto, pelas necessidades apresentadas pelos doentes existe flexibilidade de intervenção nesta área específica, uma vez que há mais do que uma tipologia na mesma Instituição, podendo haver partilha de recursos. Desta forma constata-se que do nº total de doentes tratados, cerca de 78% são doentes da UMDR, correspondendo a cerca de 93% do nº total de sessões de tratamento.

Ao nível da formação a TF não tinha nenhuma ação de formação programada – situação a reverter em 2024; Ao nível de atividades programadas, a TF tinha uma atividade programada em 16 de Abril de 2023 (horário a definir), para todos os colaboradores, para assinalar o “Dia Mundial da Voz”, cujo objetivo seria promover a saúde do aparelho vocal e prevenir doenças da laringe – esta atividade não foi cumprida - situação a reverter em 2024;

Em termos globais, todas as valências do sector cumpriram as atividades planeadas, havendo, no entanto necessidade de melhorar e documentar algumas atividades, tais como visitas domiciliárias; sessões formativas de capacitação de cuidadores, cumprimento das sessões de ginástica laboral, independentemente de haver alunos; melhor planeamento e execução dos dias comemorativos de cada profissão do sector – incluir todos os perfis profissionais, e aumentar o nº de ações de formação, decorrentes de necessidades identificadas ao longo do ano.



UNIDADE DE REABILITAÇÃO FUNCIONAL - FOTOS



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



UNIDADE DE REABILITAÇÃO FUNCIONAL - FOTOS



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



VOLUNTARIADO



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>		<p>Página 1 de 6</p>
Setor: Voluntariado	Elaborado em: 08 março de 2024	Elaborado por: Cecília Sá e Frei Roberto Santos – Coordenadores do Voluntariado
Título: Relatório de Atividades do Voluntariado - 2023	Revisão nº: 01	Próxima Revisão: fevereiro 2025

Relatório Anual de Atividades

Ano: 2023

VOLUNTARIADO

1. Caracterização do voluntariado

O ano 2011, foi declarado oficialmente o ano Europeu do Voluntariado, tendo como objetivos sensibilizar as pessoas para o valor e a importância do voluntariado, no intuito de investirem o seu tempo livre, na promoção da solidariedade e da cidadania.

O Trabalho de voluntariado promove uma cultura de solidariedade e cidadania e envolve a comunidade na procura de soluções que contribuam para melhorar a qualidade de vida dos beneficiários.

A Lei n.º 71/98 de 3 de Novembro, define as bases do enquadramento jurídico do voluntariado e visa promover e garantir a todos os cidadãos a participação solidária em ações de voluntariado. (Portugal, Assembleia da República, 1998) O artigo 2.º da Lei n.º 71/98 de 3 de Novembro define o Voluntariado como sendo o conjunto de ações de interesse social e comunitárias realizadas de forma **desinteressada** por pessoas, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas.

Foi precisamente no ano de 2011 que inauguramos o Poverello!

Por essa razão, a nossa instituição acolhe e promove uma das mais belas e significativas atividades do ser humano: **O Voluntariado**.

Muitas outras instituições dispensam-na... Para nós, todavia, é uma riqueza, está na sua génese: Não só nos serviços prestados, mas *sobretudo como valorização da pessoa humana, mais ativa e ainda como sinal de amor*.

Assim, os nossos voluntários, percorrendo todos os dias os espaços desta instituição, são **sinal de gratuidade**.

A organização do trabalho voluntário está dividida em 9 funções diferentes, sendo essas as necessidades do Poverello, de momento. Cada Voluntário faz, depois da entrevista, uma experiência de 30 dias, assinando posteriormente um termo de compromisso.

Muitas são as atividades que os voluntários proporcionam ao Poverello – prestam apoio nas consultas externas, nas atividades religiosas, no apoio à animação sociocultural, na visita e conversação, no apoio na autoestima através dos cabeleireiros e esteticistas, o apoio à reabilitação, no passeio amigo ou no apoio às famílias com o chá solidário ao fim de semana. São eles que dão uma palavra amiga e de conforto aos que mais precisam.

É de registar que no presente ano, assinaram compromisso com Poverello, 16 voluntários.

Nas atividades desenvolvidas pelos voluntários há aspectos positivos a salientar, como a contribuição para a humanização do centro e complementaridade das atividades.





Elaborado em: 08 março de 2024

Setor: Voluntariado

Elaborado por: Cecília Sá e Frei Roberto Santos – Coordenadores do Voluntariado

Título: Relatório de Atividades do Voluntariado - 2023

Revisão nº: 01

Próxima Revisão: fevereiro 2025

1. Número de Voluntários inscritos no ano 2023:

Total de Voluntários no ano de 2023: 28

Nº de voluntários do sexo feminino: 21

Nº de voluntários do sexo masculino: 7

Nome Voluntário	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Totais Horas
1. Abilio F.	1,55	6,85											9,20
2. Alberto P.	11,25	5		18,5	2,3	5,3	5,15	3,05	7	2,3	3,4	3,3	68,10
3. Alzira L.								3,4	1,45				5,25
4. Cármen C.		5,3	3	3					3		3		17,30
5. António D.	5	3	4,3	4,3	15	4,45	6	10	3	4,25	7,3	9	67,49
6. Brás L.	3	3	4,3	3	6	4,55	4,3	4,3	7,3	8	3	7	58,55
7. Carla A.		3,1	10,05	3,155		6,45	7,2		7	6,4	5,52	2	52,07
8. Carlos A.		6,1	6,4	2,4	17,3	12,45	10	10	6,3	12	10,45	8	103,00
9. Deolinda J.	10,25	10,5	10,1	8	10	6	8		8	6	6		83,25
10. Francisco C.	12,25	6	14,46	18,5	13,3	11,3	8,2	7,2	14,32	11,15	18,45	10,15	147,21
11.I. Angelina			7,25			2							9,25
12. João S.												4	4,00
13. Júlia M.		3	10,35	7	7,45	3,3	6,35		5	4,55	5,3	3,45	52,40
14. Madalena M		3	5	2		4	2		4,3	2	4	4	30,30
15. Manuel B.					10,3	14	12	8	2	10	6		62,30
16. Mara V.			5	6,4	3,3	9,5	4		3,3	4			33,03
17. Marcelle B.						4,4	9,02	7,53	6,48				28,23
18. Amélia C.		4		3,3		2,3	11,3		2		2,3	2	28,00
19. M.º Céu P	7,05	9,7	9,4	9,55	10	8	8		8	8,52	6,48	6,2	92,50
20. M.º José B							9,45	11,05	21,25	22,1	21,35	10,3	96,35
21. M.º Teresa O								2	6,3	15	8,1	5,15	36,55
22. Vitória O	1,5	6	1				5						13,50
23. Mariana B			6,2	8	5,55	4,3	4	5	3	4	5,15	5	51,00
24. Mariana P			5	4,2	3,3	4							16,50
25. Rosália B	2,4	2,4	6	3	2,45	2,45		3,3		3,25	2,5		29,35
26. Sónia B		3	6,45	5,55	6,1	6,2							28,10
27. Teresa V		2,15	4,3	2	2					2	2	2	16,45
28. Vitória A.										2,12	2,2	1,5	6,22
Totais Mensais	56	89,4	120,6	144	116	118,2	118,2	76,03	118	129,24	125,3	84,25	1297,56





Elaborado em: 08 março de 2024

Setor: Voluntariado

Elaborado por: Cecília Sá e Frei Roberto Santos – Coordenadores do Voluntariado

Título: Relatório de Atividades do Voluntariado - 2023

Revisão nº: 01

Próxima Revisão: fevereiro 2025

2. Número horas dadas ao Poverello pelos Voluntários no ano 2023:

Distribuição por mês: Verificação do mês (4) abril – o maior número de horas dadas

Total anual de Horas: 1297,56 horas – equivalente a 54 dias.

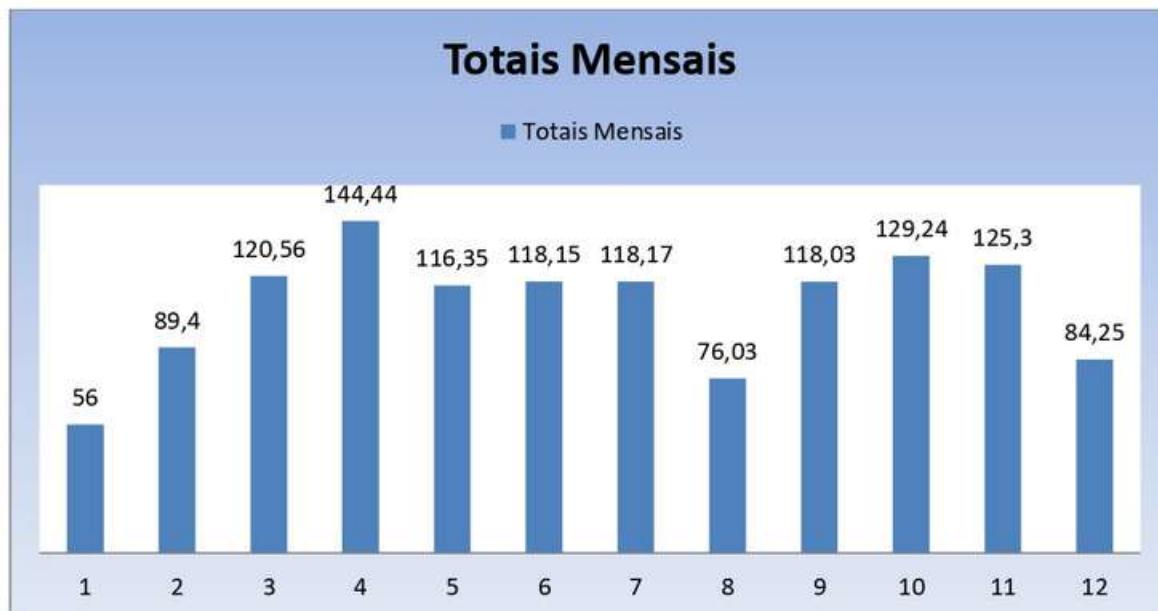


Gráfico 1 – Banco de Horas mensal dos Voluntários em 2023

Fonte: Elaborado pelo autor

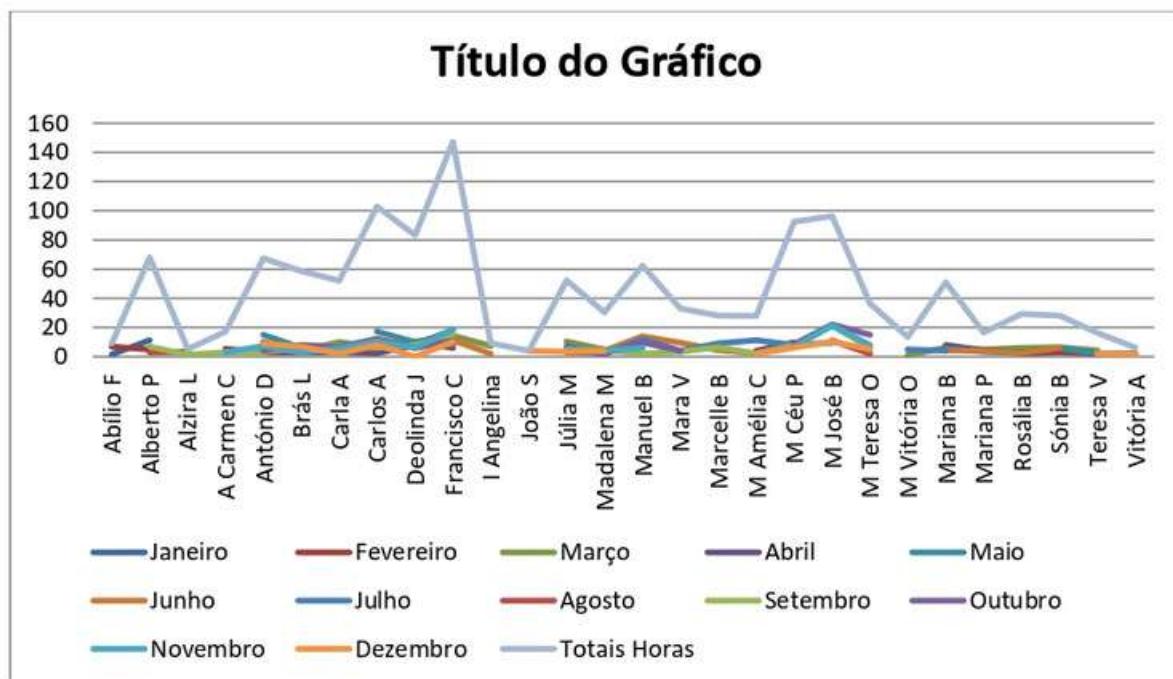


Gráfico 2 – Total de horas por Voluntário em 2023

Fonte: Elaborado pelo autor



 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 4 de 6 Elaborado em: 08 março de 2024
Setor: Voluntariado		Elaborado por: Cecília Sá e Frei Roberto Santos – Coordenadores do Voluntariado
Título: Relatório de Atividades do Voluntariado - 2023		Revisão nº: 01 Próxima Revisão: fevereiro 2025

3. Distribuição do número de Voluntários por Função:



Gráfico 3 – Distribuição de Voluntários por função em 2023

Fonte: Elaborado pelo autor

4. Modelo de gestão de Voluntariado do Poverello:

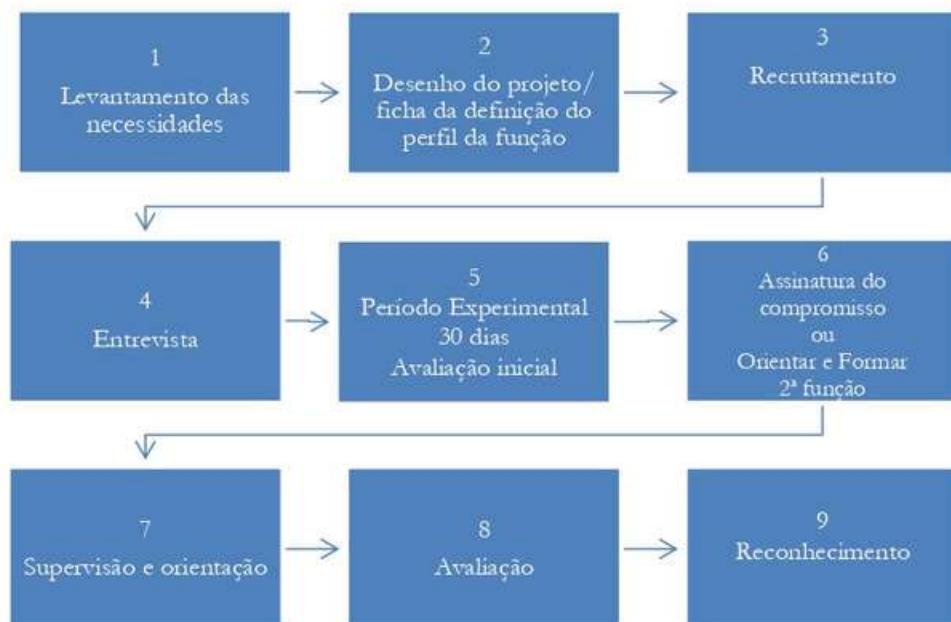


Gráfico 4 – Modelo de gestão do voluntariado em 2023

Fonte: Elaborado pelo autor

4.1. Planeamento do programa de voluntariado



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 5 de 6
Setor: Voluntariado			Elaborado em: 08 março de 2024
Título: Relatório de Atividades do Voluntariado - 2023			Elaborado por: Cecília Sá e Frei Roberto Santos – Coordenadores do Voluntariado
			Revisão nº: 01 Próxima Revisão: fevereiro 2025

O voluntariado pode definitivamente acrescentar valor ao trabalho da sua organização e permitir uma ação mais eficaz. É essencial que o Poverello planeie o programa de voluntariado de forma profissional para que saiba gerir com eficácia este recurso humano tão especial.

5. Parcerias do Poverello com outras organizações de apoio ao voluntariado em 2023:

1. CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social – Portugal Voluntário
2. CMB – Câmara Municipal de Braga
3. CNV - Confederação Nacional de Voluntariado
- 4.

6. Relações Externas e presenças do Poverello com outras organizações:

1. Visita da CASES ao Poverello – 1 de junho de 2023.
2. CPV e CASES – Mafamude – Vila Nova de Gaia - Participação na Comemoração Nacional do Dia Internacional do Voluntário – 5 de Dezembro.
3. Participação do Poverello na Mesa Redonda nas comemorações do Dia Internacional do Voluntariado da Camara Municipal de Braga – 6 de dezembro

7. Cronograma das formações dos voluntários, realizadas ao longo de 2023 pelo Poverello:

PLANO DE FORMAÇÃO

Mês	CALENDARIZAÇÃO	FORMAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Janeiro	26 de janeiro	ENQUADRAMENTO LEGAL DO VOLUNTARIADO Formadores: Frei Marcos Mendes e Cecília Sá	Voluntários
Março	29 de março	• SUPORTE BÁSICO DE VIDA Formador: Dra. Rita Magalhães	Voluntários
Abri	27 de abril (5 ^a – Feira) 21H	Cerimónia da Assinatura do Compromisso de Voluntário no Poverello	Voluntários
Maio	24 de maio	• ESCUTA ATIVA/COMUNICAÇÃO Formador: Dra. Vera Petiz	Voluntários
Julho	8 de julho	• CUIDADOS CONTINUADOS Formador: Enf. Conceição Afonso	Voluntários
Novem.	23 de novembro	• SER VOLUNTARIO EM PALIATIVOS Formadores: Enf. Margarida Fernandes	Voluntários
Dezem	5 de dezembro	• DIA INTERNACIONAL DO VOLUNTÁRIO Formadores: Frei Jacó Silva e Cecília Sá	Voluntários



	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 6 de 6
Setor: Voluntariado			Elaborado em: 08 março de 2024
Título: Relatório de Atividades do Voluntariado - 2023			Elaborado por: Cecília Sá e Frei Roberto Santos – Coordenadores do Voluntariado
			Revisão nº: 01 Próxima Revisão: fevereiro 2025

8. Reflexão Final

Considera-se o trabalho de voluntariado, um complemento aos cuidados prestados pela equipa de saúde. Estes voluntários tornam-se parte integrante desta equipa, e muitas vezes são o rosto da nossa instituição. Com a implementação deste projeto, pretende-se contribuir para a humanização dos serviços de saúde.

O acompanhamento e o apoio destes doentes por parte de uma equipa de voluntários terá ganhos em todas as dimensões.

Daí a certeza de que o voluntariado no Poverello é fundamental e necessário para a construção de uma sociedade mais justa, formando uma nova consciência relativa à solidariedade e à cidadania mais ativa.

No entanto, como gestores do voluntariado, nos deparamos com alguns desafios.

Gerir voluntários não é uma tarefa fácil e implica um esforço maior da administração no que toca aos recursos humanos.

Hoje as regras do voluntariado estão bem definidas, mas requerer sempre da parte dos gestores, tempo para acompanhar e avaliar cada voluntário. Nem sempre é fácil, uma vez que acumulamos com outras funções.

Os objetivos formativos formam cumpridos, mas há a necessidade de mais formação específica com os supervisores. Fornecer diretrizes de forma objetiva, reconhecer o mérito devido e agradecer o empenho dos voluntários, regularmente. Fazer avaliações regulares para medir o impacto gerado e realizar ajustes.

A sensibilidade e o olhar atento, tanto na informalidade, durante o cafezinho, quanto nos momentos formais, como nas reuniões, trazem um maior compromisso por parte do voluntário.

Ao longo destes 12 anos, tem sido uma experiência única e gratificante.

O voluntariado é importante para o cumprimento da nossa missão.



VOLUNTARIADO - FOTOS



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



VOLUNTARIADO - FOTOS



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



ASSINATURAS

CONSELHO GERAL

Dom José Manuel Garcia Cordeiro
ARCEBISPO DE BRAGA - DOM JOSÉ MANUEL GARCIA CORDEIRO

Frei Fernando Valente da Silva Mota
PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL - M.P. FREI FERNANDO VALENTE DA SILVA MOTA, OFM

Frei José Dias de Lima
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - FREI JOSÉ DIAS DE LIMA, OFM

Frei Márcio André Guedes Carreira
TESOUREIRO C.A. - FREI MÁRCIO ANDRÉ GUEDES CARREIRA, OFM

Frei Paulo Jorge Rodrigues de Faria
SECRETÁRIO C.A. - FREI PAULO JORGE RODRIGUES DE FARIA, OFM

Frei Luciano Luiz Leite da Silva
DIRETOR GERAL C.A. - LUCIANO LUIZ LEITE DA SILVA - FREI JACÓ, FNPD

Frei Roberto
CONSELHEIRO C.A. - NOEL BARBOSA DOS SANTOS - FREI ROBERTO, FNPD

Frei Paulo Jorge Paredes Martins
PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL - PAULO JORGE PAREDES MARTINS

Luciano Pessoa da Silva
VOGAL C.F. - LUCIANO SILVA BRAGA

Frei Maurício Duarte Rodrigues
VOGAL C.F. - FREI PAULO MAURÍCIO DUARTE RODRIGUES, OFM

Frei António Vinhas Lopes
GUARDIÃO CONVENTO DE MONTARIOL - FREI ANTÓNIO VINHAS LOPES, OFM

Alfredo Carvalho Monteiro
PRESIDENTE A.A.F. - ALFREDO CARVALHO MONTEIRO



RELATÓRIO DE CONTAS



Centro de Acolhimento O Poverello - 2023



*DOMUS FRATERNITAS- FUNDAÇÃO DE
SOLIDARIEDADE SOCIAL*

Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2023

25 de março de 2024

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2023 (1)	31/12/2022 (2)	Variação % (1)-(2)
ACTIVO:				
Activo não corrente:				
Activos fixos tangíveis	5	3 003 328,08	3 111 930,04	-3,49%
Investimentos Financeiros	6	13 576,92	12 701,64	6,89%
Outras contas a receber	9	254 029,39	254 029,39	-
		3 270 934,39	3 378 661,07	-3,19%
Activo corrente:				
Clientes	7	182 292,80	166 854,96	9,25%
Estado e outros entes públicos	8	9 304,03	6 608,03	40,80%
Outras contas a receber	9	129 142,19	193 066,93	-33,11%
Diferimentos	10	4 359,28	9 253,88	-52,89%
Caixa e depósitos bancários	4	185 623,61	140 738,22	31,89%
		510 721,91	516 522,02	-1,12%
Total do Activo		3 781 656,30	3 895 183,09	-2,91%
FUNDOS PATRIMONIAIS:				
Resultados transitados	11	582 784,92	629 561,06	-7,43%
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	543 750,00	562 500,00	-3,33%
Resultado líquido do período	11	(9 452,37)	(46 776,14)	-79,79%
Total dos fundos Patrimoniais		1 117 082,55	1 145 284,92	-2,46%
PASSIVO:				
Passivo não corrente:				
Financiamentos obtidos	15	1 897 637,36	1 985 528,86	-4,43%
Outras contas a pagar	14	214 000,00	214 000,00	-
		2 111 637,36	2 199 528,86	-4,00%
Passivo corrente:				
Fornecedores	13	123 406,77	105 653,10	16,80%
Estado e outros entes públicos	8	53 992,31	51 982,54	3,87%
Financiamentos obtidos	15	127 690,69	167 489,88	-23,76%
Outras contas a pagar	14	246 579,59	221 603,05	11,27%
Diferimentos	10	1 267,03	3 640,74	-65,20%
		552 936,39	550 369,31	0,47%
Total do Passivo		2 664 573,75	2 749 898,17	-3,10%
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		3 781 656,30	3 895 183,09	-2,91%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
 (Montantes expressos em Euros)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2023	31/12/2022	Variação % (1)-(2)
		(1)	(2)	
Vendas e serviços prestados	16	249 611,36	242 298,80	3,02%
Subsídios, doações e legados à exploração	12	1 819 978,49	1 557 207,39	16,87%
Fornecimentos e serviços externos	17	(754 313,36)	(724 394,24)	4,13%
Gastos com o pessoal	18	(1 188 436,92)	(996 115,89)	19,31%
Outros rendimentos e ganhos	19	28 362,07	39 103,50	-27,47%
Outros gastos e perdas	20	(9 112,32)	(9 485,09)	-3,93%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		146 089,32	108 614,47	34,50%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	21	(115 615,79)	(116 763,73)	-0,98%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		30 473,53	(8 149,26)	-473,94%
Juros e gastos similares suportados	22	(39 925,90)	(38 626,88)	3,36%
Resultado antes de impostos (EBT)		(9 452,37)	(46 776,14)	-79,79%
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-
Resultado líquido do período		(9 452,37)	(46 776,14)	-79,79%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	31/12/2023 (1)	31/12/2022 (2)	Variação % (1)-(2)
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes	233 413,52	241 386,92	-3,30%
Pagamentos a fornecedores	(734 284,64)	(706 688,21)	3,91%
Pagamentos ao pessoal	(1 105 885,35)	(1 000 256,91)	10,56%
	Caixa gerada pelas operações	(1 466 558,20)	9,63%
Outros recebimentos/pagamentos	1 798 785,49	1 559 005,56	15,38%
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	192 029,02	93 447,36
			105,49%
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	(7 013,83)	(20 589,47)	-65,93%
Investimentos financeiros	(875,28)	(3 463,96)	-74,73%
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		13 000,00	-100,00%
Outros activos	28 362,07	7 353,50	285,69%
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	20 472,96	(3 699,93)
			-653,33%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	(127 690,69)	(114 939,20)	11,09%
Juros e gastos similares	(39 925,90)	(38 682,30)	3,21%
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(167 616,59)	(153 621,50)
			9,11%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	44 885,39	(63 874,07)	-170,27%
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	140 738,22	204 611,80	-31,22%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	185 623,61	140 738,22	31,89%

Anexo às Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2023

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

NOTA INTRODUTÓRIA

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação Domus Fraternitas é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob forma de IPSS, com estatutos publicados no Diário da República- III Série de 20 de maio de 2003 página 10549, e sede no Caminho de Montariol S/N, concelho de Braga, tem por missão garantir à população da Região Norte o acesso à prestação de cuidados de saúde, adequando os recursos disponíveis às necessidades e cumprir e fazer cumprir políticas e programas de saúde na sua área de intervenção.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

3.1.2. – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas *“Devedores e credores por acréscimos”* e *“Diferimentos”*.

3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. - COMPENSAÇÃO

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta: a natureza da reclassificação; a quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada e a razão para a reclassificação.

3.2.– POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1.– ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os *“Ativos Fixos Tangíveis”* encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento de transporte	4 a 25
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros Ativos fixos tangíveis	3 a 8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registados pelo seu custo, estando deduzidas, no Balanço, das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas neste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.3 FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

3.2.4 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos evantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1 das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.5 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

- a) "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários..."

Não obstante, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se isentos de IRC (art.º 9), por força de um despacho publicado no DR 158 II série de 12/07/1989, e comunicado pelo ofício 1151 de 23/06/1989 dos serviços de contribuições e impostos do Ministério das Finanças.

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.3. – JUIZOS DE VALOR

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que não afetam materialmente as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

NOTA 4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes, inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

O caixa e seus equivalentes, em 31/12/2023 e em 31/12/2022, detalha-se conforme se segue:

Caixa e seus Equivalentes		
	2022	2023
Depósitos bancários	138 483,91	183 263,78
Caixa	2 254,31	2 359,83
TOTAIS	140 738,22	185 623,61

NOTA 5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

Activo Bruto

	Saldo em 1/01/2022	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2022	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2023
Edifícios e outras construções	4 226 043,76				4 226 043,76	4 206,60			4 230 250,36
Equipamento básico	452 339,87	5 982,44			458 322,31	722,63			459 044,94
Equipamento de transporte	33 950,00	13 990,00	(19 950,00)		67 890,00				67 890,00
Equipamento administrativo	72 380,04				72 380,04	411,80			72 791,84
Outros activos fixos tangíveis	35 654,63				35 654,63	1 672,80			37 327,43
TOTAIS	4 820 368,30	19 972,44	(19 950,00)	-	4 860 290,74	7 013,83	-	-	4 867 304,57

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 1/01/2022	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2022	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2023
Edifícios e outras construções	1 036 856,32	103 393,27			1 140 249,59	103 456,36			1 243 705,95
Equipamento básico	434 239,47	9 404,49			443 643,96	7 549,29			451 193,25
Equipamento de transporte	33 950,00	3 206,04	(19 950,00)		57 106,04	3 497,50			60 603,54
Equipamento administrativo	71 527,62	401,43			71 929,05	700,79			72 629,84
Outros activos fixos tangíveis	35 073,56	358,50			35 432,06	411,85			35 843,91
TOTAIS	1 611 646,97	116 763,73	(19 950,00)	-	1 748 360,70	115 615,79	-	-	1 863 976,49

NOTA 6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

No que concerne aos "Investimentos Financeiros" os movimentos ocorridos, nos períodos de 2023 e 2022, foram os seguintes:

Investimentos Financeiros		
	2022	2023
Fundo de Compensação do Trabalho	12 701,64	13 576,92
	12 701,64	13 576,92

NOTA 7. CLIENTES

Os montantes reconhecidos pela Entidade em 31/12/2023 e em 31/12/2022 é detalhado conforme se segue:

Clientes e Utentes		
	2022	2023
Correntes		
Valor Líquido	166 854,96	182 292,80
	166 854,96	182 292,80

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Para os períodos de 2023 e 2022, a rubrica de "Estado e outros Entes Públícos" está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públícos		2022	2023
Saldos Devedores			
IVA - Reembolsos Pedidos		6 608,03	9 304,03
		6 608,03	9 304,03
Saldos Credores			
Retenção imposto s/ rend.		13 361,98	12 834,82
IVA - A Pagar		2 505,33	1 340,13
FCT		316,81	-
Contribuição p/ Seg. Social		35 798,42	39 817,36
		51 982,54	53 992,31

NOTA 9. OUTRAS CONTAS A RECEBER

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31/12/2023 e 31/12/2022, a seguinte decomposição:

Outras Contas a Receber		2022	2023
Não Corrente			
Outros Devedores		254 029,39	254 029,39
		254 029,39	254 029,39
Corrente			
Fornecedores (Saldos Contrários)		14 130,30	11 855,25
Devedores por acréscimo de rendimentos		3 640,74	1 267,03
Outros Devedores		175 295,89	116 019,91
		193 066,93	129 142,19
		447 096,32	383 171,58

NOTA 10. DIFERIMENTOS

Em 31/12/2023 e 31/12/2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Diferimentos		2022	2023
Gastos a reconhecer			
Seguros		9 253,88	4 359,28
		9 253,88	4 359,28
Rendimentos a reconhecer			
Outros rendimentos a reconhecer		3 640,74	1 267,03
		3 640,74	1 267,03

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 11. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Movimentos nas rubricas de Fundos Patrimoniais

	Saldo em 1/01/2022	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2022	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2023
Resultados transitados	669 091,04		(39 529,98)	629 561,06		(46 776,14)	582 784,92
Outras variações no capital próprio	581 250,00		(18 750,00)	562 500,00		(18 750,00)	543 750,00
Resultado líquido do exercício	(39 529,98)	39 529,98	(46 776,14)	(46 776,14)	46 776,14	(9 452,37)	(9 452,37)
	1 210 811,06	39 529,98	(105 056,12)	1 145 284,92	46 776,14	(74 978,51)	1 117 082,55

NOTA 12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO

A 31/12/2023 e 31/12/2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Subsídios, doações e legados à exploração

Subsídios relacionados com activos	Balanço		Demonstração de resultados			
	Capital próprio		Imputação de subsídios para investimentos		Subsídios à exploração	
	Valor atribuído	2022	2023	2022	2023	2022
Programa Modelar	750 000,00	562 500,00	543 750,00	18 750,00	18 750,00	
Subsídios à exploração						
Subsídios e apoios Estados e outros entes públicos						
AT- Consignação IRS					11 436,69	9 918,77
IEFP					341,48	
Segurança Social					243 819,71	289 567,78
ARS					1 288 396,85	1 491 250,53
IAPMEI					1 176,00	
Doações e Heranças						
Donativos					12 036,66	29 241,41
	750 000,00	562 500,00	543 750,00	18 750,00	18 750,00	1 557 207,39
						1 819 978,49

Os Donativos ascenderam a 12.036,66 €, dividindo-se da seguinte forma:

- Donativos em numerário sem contrapartidas – 19.212,03 €
- Donativos em espécie – 10.029,38 €.

NOTA 13. FORNECEDORES

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

	Fornecedores	
	2022	2023
Fornecedores, Conta Corrente	105 653,10	123 406,77
	105 653,10	123 406,77

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 14. OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

	Outras Contas a Pagar	
	2022	2023
Não Correntes		
Outros Credores	214 000,00	214 000,00
	214 000,00	214 000,00
Corrente		
Cientes (saldos contrários)	3 720,90	2 960,90
Pessoal	51 205,00	78 573,28
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar ao pessoal	99 131,64	154 314,93
Outros Credores	67 545,51	10 730,48
	221 603,05	246 579,59

NOTA 15. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Empréstimos e Descobertos Bancários

	2022	2023
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	1 985 528,86	1 897 637,36
	1 985 528,86	1 897 637,36
Correntes		
Empréstimos Bancários	167 489,88	127 690,69
	167 489,88	127 690,69
TOTAL	2 153 018,74	2 025 328,05

Prazo de Reembolso dos Empréstimos

	Total	Menos de 1	Entre 1 e 5	Mais de 5
		ano	anos	anos
Empréstimos Bancários	2 025 328,05	127 690,69	718 207,70	1 179 429,66

NOTA 16. RÉDITOS

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes réditos:

	Réditos	
	2022	2023
	Valor Nominal	Valor Nominal
Prestação de serviços		
Mercado Nacional	242 298,80	249 611,36
	242 298,80	249 611,36

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" no período findo em 31/12/2023 e 31/12/2022, foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos		
	2 022	2 023
Subcontratos	162 331,14	161 675,43
Serviços Especializados		
<i>Trabalhos Especializados</i>	10 633,86	11 325,05
<i>Publicidade e Propaganda</i>	576,00	-
<i>Vigilância e Segurança</i>	31 333,32	33 369,96
<i>Honorários</i>	212 792,48	194 110,76
<i>Conservação e Reparação</i>	38 084,74	31 947,82
<i>Serviços bancários</i>	2 214,01	2 728,31
Materiais		
<i>Ferramentas e Utensílios</i>	167,17	4 761,72
<i>Materiais Livros e documentação técnica</i>		7 470,98
<i>Material de escritório</i>	2 368,65	4 830,06
<i>Material Hospitalar</i>	43 509,59	37 719,32
<i>Medicamentos</i>	49 383,12	58 491,41
<i>Outros</i>	894,92	-
Energias e Fluidos		
<i>Eletricidade</i>	35 856,63	30 104,97
<i>Combustíveis</i>	10 718,21	18 988,28
<i>Água</i>	5 591,51	5 540,64
<i>Outros</i>		
Deslocações, estadas e transportes	206,70	79,75
Serviços Diversos		
<i>Comunicação</i>	8 678,11	7 681,77
<i>Seguros</i>	10 430,10	18 754,06
<i>Contencioso e Notariado</i>	96,32	
<i>Limpeza Higiene e Conforto</i>	98 476,00	114 343,64
<i>Outros Serviços</i>	51,66	10 389,43
	724 394,24	754 313,36

NOTA 18. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

A entidade teve ao seu serviço um número médio de 63 pessoas em 2022, enquanto no ano de 2023 contou com um número médio de 62 pessoas ao serviço.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Gastos com o Pessoal

	2022	2023
Remunerações do pessoal	809 808,82	973 354,01
Encargos sobre Remunerações	174 204,33	205 320,69
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	8 579,99	6 314,72
Outros gastos com Pessoal	3 522,75	3 447,50
	996 115,89	1 188 436,92

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 19. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de “outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Rendimentos e Ganhos		
	2022	2023
Outros Rendimentos e Ganhos:		
Alienações	13 000,00	-
Sinistros	7 353,50	9 610,38
Imputação de subsídios para o investimento	18 750,00	18 750,00
Outros não especificados	1,69	
	39 103,50 €	28 362,07 €

NOTA 20. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de “outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Gastos e Perdas		
	2022	2023
Impostos	32,92 €	- €
Outros	9 452,17 €	9 112,32 €
	9 485,09 €	9 112,32 €

NOTA 21. GASTOS DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

A rubrica de “Gastos de Depreciações e Amortizações” encontra-se dividida da seguinte forma:

Depreciações e Amortizações- Ativos Fixos Tangíveis

	2 022	2 023
Edifícios e outras construções	103 393,27	103 393,27
Equipamento básico	9 404,49	7 549,29
Equipamento de transporte	3 206,04	3 497,50
Equipamento administrativo	401,43	700,79
Outros activos fixos tangíveis	358,50	411,85
	116 763,73	115 552,70

NOTA 22. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes rendimentos relacionados com juros e similares:

Juros e Gastos Similares Suportados

	2022	2023
Juros Suportados	38 626,88	39 925,90
	38 626,88	39 925,90

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 23. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

NOTA 24. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

A CONTABILISTA CERTIFICADA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/ CONSELHO FISCAL

INDICADORES ECONÓMICOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

Indicadores económicos em
31 de dezembro de 2023

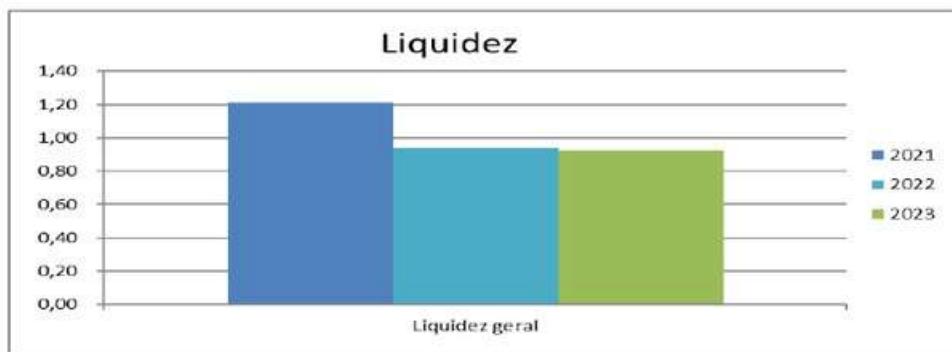
INDICADORES ECONÓMICOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

Ráculos de liquidez

Os ráculos de liquidez têm por finalidade analisar a capacidade que a instituição tem para honrar os compromissos financeiros no curto prazo. Estes analisam em que medida a instituição está em condições de cumprir as obrigações de natureza financeira, tais como o pagamento dos salários, da energia.

Liquidez geral

Com este rácio é possível fazer uma comparação da capacidade que a instituição tem para realizar liquidez, à exceção do ativo fixo, com os compromissos da instituição exigíveis no curto prazo. É possível estimar se uma instituição está em rutura financeira no curto prazo ou, se pelo contrário, se encontra numa situação de honrar os seus compromissos sem dificuldade. Quando o valor deste rácio é superior a 125% pode-se afirmar que a instituição possui uma situação financeira de curto prazo ideal. Contudo, há que tomar em consideração o ciclo de exploração da instituição e os tempos médios de recebimento e pagamento.

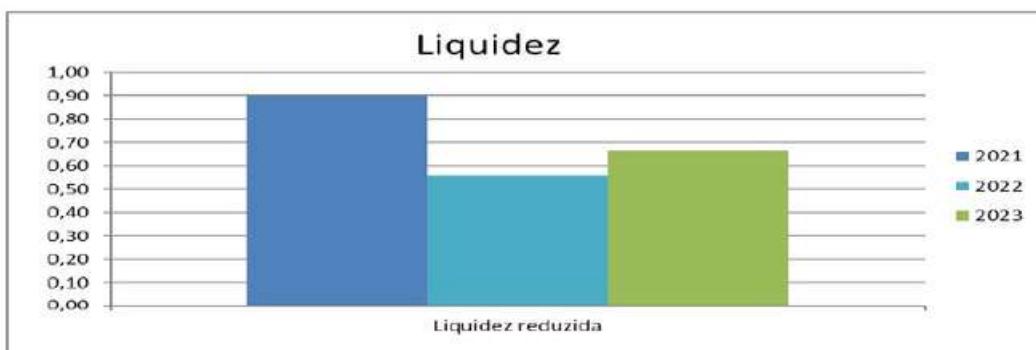


O resultado apresentado revela que a Domus Fraternitas tem uma liquidez geral de aproximadamente 92%, isto é, está abaixo do ideal, o ativo corrente da instituição não só é suficiente para satisfazer as responsabilidades de curto prazo como apresenta uma larga margem de liquidez. Há a ter em conta a clara descida deste parâmetro (94% para 92%) comparativamente ao ano transato. Esta representa um ligeiro retrocesso das medidas relacionadas com prazos de pagamento e recebimento.

Liquidez reduzida

Também conhecido como "acid test", pode ser um indicador mais preciso do que a liquidez geral pois indica a capacidade que a instituição tem em pagar as dívidas se deixar imediatamente de vender.

Desta forma, exclui inventários. Além de não poderem ser imediatamente convertidos em dinheiro, em caso de falência são dos ativos mais suscetíveis a perdas.



INDICADORES ECONÓMICOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

O valor que este índice apresenta no exercício é bastante inferior ao ano anterior. Isto indica que houve uma quebra no valor a receber de clientes e um aumento no passivo a liquidar no prazo de um ano. No entanto, este índice comparativamente com o ano anterior, que se posicionava em 0,56 este ano aumentou para 0,67, o que significa que este rácio da instituição apresenta uma liquidez reduzida substancialmente superior.

Liquidez imediata

Este rácio efetua uma comparação do valor que a instituição tem em disponibilidades, com o valor do seu passivo corrente, ou seja, permite saber qual é a capacidade que a instituição dispõe em caixa e depósitos bancários para honrar os seus compromissos de curto prazo, no entanto não há interesse em ter tesourarias ativas porque isso impede de otimizarem os seus recursos financeiros. Os valores de referência para este rácio, situam-se no intervalo de valores entre 20% e 40%.



Pelo resultado obtido, podemos concluir que a instituição possui um rácio de liquidez imediata pouco confortável e até bastante inferior ao ano anterior. Chegamos à conclusão de que a capacidade para honrar os compromissos de curto prazo é de 34%, isto é, em saldos bancários e de caixa temos pouca capacidade para liquidar as responsabilidades de curto prazo imediatamente. Isto representa um aumento de 8% relativamente ao ano transato.

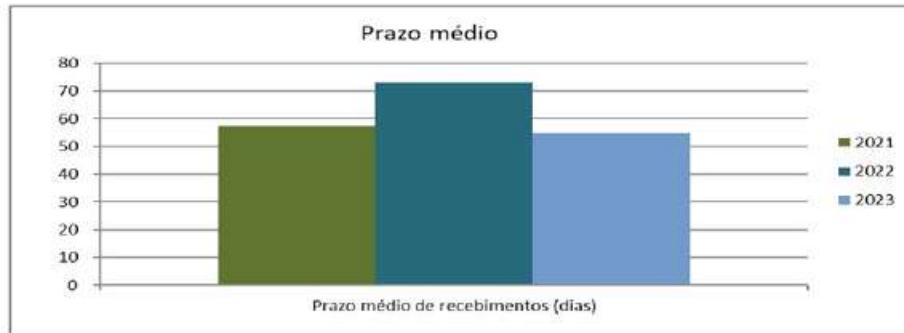
Rácios de funcionamento

Este indicador económico-financeiro procura medir o grau de eficiência na gestão dos ativos por parte de uma instituição.

Prazo médio de recebimentos

O objetivo deste rácio é medir o grau de eficiência com que a instituição está a gerir a sua política de crédito a utentes. Quanto maior o prazo médio de recebimentos, menor é a eficiência da política de crédito. Por outro lado, quanto maior a distância entre o Prazo Médio de Recebimentos efetivo e o prazo médio de pagamentos concedido, menor é a eficácia da instituição ao nível da cobrança.

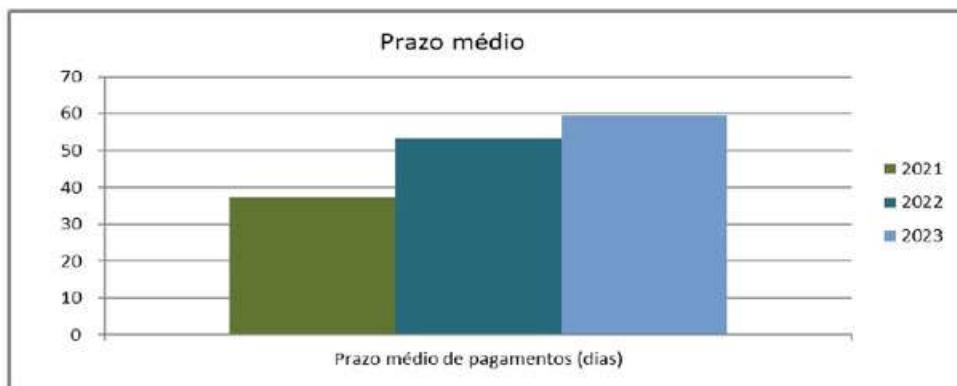
INDICADORES ECONÓMICOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)



Pelo resultado obtido, podemos concluir que em média, o tempo que os nossos utentes demoram a liquidar as suas dívidas é de 55 dias, isto é, menos 18 dias relativamente a 2022. Comparando com a média do sector, que é de 61 dias, segundo a central de balanços do Banco de Portugal, podemos concluir que a entidade tem deficit na eficiência na política de crédito aos utentes.

Prazo médio de pagamentos

Este rácio procura medir o grau de eficiência com que a instituição está a gerir os seus pagamentos a fornecedores. Quanto maior o prazo médio de pagamentos, maior é a sua capacidade de negociação de prazos de pagamento, mas também pode significar dificuldades no cumprimento dos prazos acordados.



Pelo resultado obtido, podemos concluir que em média, o tempo que a instituição demora a liquidar as suas dívidas aos fornecedores é de 60 dias. Comparando com a média do sector segundo a central de balanços do Banco de Portugal, que é de 68 dias, a instituição tem uma política de pagamentos a fornecedores muito breve. Como o prazo médio de pagamentos é muito inferior à média praticada, podem e devem tirar vantagens futuras nesta matéria, negociando descontos superiores por parte dos fornecedores.

Indicadores de rotação

Os indicadores de rotação permitem-nos ter uma ideia da velocidade de transformação dos elementos do ativo em meios líquidos e também dos elementos do passivo em exigível.

INDICADORES ECONÓMICOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

Rotação do ativo

Este indicador permite determinar o número de vezes que, em média, o ativo de uma instituição se transforma em meios monetários líquidos, ao longo de um período económico. Quanto maior o valor do rácio de rotação do ativo, maior é a eficiência com que a empresa está a gerar vendas. Este indicador é dado pela divisão entre o valor das vendas e o saldo do ativo, constante no balanço.



Podemos concluir, pela análise deste indicador, que, em média, o ativo da instituição transforma-se em meios monetários líquidos 0,55 vezes, durante o período económico. Houve uma ligeira subida relativamente ao ano de 2022 muito devido ao aumento do valor das receitas.

Rácios de solvabilidade

Este rácio financeiro indica a proporção relativa dos ativos da instituição que são financiados por Fundos Patrimoniais e ou financiados por capitais alheios. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da instituição. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

Solvabilidade geral

Este rácio demonstra a capacidade que a instituição tem para satisfazer os seus compromissos de longo prazo com os credores à medida que estes se vão vencendo.

Este rácio deve ser superior a 50%, pelo facto de quanto maior, maiores serão as possibilidades de os credores reaverem os seus empréstimos efetuados à instituição, sendo também importante na questão de possíveis novos financiamentos, pelo facto dos Fundos Patrimoniais serem uma garantia para os credores.

Este rácio é dado pela divisão entre os Fundos Patrimoniais e o total do passivo da instituição.

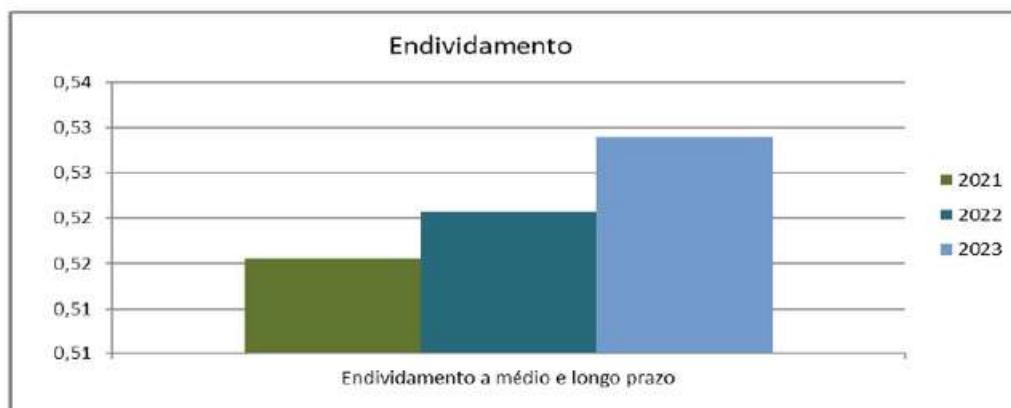


INDICADORES ECONÓMICOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

Por esta análise, a instituição tem uma solvabilidade geral inferior ao índice de referência pois não tem a capacidade de liquidar metade do seu passivo com o total do seu capital próprio. No entanto, esta diferença tem vindo a diminuir o que não permite colocar em causa a solvabilidade da instituição. Os fundos patrimoniais são suficientes para liquidar quase a metade do seu passivo, no entanto ano após ano a afastar-se da possibilidade de prestar um equilíbrio económico-financeiro.

Endividamento a médio e longo prazo

Este rácio de endividamento procura dar informação sobre qual a necessidade de as instituições recorrerem a capitais alheios para se financiarem. O valor deste rácio deve ser superior a um, assim, o capital próprio é pelo menos igual ao passivo não corrente. Se tal acontecer é porque a instituição tem uma boa solvabilidade a médio-longo prazo.

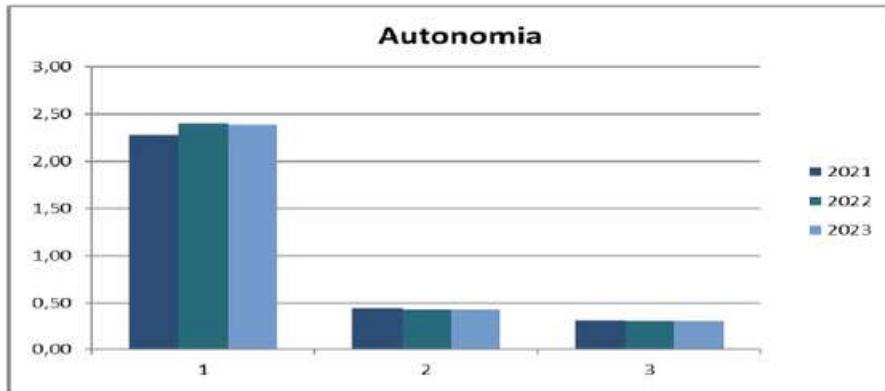


Sendo o seu valor inferior a 1, os Fundos Patrimoniais não conseguem absorver a totalidade do endividamento a médio-longo prazo. Este índice torna-se relevante nesta instituição porque o passivo a médio-longo prazo tem um valor muito considerável o que poderá atrair algum risco de incumprimento no caso de má gestão da liquidez. Este facto deve também ser tido em consideração na tomada de decisão de financiamentos futuros.

Autonomia financeira

Este é o rácio que as instituições financeiras privilegiam para a concessão de empréstimos. Este rácio permite determinar qual a capacidade que a instituição tem de financiar o seu ativo recorrendo ao seu capital próprio. O valor deste rácio deve ser superior a 33%, isto é, no mínimo os ativos devem ser financiados 33% pelos Fundos Patrimoniais, logo, no máximo 67% do ativo pode ser financiado por capitais alheios.

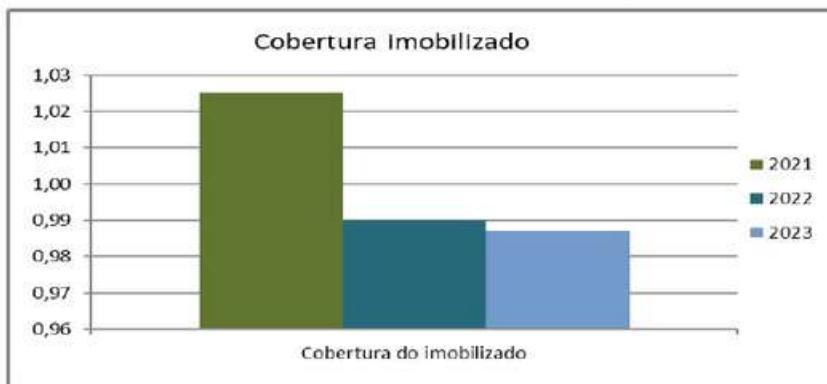
INDICADORES ECONÓMICOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)



Com o resultado obtido confirmamos que a instituição tem 29,54% dos ativos financiados por Fundos Patrimoniais s, um valor similar ao exercício anterior, no entanto tem vindo a diminuir nos últimos dois anos. De referir que no cenário ideal este valor deva ser superior a 33%, no entanto, a diferença começa a ser significativa. Apesar do valor não ser alarmante é importante estar atento ao futuro deste rácio pois não só a média do setor é de 36,5%, este indicador pode ser a diferença entre um novo financiamento ser aceite ou rejeitado.

Cobertura do imobilizado

Este rácio permite saber o quanto a instituição está a financiar o seu imobilizado recorrendo a capitais permanentes. Este é dado pela divisão entre os capitais permanentes (Fundos patrimoniais + passivo não corrente) e o ativo não corrente. Os valores obtidos devem ser superiores a 1.



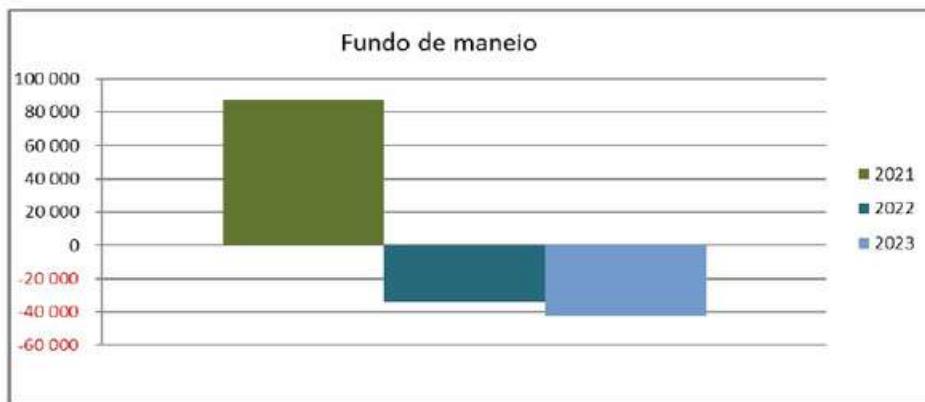
Pelo resultado obtido, não só podemos concluir que todo o valor dos investimentos líquidos da instituição é absorvido por capitais permanentes como tivemos uma pequena redução na capacidade dos capitais permanentes.

Fundo de maneio

O fundo de maneio consiste na margem de segurança que permite à instituição proteger-se de situações que podem ocorrer no seu dia-a-dia, como por exemplo, eventuais acelerações do grau de exigibilidade do seu ativo; um abrandamento dos seus ativos em meios líquidos ou proteger até a instituição quando ocorrem estas duas situações em simultâneo.

INDICADORES ECONÓMICOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

Uma visão mais tradicional ou estática do fundo de maneio, consiste na diferença entre os capitais circulantes e o exigível a curto prazo, ou seja, a parte do ativo circulante que, estando fora da exigência imediata dos credores, aparece ligada à exploração, podendo nela considerar-se comprometida de forma duradoura.

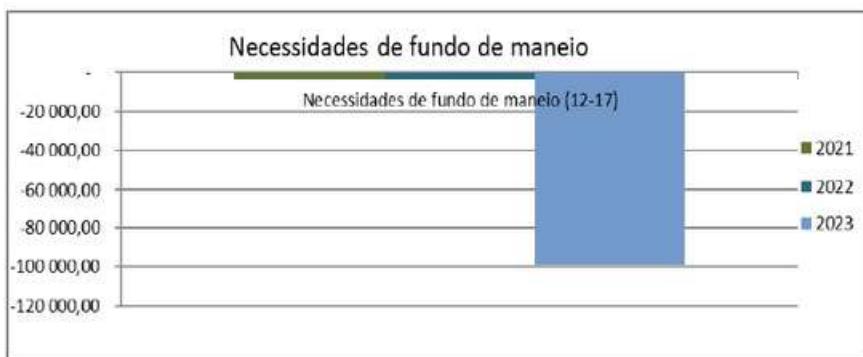


Apesar da instituição apresentar um fundo de maneio razoável, não podemos afirmar com clareza que temos um bom equilíbrio financeiro, pois temos de ter em consideração outros indicadores económicos, como as Necessidades de Fundo de Maneio, que conseguimos apurar através do balanço funcional.

Necessidades de fundo de maneio

As necessidades de fundo de maneio estão articuladas com o ciclo de exploração da instituição e relacionam-se com as características específicas da instituição, como por exemplo, a compra de medicamentos ou cobrança de utentes.

Existe uma relação fundamental de tesouraria entre o fundo de maneio e as necessidades de fundo de maneio. Sempre que o fundo de maneio seja superior às necessidades de fundo de maneio, então estamos perante uma tesouraria líquida positiva.



Pelos valores obtidos através do balanço funcional, podemos constatar que a instituição está numa situação financeira deficitária a curto prazo, ou seja, com a existência de um fundo de maneio negativo

INDICADORES ECONÓMICOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

(42.214,00€) terá dificuldades de financiar através deste as suas necessidades de fundo de maneio (98.880,37€).

Resultado

Resultado operacional bruto

Finalmente discutiremos duas fases do resultado do fim do exercício. Numa primeira fase, o EBITDA que representa o lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações, também chamado Resultado Operacional Bruto. Este é o indicador mais importante pois desconsidera um fator que não tem impacto na tesouraria da instituição que são as depreciações dos Ativos Fixos Tangíveis. Visto que estas representam um valor enorme, as depreciações escondem a realidade financeira.



Desta feita, conseguimos demonstrar que não só resultado operacional bruto da instituição é positivo, este é de 146.089,32€.

Resultado operacional líquido

Numa segunda fase de apuramento de resultado temos o EBIT ou resultado operacional líquido. Este indicador não tão relevante apenas desconsidera os juros e impostos.



Assim, conseguimos aferir um resultado positivo de 30.473,53€ para o exercício de 2023.

INDICADORES ECONÓMICOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

Conclusão

Ao longo do exercício denotam-se as várias medidas tomadas que influenciaram o resultado agora apresentado, que comparativamente com o ano anterior aumentou 79,79%. Há ainda algumas medidas passíveis de ser tomadas quer na tesouraria a nível dos prazos de pagamentos a fornecedores como no controlo de custos de uma forma geral. A instituição continua com duas grandes limitações atualmente, á semelhança de anos anteriores: o baixo valor atribuído pelas instituições públicas relativamente a camas ocupadas e o alto valor da prestação bancária do crédito para o edifício. Estes dois fatores obrigam a um controlo de gestão muito mais rigoroso e alguns sacrifícios, o que verificamos que é o que tem vindo acontecer.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relatório de Contas do Exercício 2023

Em conformidade com o disposto na alínea c) do Art 30º dos Estatutos da FUNDAÇÃO DOMUS FRATERNITAS, compete ao Conselho Fiscal dar o parecer sobre o Relatório de Contas apresentadas pela Direção relativamente a cada exercício.

Neste sentido, o Conselho reuniu-se para analisar e elaborar um parecer relativamente ao Relatório de Contas, respeitante às atividades desenvolvidas pela FUNDAÇÃO DOMUS FRATERNITAS no ano de 2023.

Este Conselho Fiscal analisou os documentos disponibilizados e apresentados pela Direção e, após verificados, concluiu que satisfazem os requisitos legais, traduzindo estas, fielmente, a situação económica e financeira da Instituição, e demonstrando a forma correta, prudente e realista, como a Direção pautou a sua conduta no ano do exercício.

É nos apresentado uma melhoria considerável no EBITDA, com um crescimento de 34.50%, finalizando um valor de 146.089,32€, permitindo um Resultado Operacional positivo de 30.473,53€, o que corresponde um crescimento de 473.94% relativamente ao ano anterior. Devido à escolha da política de fixação da taxa de juros nas componentes de empréstimos bancários, permitiu a estabilização dos custos financeiros, o que veio a provar uma excelente decisão, visto que estes mantiveram-se estáveis no valor de 39 925.90€. Face a estas melhorias a FUNDAÇÃO DOMUS FRATERNITAS obteve um resultado líquido do exercício negativo de 9.452,37€ ou seja, um aumento de 79,79% face a 2022.

Gostaríamos de salientar ainda existem medidas passíveis de ser tomada para a melhoria dos resultados da Instituição, contudo esta melhoria no ano de 2023, reflete todo o esforço que a Direção teve que fazer para conseguir estes resultados. Realçamos, porém, que a Instituição continua com grandes limitações, visto estar totalmente dependente dos valores atribuídos pelas Instituições públicas, pelos donativos e pelos custos financeiros que têm com os financiamentos obtidos, o que poderá levar a necessidades de fundo de maneio, conforme os próprios indicadores

económicos assim o demonstra. No entanto este Conselho acredita no empenho e competência da Direção e seus Colaboradores para conseguir ultrapassar as dificuldades que possam surgir.

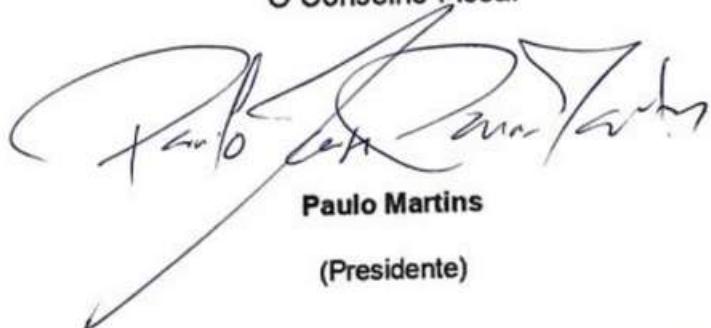
O Conselho Fiscal sublinha a total disponibilidade da Direção para responder a todas as questões que este Conselho intercedeu para emitir este Parecer.

Face ao exposto emitimos o seguinte parecer:

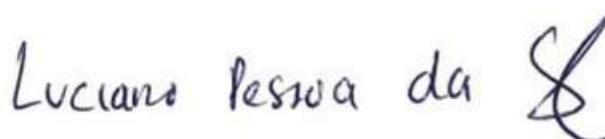
É entendimento do Conselho Fiscal que estão reunidas as condições para a aprovação do Relatório de Contas da FUNDAÇÃO DOMUS FRATERNITAS relativo ao exercício de 2023, que lhe foi apresentado pela Direção.

Braga, 04 de abril de 2024

O Conselho Fiscal

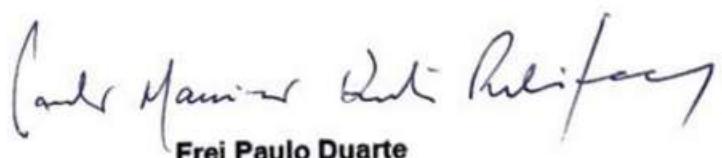


Paulo Martins
(Presidente)



Luciano Silva

Luciano Silva
(Conselheiro)



Frei Paulo Duarte

(Conselheiro)